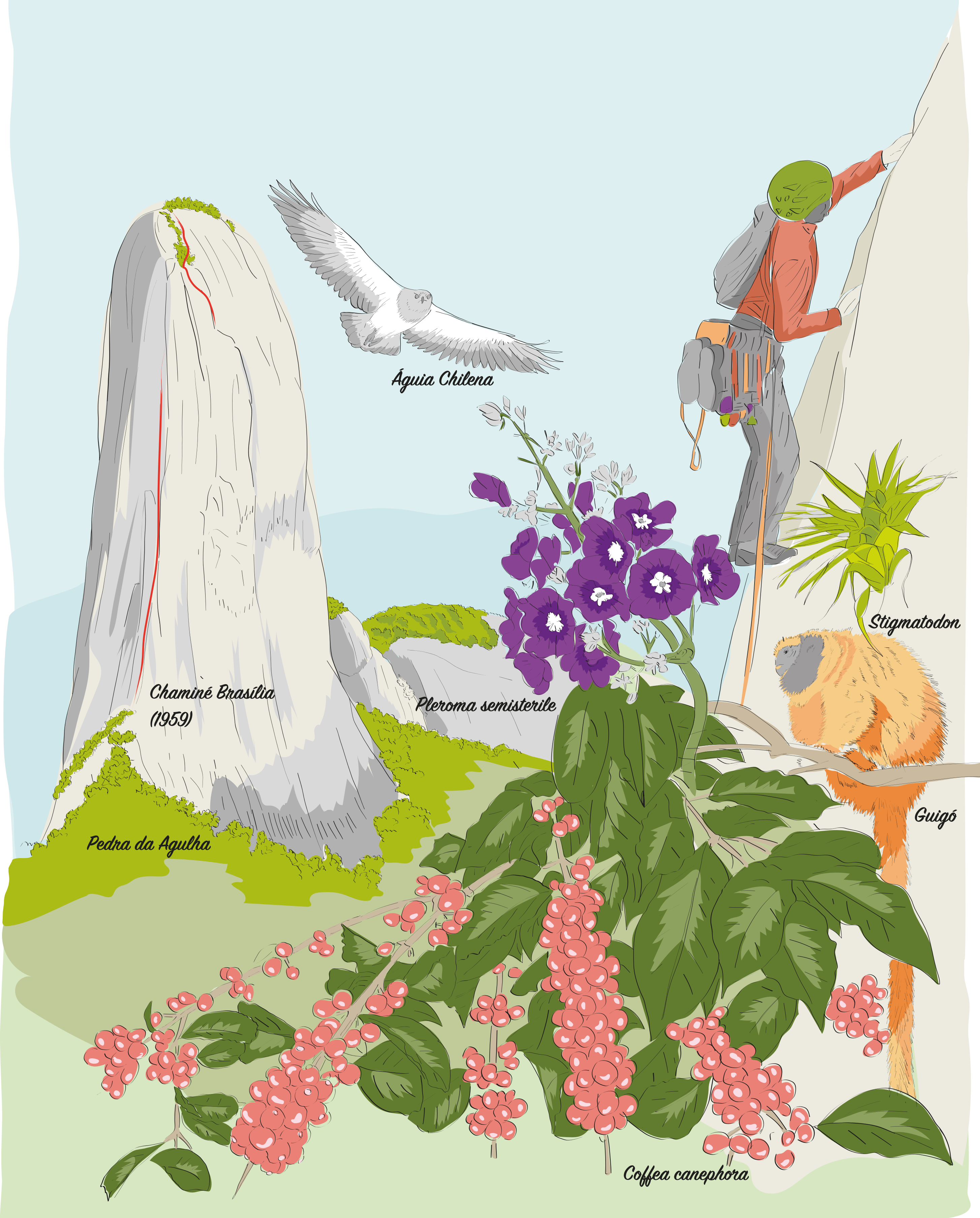


Guia de Escalada

Pancas



2025



2025

Fotos, croquis, texto, diagramação e ilustrações: Naoki Arima.

Revisão: André Santos, Fabio Fabre, Natalia Tamiasso e Oswaldo Baldin

Para informações adicionais, reportar correções e adição de novas vias, envie e-mail: naokiarima@yahoo.com

Advertência

Escalar é um esporte inerentemente perigoso. As informações contidas neste guia podem apresentar imprecisões e/ou incorrer a erros de interpretação. Sempre use o bom senso para interpretar os croquis e as ilustrações. O autor deste guia não repetiu todas as vias aqui descritas. Em muitos casos, os croquis foram compilados dos croquis originais sem conferência com a realidade. As graduações são apenas sugestões e podem variar de acordo com a percepção de cada um. Procure escalar dentro dos limites e evite se expor a perigos desnecessários.

Dica: Clique no nome para ir direto para página.

Sumário

Atualizações	12
Introdução	13
História	14
Avisos gerais	15
Legenda	16
Mapa de localização	17
Setor Córrego do Palmital	18
Bloco do Cantinho	19
É verdade (IV)	19
É possível (IV)	19
Cé que sabe (V)	19
Pedra da Boca	20
Irara (4o, V SUP, E3, D1, 230m)	21
Literalmente Lateral (2o, IV SUP, E3, D2, 325m)	22
Até você guia (4o, IV SUP, E1, D1, 200m)	23
Bote seus Dreadlock's para Balançar (5o, V SUP, E3, D1, 105m)	24
Sorriso Amarelo (3o, III SUP, E3, D1, 215m)	24
Fio Dental (VII, 60m)	24
Var. Dreadlock Imaginário (3o, IV, E3, D1, 275m)	25
Amigo Imaginário (3o, IV SUP, E3, D1, 265m)	26
Cantinho da Boca (2o, III SUP, E1, D1, 80m)	27
Pedra do Camelo	28
Deserto Vertical (6o, VII SUP, E5, D5, 500m)	29
Morro do Camelo	30
Marimbondo (2o, III, E4, D1, 415m)	31
Canaleta Carioca (3o, V, E3, D3, 570m)	32
Boas Vindas (3o, IV, E2, D2, 460m)	33
Galo da Madrugada (4o, V SUP, E3, D3, 420m)	34
Paranauê (5o, IV, E3, D2, 365m)	35
Supercanaleta (3o, IV, E3, D2, 300m)	36
Stigmatodon (4o, V, E3, D2, 280m)	37
Canaleta Joinville (3o, V, E3, D1, 315m)	38
Suave na Nave (3o, IV, E2, D1, 145m)	39
Pedra Cará	40

A tribo (5o, VI SUP, E3, D4, 470m)	41
Sol Invicto (6o, VIIa, A1, E3, D5, 600m)	42
Obrigado Amigos (6o, 9a, D4, 630m)	43
Pedra do Jacaré	44
Terceiro Elemento (4o, V, E2/E3, D2, 530m)	44
Cavalo Velho (5o, VIIa, E2, D3, 250m)	46
Poracaso (3o, III SUP, E2, D1, 100m)	47
Lua de Mel (3o, IV, E3, D1, 250m)	48
Paredão Equinox (5o, VIIa, E3/E4, D1, 350m)	48
Plano Averso (5o, VI, E2, D2, 260m)	49
Paredão Lacoste (4o, V, E2, D1, 365m)	50
Presente da Águia (4o, V, E2, D2, 290m)	51
Casa da Mãe Joana (5o, VI, E3, D2, 330m)	53
Setor Urbano	54
Pedra do Leitão	55
Cruzeiro das Loucas (4o, VII, E2, D2, 675m)	56
Pedra do Napolitano	57
Black and White (4o, V SUP, E2, D2, 400m)	58
Morro do Cruzeiro	59
À espera de um estepe (2o, IV, E2, D1, 165m)	59
Campo-escola de Pancas	60
A gaita da sirigaita (III)	60
O louco do moreno (III SUP)	60
O gaiteiro Gaiato (IV SUP)	60
Pedra do Recanto	61
Espaço Tempo (3o, V SUP, E3, D3, 435m)	62
Blocos do Oliosí	63
Bela (V SUP)	63
Cefaleia (VI)	63
Zap zap do climb (7a)	63
Pedra do Operário	64
Miss Pancas (4o, V, A1, E2, D2, 330m)	65
Cidade Poesia (3o, V, E2, D3, 400m)	66
Pedra do Panetone	67
Normal (4o, VI, E3, D2, 350m)	68
Pico Bier	69
Normal (5o, VI, E3, D2, 250m)	70
Pedra da Tartaruga	72
O que for para ser será (5o, VI SUP, E2, D3, 480m)	74

Setor Pedra da Agulha	75
Pedra da Agulha	77
Chaminé Brasília (5o, VI, E4, D5, 450m)	78
Paredão Bernardo Collares (5o, VI, A1, E3, D4, 600m)	80
Pedra da Cara	82
Face Oculta (4o, IV, E3, D1, 300m)	83
De volta ao jogo (4o, V, E1/E2, D1, 290m)	85
Jogo Rápido (3o, IV SUP, E2, D1, 230m)	86
Pedra do Tubarão	87
Fissura das Deusas (4o, V, E3, D1, 240m)	89
Você Decide (4o, VIIa, E2, D1, 125m)	89
Boca Seca (3o, IVSUP, E3, D1, 200m)	89
Dupla Face (3o, III SUP, E1, D1, 225m)	89
Pedra da Gaveta	91
Paredão Carlos Bernardo (5o, VI SUP, A2, E3, D4, 750m)	92
Vento dos Romais (6o, VIIa, E4, D4, 700m)	93
Tales Borsato Silvano (4o, VI, 1400m)	94
Pedra do Gorila	95
Arca de Noé (5o, VIIc, E3, D3, 300m)	96
Pedra da Agulhina	97
Inveja Mata (4o, V SUP, E3, D1, 120m)	98
Pedra Martinelli	99
Vai de tênis (2o,)	100
Pedra Preciosa (4o, VI, E2/E3, D2, 320m)	101
Parede do Raash/Barbatana	102
A boiada não passará (V SUP)	103
Projeto	103
Selva de Pedra (V)	103
Fecha a conta e passa a régua (VI)	103
Sinal dos Tempos (V SUP)	103
A vida é um jogo (VI)	103
Turminha do Gafanhoto (V)	103
Lagarto Primata (VI)	103
Dúvida Cruel (V)	103
Corredor (V)	103
Corrimão (V SUP)	103
Corrida de Vaca (7b)	103
Pede pra Sair (7a)	103
Pedra da Dormideira	104
Evitando a Fadiga (3o, IV, E1/E2, D1, 90m)	105
Dormideira (3o, IV, E1/E2, D1, 135m)	105

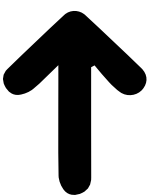
Eu sei o que você fez no verão passado (V)	105
Setor Leste	106
Pedra do Córrego	107
No futuro o presente será o passado (4o, IV, E2/E3, D3, 515m)	108
Paredão Lubrina (4o, VI, E2, D2, 350m)	109
Fábio Eggert (4o, V, E3, D2, 320m)	111
Onde os fracos têm vez (4o, IV SUP, E2, D1, 200m)	112
Onde os amigos têm vez (4o, V, E3, D2, 240m)	112
Pedra Esticada	114
Gol de Placa (4o, VI, E3, D2, 280m)	116
Pedra Ferrari	117
Dom Ferrari (4o, V SUP, E2, D1, 210m)	118
Setor da Lajinha	119
Pedra do Paranazinho	120
H1N1 (5o, VII, A0, E3, D1, 150m)	120
Pedra da Mula	121
Coice da Mula (5o, V SUP, E1, D2, 150m)	122
Cor de Mula Quando Foge (6o, VI SUP, E3, D2, 150m)	122
Pedra da Alvina	123
Le Belle de Jour (4o, IV SUP, E3, D3, 620m)	125
Pedra da Bubu	126
Rock das Aranhas (3o, IV, E2, D1, 120m)	126
Parede Custai	127
Medalha de Honra (4o, V, E3, D2, 280m)	128
Campo-escola Lajinha	129
Mamãe não deixa (5o, VI, E2, D1, 60m)	129
Racha Cuca (4o, V, E2, D1, 60m)	129
Mamãe eu quero (VI)	129
Gran Reserva (VI)	129
Pedra Lafaete	130
Diabo Veste Branco (5o, VI, E3, D3, 345m)	131
Setor Norte	132
Pedra do Gato	133
Olho de Gato (5o, VI, E3, D3, 330m)	135
Pedra Gilis	136
Maverick (4o, V, E3, D2, 160m)	137

Pedra Schimit	138
Pote de Ouro (4o, IV SUP, E2, D1, 150m)	141
Santo Graal (5o, VII, E2/E3, D2, 255m)	141
Var. Kingline (5o, VII, E2/E3, D2, 265m)	142
Áreas adjacentes	143
Pedra da Jararaca	144
Natureza na Passarela (4o, V SUP, A1, D1, 100m)	145
Pedra do Portal	146
Bem-vindo ao Paraíso (4o, V, E3, D2, 350m)	147
Referências	148
Conquista de novas vias	149

Dica: Clique no nome para ir direto para página.

Lista das Pedras

Bloco do Cantinho	19
Blocos do Oliosí	63
Campo-escola de Pancas	60
Campo-escola Lajinha	129
Morro do Camelo	30
Morro do Cruzeiro	59
Parede Custai	127
Parede do Raash/Barbatana	102
Pedra Cará	40
Pedra da Agulha	77
Pedra da Agulhina	97
Pedra da Alvina	123
Pedra da Boca	20
Pedra da Bubu	126
Pedra da Cara	82
Pedra da Dormideira	104
Pedra da Gaveta	91
Pedra da Jararaca	144
Pedra da Mula	121
Pedra da Tartaruga	72
Pedra do Camelo	28
Pedra do Córrego	107
Pedra do Gato	133
Pedra do Gorila	95
Pedra do Jacaré	44
Pedra do Leitão	55
Pedra do Napolitano	57
Pedra do Operário	64
Pedra do Panetone	67
Pedra do Paranazinho	120
Pedra do Portal	146
Pedra do Recanto	61
Pedra do Tubarão	87
Pedra Esticada	114
Pedra Ferrari	117
Pedra Gilis	136
Pedra Lafaete	130
Pedra Martinelli	99
Pedra Schimit	138
Pico Bier	69

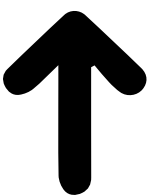


Dica: Clique no nome para ir direto para página.

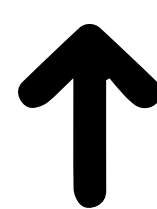
Lista das vias tradicionais

À espera de um estepe (2o, IV, E2, D1, 165m)	59
A gaita da sirigaita (III)	60
Amigo Imaginário (3o, IV SUP, E3, D1, 265m)	26
Arca de Noé (5o, VIIc, E3, D3, 300m)	96
Até você guia (4o, IV SUP, E1, D1, 200m)	23
A tribo (5o, VI SUP, E3, D4, 470m)	41
Bem-vindo ao Paraíso (4o, V, E3, D2, 350m)	147
Black and White (4o, V SUP, E2, D2, 400m)	58
Boas Vindas (3o, IV, E2, D2, 460m)	33
Boca Seca (3o, IVSUP, E3, D1, 200m)	89
Bote seus Dreadlock's para Balançar (5o, V SUP, E3, D1, 105m)	24
Canaleta Carioca (3o, V, E3, D3, 570m)	32
Canaleta Joinville (3o, V, E3, D1, 315m)	38
Cantinho da Boca (2o, III SUP, E1, D1, 80m)	27
Casa da Mãe Joana (5o, VI, E3, D2, 330m)	53
Cavalo Velho (5o, VIIa, E2, D3, 250m)	46
Chaminé Brasília (5o, VI, E4, D5, 450m)	78
Cidade Poesia (3o, V, E2, D3, 400m)	66
Coice da Mula (5o, V SUP, E1, D2, 150m)	122
Cor de Mula Quando Foge (6o, VI SUP, E3, D2, 150m)	122
Cruzeiro das Loucas (4o, VII, E2, D2, 675m)	56
Deserto Vertical (6o, VII SUP, E5, D5, 500m)	29
De volta ao jogo (4o, V, E1/E2, D1, 290m)	85
Diabo Veste Branco (5o, VI, E3, D3, 345m)	131
Dom Ferrari (4o, V SUP, E2, D1, 210m)	118
Dormideira (3o, IV, E1/E2, D1, 135m)	105
Dupla Face (3o, III SUP, E1, D1, 225m)	89
Espaço Tempo (3o, V SUP, E3, D3, 435m)	62
Evitando a Fadiga (3o, IV, E1/E2, D1, 90m)	105
Fábio Eggert (4o, V, E3, D2, 320m)	111
Face Oculta (4o, IV, E3, D1, 300m)	83
Fio Dental (VII, 60m)	24
Fissura das Deusas (4o, V, E3, D1, 240m)	89
Galo da Madrugada (4o, V SUP, E3, D3, 420m)	34
Gol de Placa (4o, VI, E3, D2, 280m)	116
Gran Reserva (VI)	129
H1N1 (5o, VII, A0, E3, D1, 150m)	120
Inveja Mata (4o, V SUP, E3, D1, 120m)	98
Irara (4o, V SUP, E3, D1, 230m)	21
Jogo Rápido (3o, IV SUP, E2, D1, 230m)	86
Le Belle de Jour (4o, IV SUP, E3, D3, 620m)	125

Em vermelho: via mista ou móvel



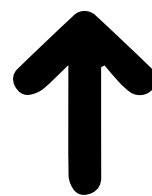
Literalmente Lateral (2o, IV SUP, E3, D2, 325m)	22
Lua de Mel (3o, IV, E3, D1, 250m)	48
Mamãe eu quero (VI)	129
Mamãe não deixa (5o, VI, E2, D1, 60m)	129
Marimbondo (2o, III, E4, D1, 415m)	31
Maverick (4o, V, E3, D2, 160m)	137
Medalha de Honra (4o, V, E3, D2, 280m)	128
Miss Pancas (4o, V, A1, E2, D2, 330m)	65
Natureza na Passarela (4o, V SUP, A1, D1, 100m)	145
No futuro o presente será o passado (4o, IV, E2/E3, D3, 515m)	108
Normal (4o, VI, E3, D2, 350m)	68
Normal (5o, VI, E3, D2, 250m)	70
Obrigado Amigos (6o, 9a, D4, 630m)	43
O gaiteiro Gaiato (IV SUP)	60
Olho de Gato (5o, VI, E3, D3, 330m)	135
O louco do moreno (III SUP)	60
Onde os amigos têm vez (4o, V, E3, D2, 240m)	112
Onde os fracos têm vez (4o, IV SUP, E2, D1, 200m)	112
O que for para ser será (5o, VI SUP, E2, D3, 480m)	74
Paranauê (5o, IV, E3, D2, 365m)	35
Paredão Bernardo Collares (5o, VI, A1, E3, D4, 600m)	80
Paredão Carlos Bernardo (5o, VI SUP, A2, E3, D4, 750m)	92
Paredão Equinox (5o, VIIa, E3/E4, D1, 350m)	48
Paredão Lacoste (4o, V, E2, D1, 365m)	50
Paredão Lubrina (4o, VI, E2, D2, 350m)	109
Pedra Preciosa (4o, VI, E2/E3, D2, 320m)	101
Plano Avesso (5o, VI, E2, D2, 260m)	49
Poracaso (3o, III SUP, E2, D1, 100m)	47
Pote de Ouro (4o, IV SUP, E2, D1, 150m)	141
Presente da Águia (4o, V, E2, D2, 290m)	51
Racha Cuca (4o, V, E2, D1, 60m)	129
Rock das Aranhas (3o, IV, E2, D1, 120m)	126
Santo Graal (5o, VII, E2/E3, D2, 255m)	141
Sol Invicto (6o, VIIa, A1, E3, D5, 600m)	42
Sorriso Amarelo (3o, III SUP, E3, D1, 215m)	24
Stigmatodon (4o, V, E3, D2, 280m)	37
Suave na Nave (3o, IV, E2, D1, 145m)	39
Supercanaleta (3o, IV, E3, D2, 300m)	36
Tales Borsato Silvano (4o, VI, 1400m)	94
Terceiro Elemento (4o, V, E2/E3, D2, 530m)	44
Vai de tênis (2o,)	100
Var. Dreadlock Imaginário (3o, IV, E3, D1, 275m)	25
Var. Kingline (5o, VII, E2/E3, D2, 265m)	142
Vento dos Romais (6o, VIIa, E4, D4, 700m)	93
Você Decide (4o, VIIa, E2, D1, 125m)	89



Dica: Clique no nome para ir direto para página.

Lista das Vias Esportivas

A boiada não passará (V SUP)	103
A vida é um jogo (VI)	103
Bela (V SUP)	63
Cefaleia (VI)	63
Cé que sabe (V)	19
Corredor (V)	103
Corrida de Vaca (7b)	103
Corrimão (V SUP)	103
Dúvida Cruel (V)	103
É possível (IV)	19
Eu sei o que você fez no verão passado (V)	105
É verdade (IV)	19
Fecha a conta e passa a régua (VI)	103
Lagarto Primata (VI)	103
Pede pra Sair (7a)	103
Projeto	103
Selva de Pedra (V)	103
Sinal dos Tempos (V SUP)	103
Turminha do Gafanhoto (V)	103
Zap zap do climb (7a)	63



Atualizações

Em relação ao Guia de Escalada de Pancas, edição 2024, esta nova versão traz:

1- Novo setor de escalada em Lajinha. O Campo-escola da Lajinha conta com 5 vias, todas em móvel;

2- Nova via no Morro do Camelo, Stigmatodon, conquistada entre as vias Supercanaleta e Canaleta Joinville;

3- Atualização da parte gráfica dos croquis da Pedra do Tubarão e Pedra Esticada;

4- Atualização da via Paredão Equinox na Pedra do Jacaré com adição de novas proteções fixas por parte do conquistador na primeira enfiada;

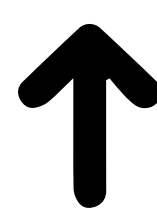
5- Adição de uma proteção fixa na P1 da via Sorriso Amarelo na Pedra da Boca.

6- Adicionado, pelo conquistador, um grampo de martelo na base da via “Bernardo Collares”, na Pedra da Agulha, para sinalizar o início da via.

7- Conquista da via “Tales Borsato Silvano”(4o, VI, 1400m) na Pedra da Gaveta.

8- Adicionado o croqui da via “Diabo Veste Branco” conquistada em agosto de 2024 na Pedra Lafaete.

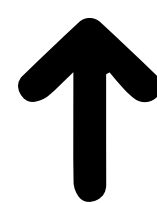
9- Foi criado um mapa online com a localização e informações adicionais de todas as áreas de escalada de Pancas.



Introdução

Este guia foi elaborado inicialmente para o XIII Encontro Capixaba de Escalada 2024, organizado pela Associação Capixaba de Escalada - ACE e contempla as vias existentes no município de Pancas (ES). Esta é uma versão atualizada (2025) contemplando mais 8 vias novas. No livro Escalada Capixaba de Oswaldo Baldin, há informações adicionais acerca das vias aqui listadas. Vias conquistadas após a publicação do livro, 2018, estão descritas em detalhe neste pequeno guia, mais 65 vias, num total de 105. Recomendamos sempre consultar as duas fontes ao planejar uma escalada.

Lembre-se de levar esse arquivo offline, pois em diversas áreas não há sinal de celular. Também considere ter este guia em mais de um celular. Celulares caem e/ou ficam sem bateria.



História

A escalada em Pancas surgiu em 1959 com a conquista da via Chaminé Brasília, na Pedra da Agulha, por escaladores cariocas do Clube Excursionista Rio de Janeiro. Esta via também foi a sexta via conquistada no Estado do Espírito Santo.

A segunda conquista na cidade de Pancas só aconteceu 43 anos depois, em 2002, com a conquista da via Paredão Carlos Bernardo na Pedra da Gaveta, também por escaladores cariocas.

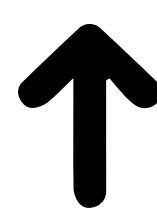
Foi somente a partir de 2009 que Pancas começou a ser frequentado por escaladores locais, atingido o pico de conquista em 2012, quando foram conquistadas 12 vias tradicionais naquele ano. Também neste mesmo ano aconteceu em Pancas o VI Encontro Capixaba de Escalada, organizado pela Associação Capixaba de Escalada.

Nos anos subsequentes, Pancas entrou para o circuito da escalada tradicional capixaba e logo chamou a atenção de escaladores de fora do eixo Rio - Espírito Santo, trazendo novas conquistas e mais movimento à região.

As escaladas em Pancas saíram um pouco de cena após 2014, até que em 2019 foi lançado o livro “As 50 Clássicas do Brasil” de Flávio e Cíntia Daflon, onde a via “Face Oculta” entrou para esta lista, trazendo uma nova leva de escaladores de todo Brasil para região.

Durante e pós a pandemia de COVID-19, Pancas começou a receber uma nova safra de vias, desta vez com a conquista de vias com uso de material móvel, estilo ainda pouco desenvolvido na região pela escassez de fendas de qualidade.

Atualmente, Pancas é a cidade com o maior número de vias no Espírito Santo com 105 vias, sendo 83 tradicionais e 22 esportivas (com apenas uma enfiada).



Avisos gerais

Uma boa experiência em Pancas depende de alguns cuidados básicos de logística, lembre-se: você está praticando uma atividade de risco em área remota, onde o socorro será limitado.

Leve sempre um celular com bateria, mesmo que não tenha sinal na montanha, pois nas proximidades poderá ter sinal. Às vezes, não há sinal na base da via, mas a medida que for subindo, ou no cume, poderá ter algum sinal para solicitar apoio.

Sempre deixe informado mais de uma pessoa onde irá passar o dia: Nome da Montanha, nome da via, número de pessoas e quando irá retornar.

Para acionar um socorro externo ligue [193](#).

Não é comum encontrar animais peçonhentos na região. Assim como não é comum encontrar abelhas ou vespas nas vias, mas toda a atenção deverá ser redobrada, pois o risco existe. Em caso de acidente com animais peçonhentos ligue para o CIATOX ([0800 283 9904](#)).

Caso precise de socorro médico, em Pancas há um hospital com recurso limitado. O hospital maior encontra-se em Colatina, distante de 1h a 2h a depender de onde está.

Sempre leve consigo uma lanterna com pilha, uma manta de emergência e água. O clima de Pancas costuma ser quente de dia e frio durante a madrugada no inverno.

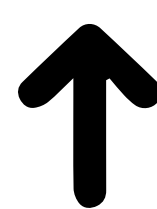
Sempre leve água extra. Deixe um pouco de água na base da via e/ou no carro.

Não menospreze as vias pelo tamanho, vias curtas podem ser mais trabalhosas do que muitas vias longas.

Vale ressaltar que todas as montanhas de Pancas estão dentro de uma propriedade particular, por isso é mandatório conversar com os proprietários antes de entrar nas terras. Seja cordial, se apresente, explique suas intenções e converse sem pressa. Em algumas montanhas é preciso solicitar autorização prévia para entrar nas terras, sendo necessário ligar para o proprietário com antecedência. Os casos específicos estão pontuados neste guia.

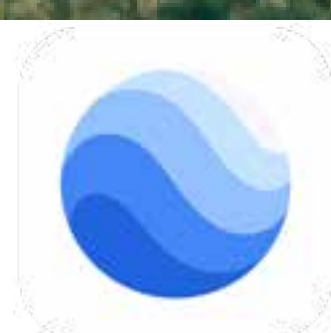
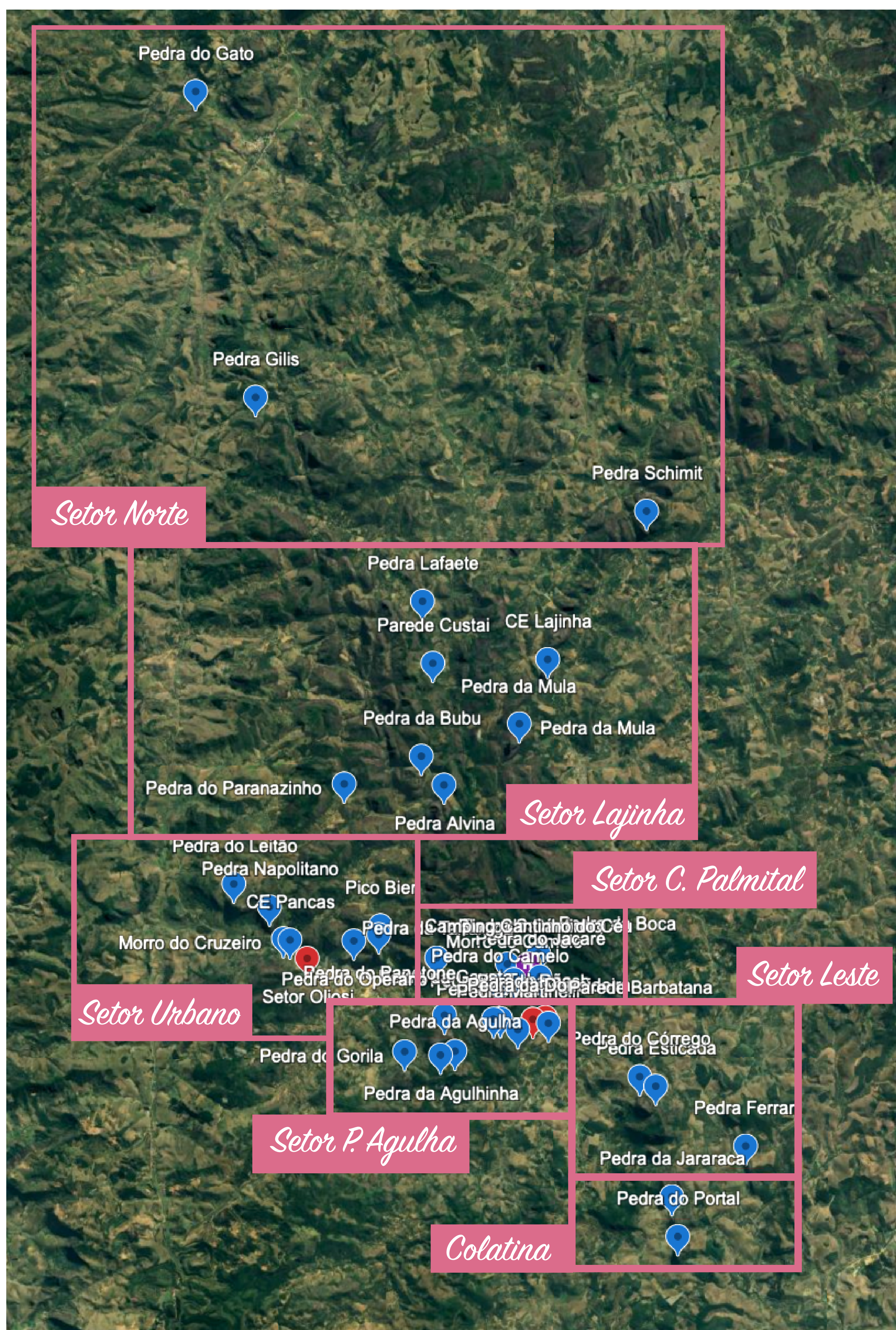
Em algumas vias, o acesso à base da via poderá ser o crux da escalada. Estude com cuidado a aproximação e procure saber sobre as condições da trilha. Leve um facão!

Boas escaladas!



Mapa de localização

O município de Pancas compreende uma área de 837,842km². As principais áreas de escalada estão concentradas ao longo da rodovia de acesso à cidade de Pancas. Para organização deste guia, as áreas foram divididas em seis setores conforme o mapa abaixo.

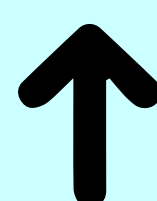
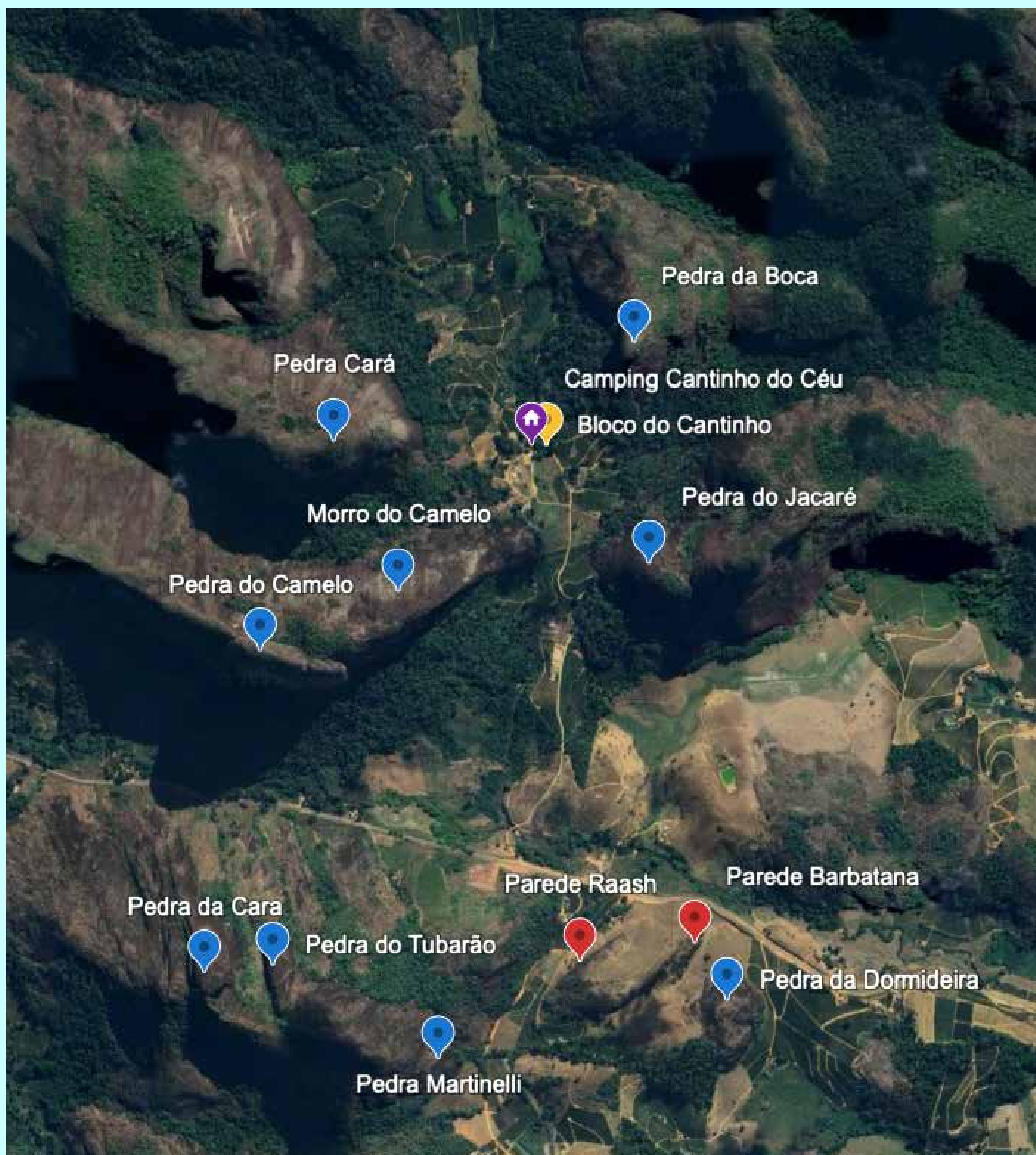


Clique na logo para visualizar o mapa no Google Earth

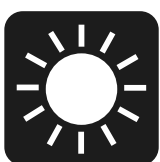


Setor Córrego do Palmital

O Setor Córrego do Palmital compreende as montanhas que circulam a área do camping Cantinho do Céu. Devido à proximidade com a área do camping, é também a área mais desenvolvida em termos de quantitativos de vias por montanha. A grande vantagem desse setor é a possibilidade de acessar as montanhas sem precisar de carro para fazer o deslocamento. Todas as vias e montanha possuem acesso fácil, exceto a via “Cavalo Velho”.



Bloco do Cantinho



Leste



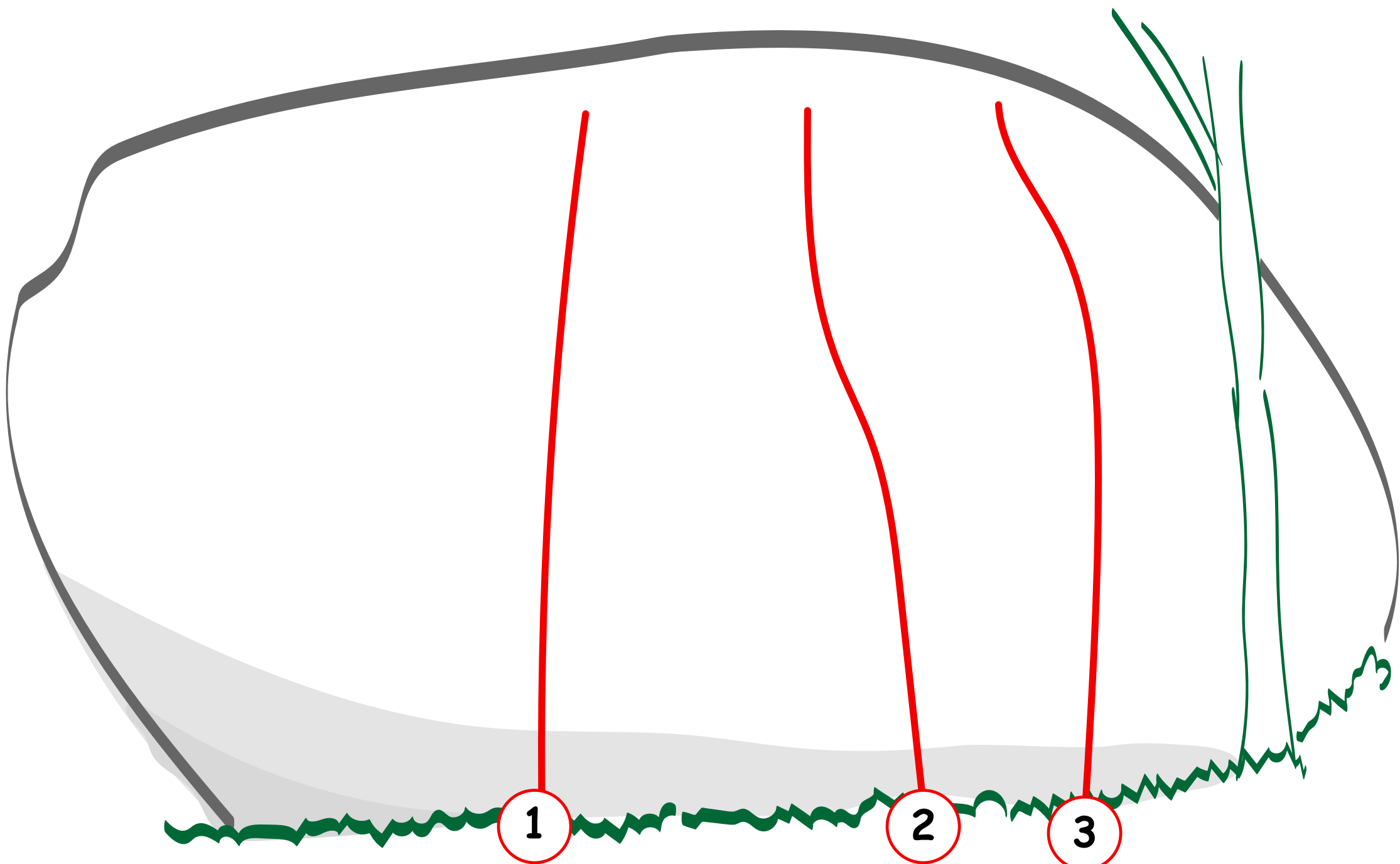
0 min.



1 min.

Plus Code

Pequeno bloco localizado nos fundos do Camping Cantinho do Céu, atrás do banheiro, atravessando o riacho.



1- É verdade (IV)

P. Bugim e L. Petroni. 10m. 2020

2- É possível (VI)

P. Bugim e L. Petroni. 10m. 2020

3- Cé que sabe (V)

P. Bugim e L. Petroni. 10m. 2020



Pedra da Boca



Sul



0 min.



10 min.

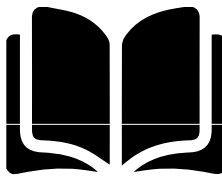
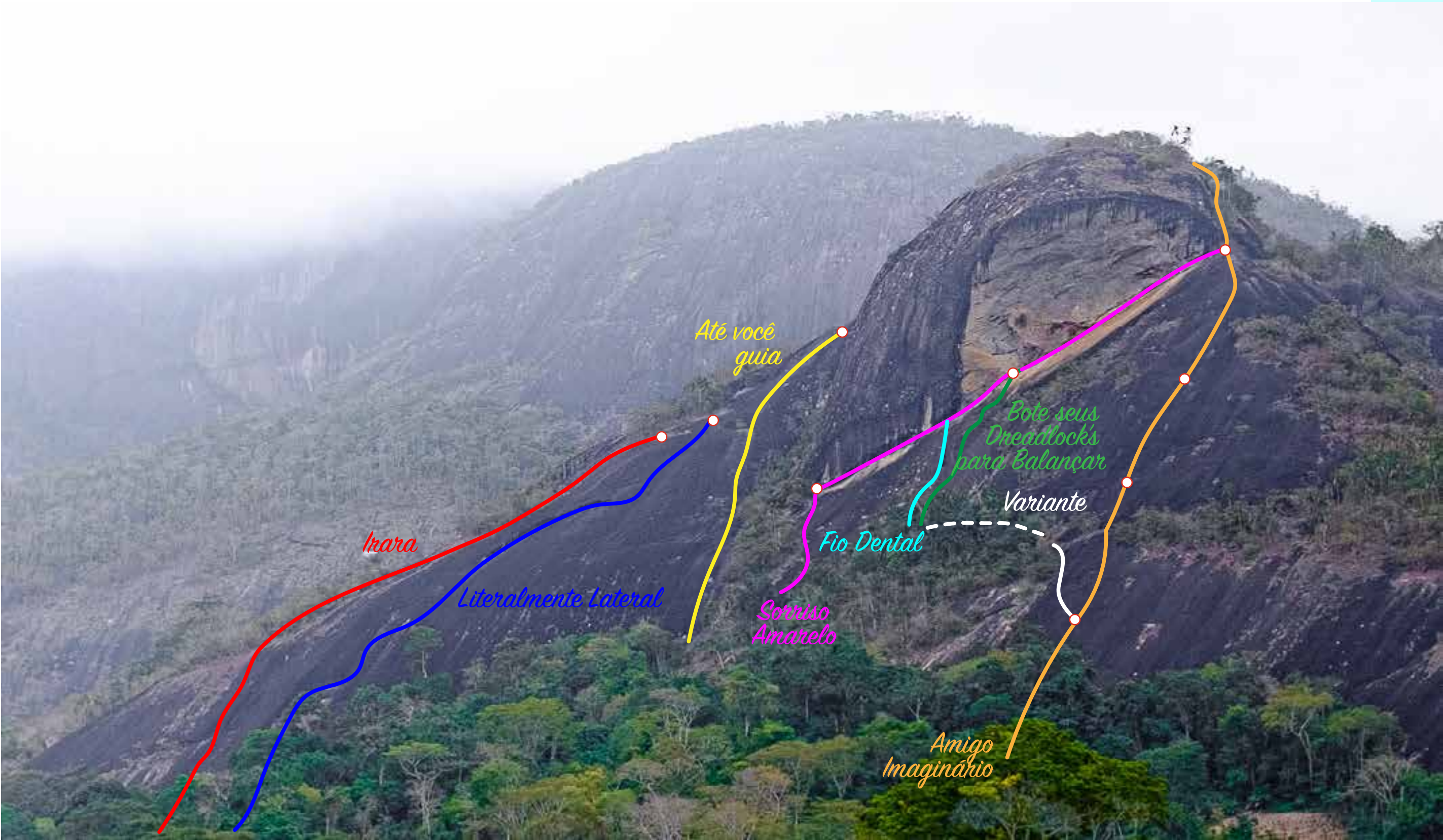


Plus Code

A Pedra da Boca está localizada nos “fundos” do camping e é caracterizada por possuir vias relativamente fáceis com acesso fácil. De todas as vias, num total de oito, a via “Amigo Imaginário” é a mais repetida. A via fica na sombra pela manhã. O tempo médio para repetição é de aproximadamente 2h.

Para quem está iniciando na escalada tradicional e busca uma via bem protegida, a via “Até você guia” é uma boa sugestão.

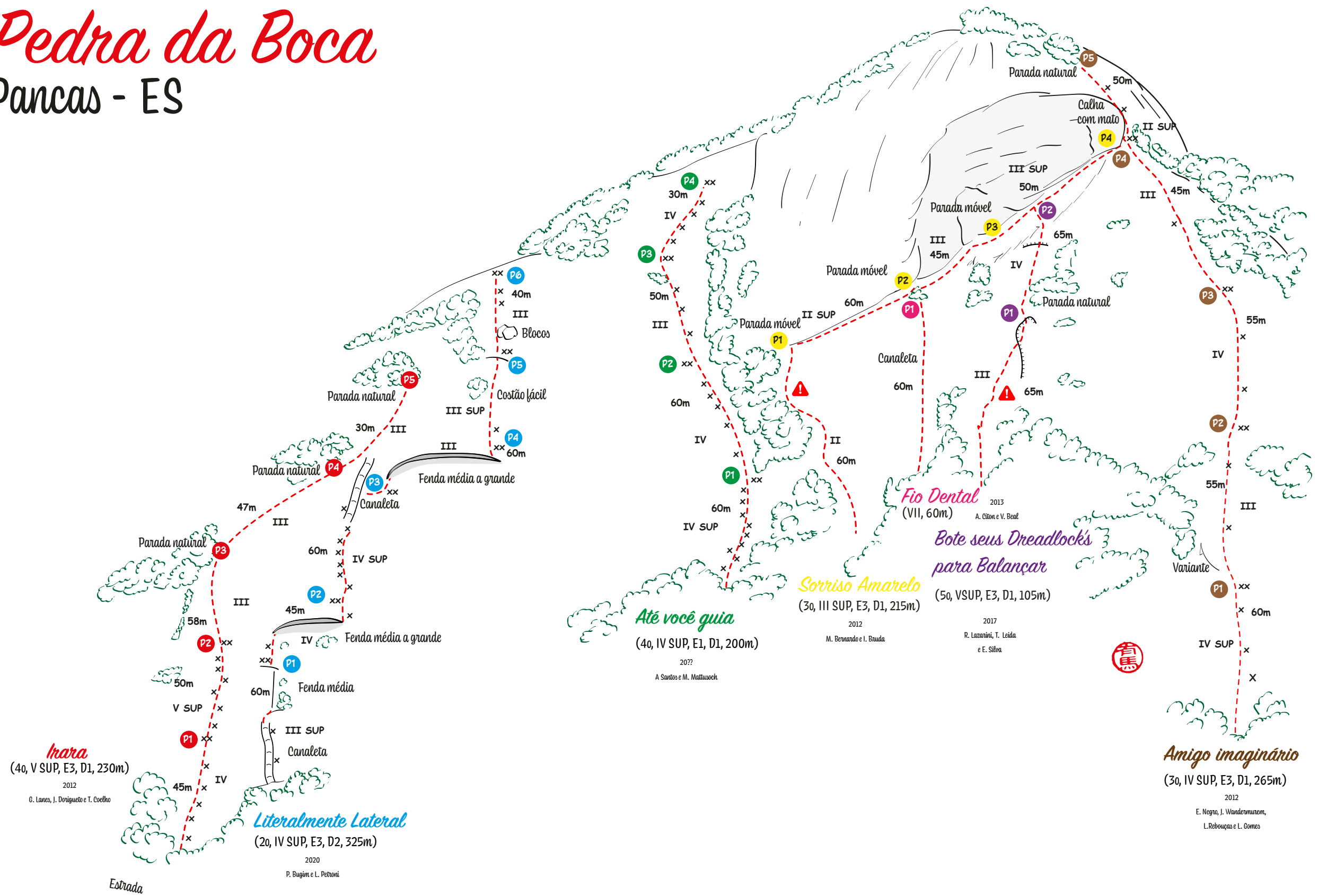
A descida é feita via caminhada pelo lado direita da montanha de quem vê de frente. A trilha pelo costão do lado esquerdo está interdita pelo proprietário.



Pág. 223

Pedra da Boca

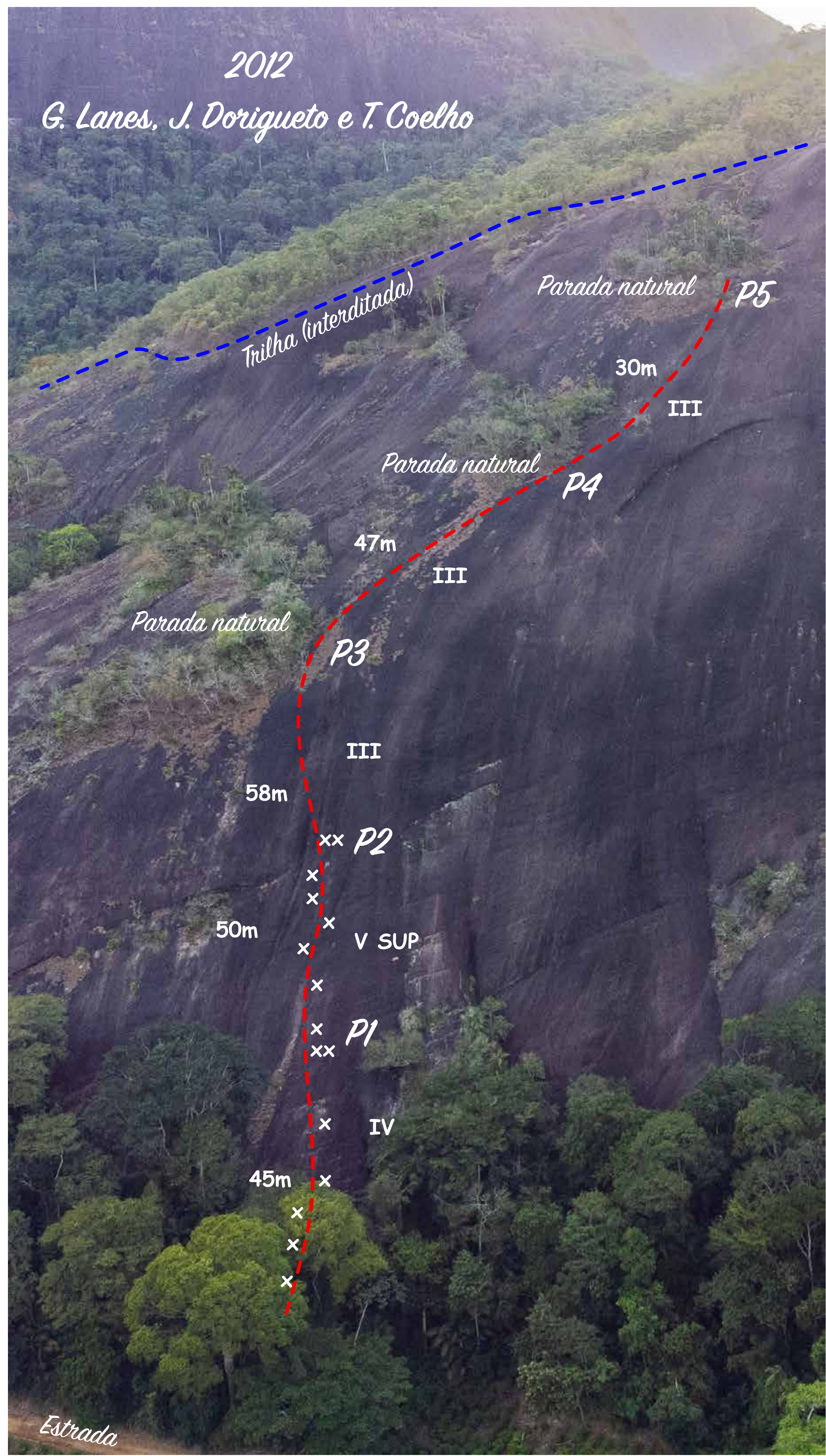
Pancas - ES



Setor C. Palmital - Pedra da Boca

Irara (4o, V SUP, E3, D1, 230m)

Via relativamente fácil conquista para o Encontro de Escalada de 2012.
Pouco repetida.



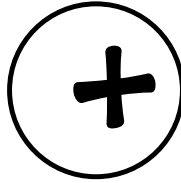
1x 60m



8 costuras



-



-

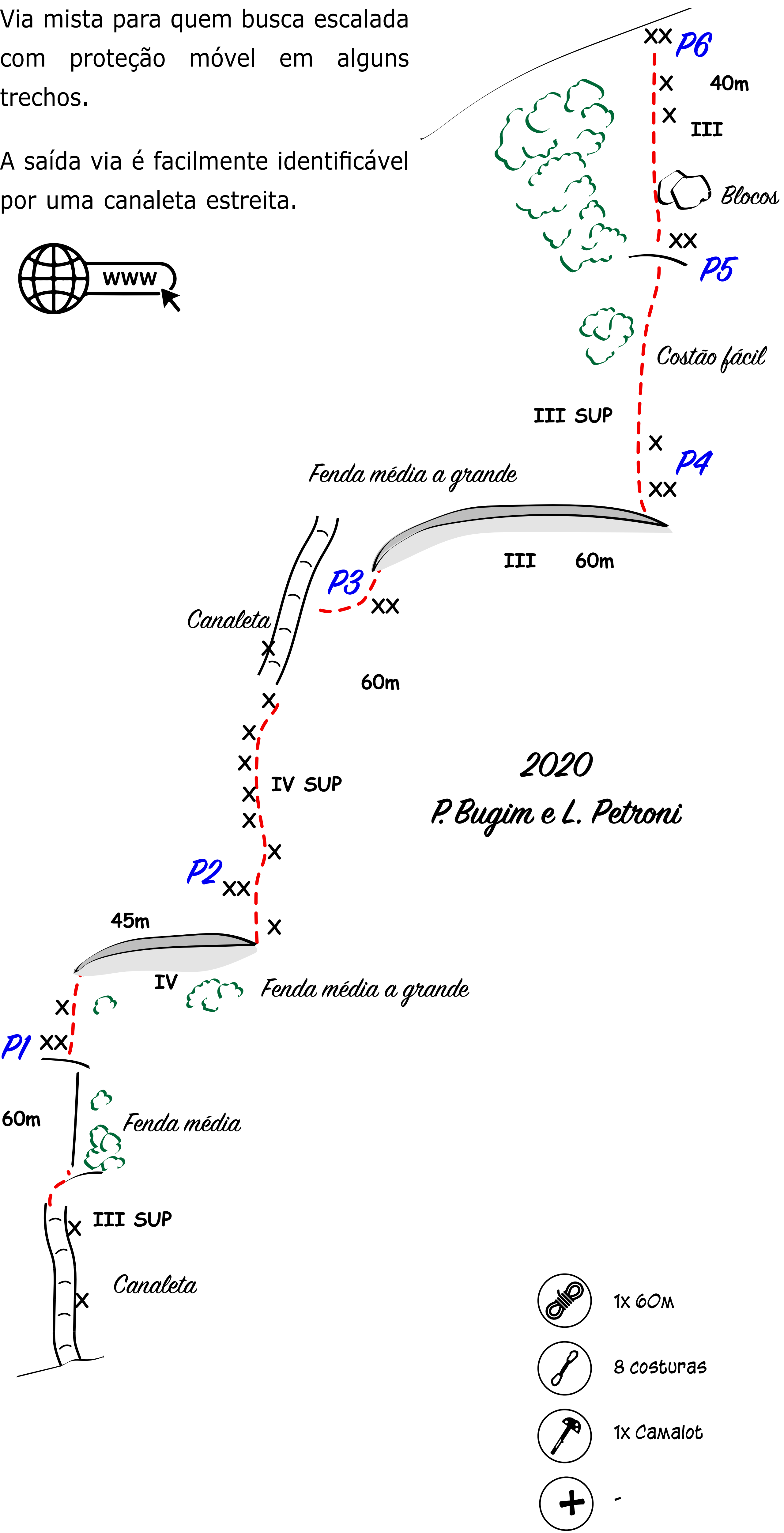
Descida: pela trilha.

Fonte: ace-es.org.br

Literalmente Lateral (2o, IV SUP, E3, D2, 325m)

Via mista para quem busca escalada com proteção móvel em alguns trechos.

A saída via é facilmente identificável por uma canaleta estreita.



Descida: pela trilha.

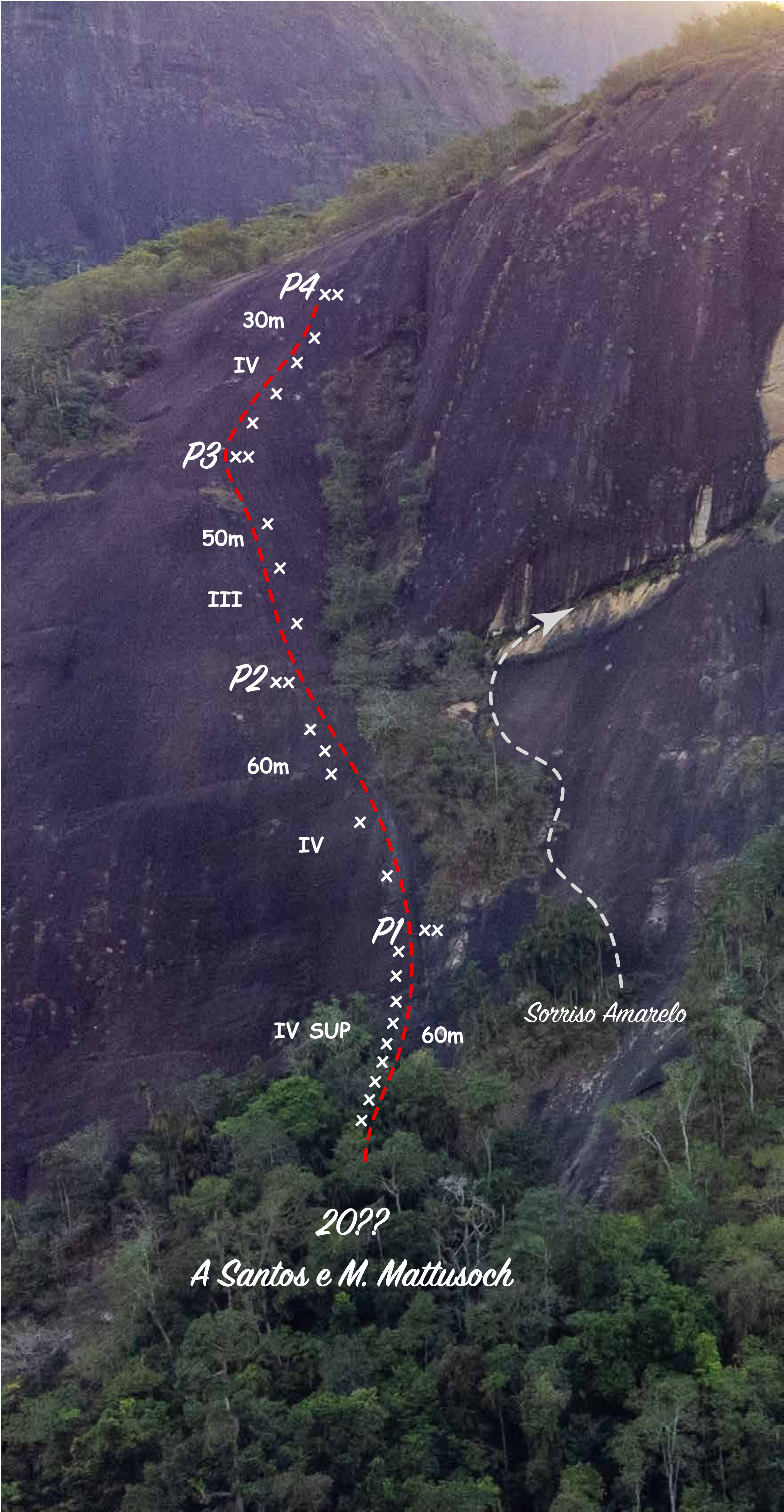
Até você guia (4o, IV SUP, E1, D1, 200m)



- 1x 60m
- 10 costuras
-
- Fitas longas

Via bem protegida para quem está começando a guiar vias tradicionais.

Descida: pela trilha.



Bote seus Dreadlock's para Balançar

(5o, V SUP, E3, D1, 105m)

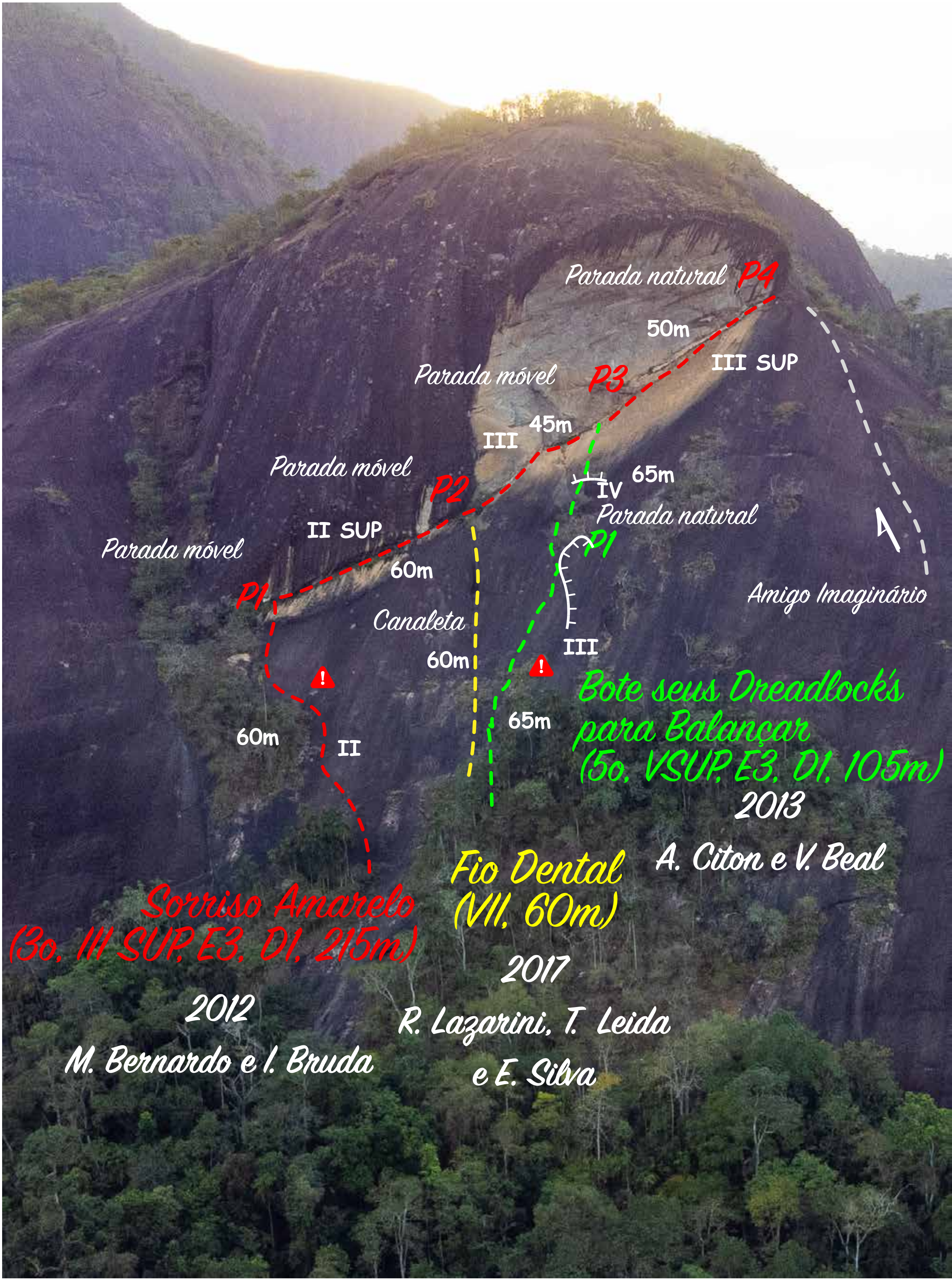
Sorriso Amarelo

(3o, III SUP, E3, D1, 215m)

Fio Dental

(VII, 60m)

Duas vias em móvel com baixa dificuldade, no entanto há alguns lances mais expostos. Requer conhecimento para montagem de parada móvel.



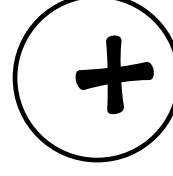
1x 60m



2 costuras



2x Camalot #.5 - #4



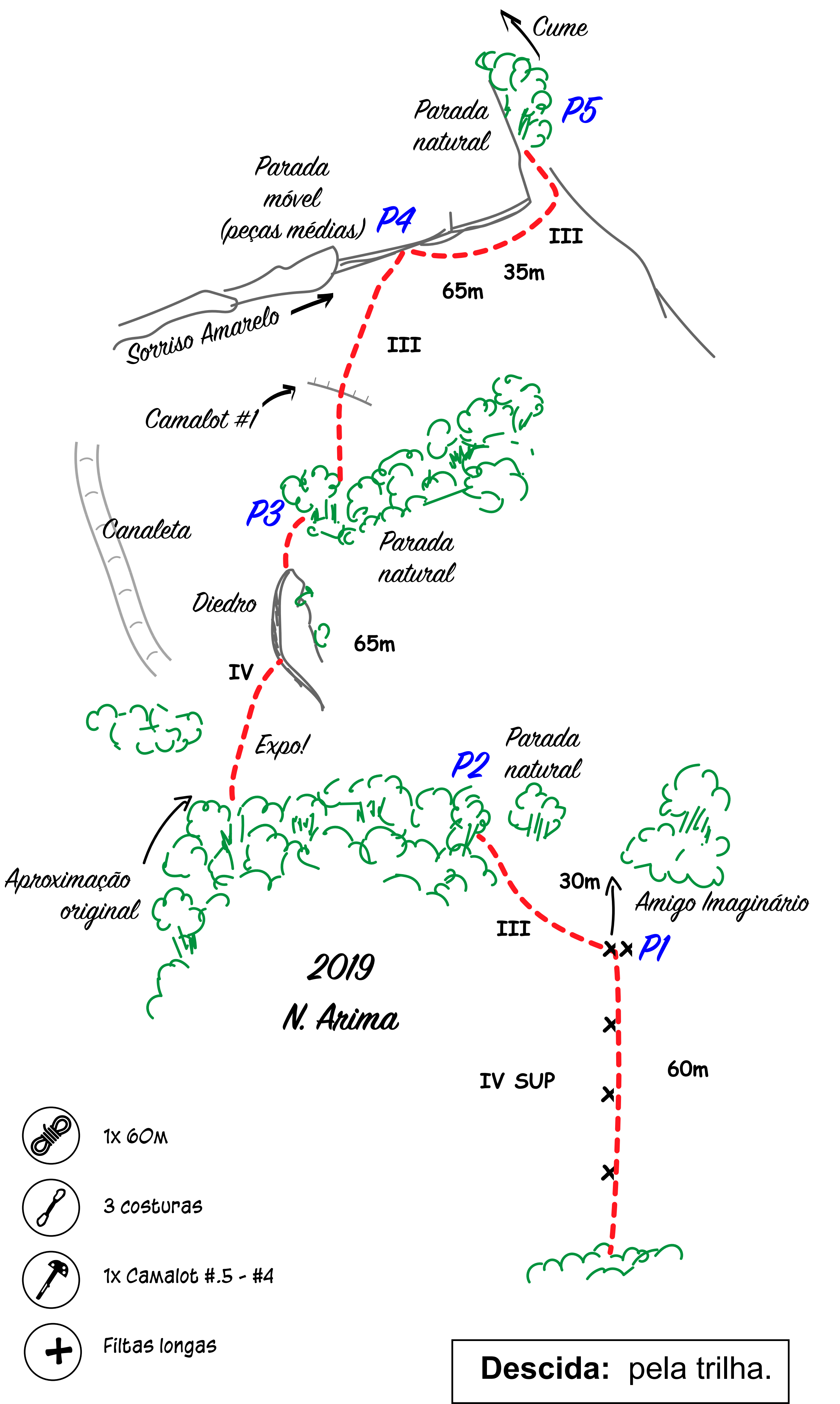
-

Descida: pela trilha.

Fonte: ace-es.org.br, naokiarima.com.br

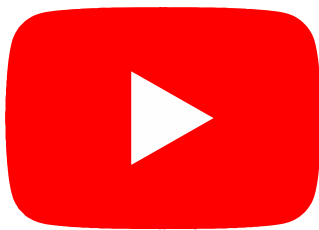
Var. Dreadlock Imaginário (3o, IV, E3, D1, 275m)

Variante da via Bote seus Dreadlock's para Balançar começando pela via Amigo imaginário até a P1. Depois uma pequena travessia à esquerda leva ao platô de onde segue pela via Bote seus Dreadlock's para Balançar.

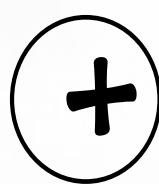


Fonte: naokiarima.com.br

Amigo Imaginário (3o, IV SUP, E3, D1, 265m)



Via bastante popular e repetida. Descida pela trilha ou pela própria via.

-  1x 60m
-  4 costuras
-  -
-  -

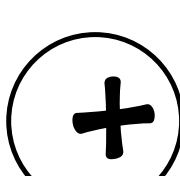


Descida: pela trilha.

Cantinho da Boca (2o, III SUP, E1, D1, 80m)

Via curta de duas enfiadas. Excelente opção para uma escalada rápida.
Via pouco repetida.



-  1x 60m
-  3 costuras
-  -
-  -

Descida: Rapel
pela via

Pedra do Camelo



Sul



5 min.

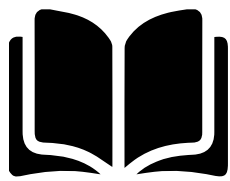
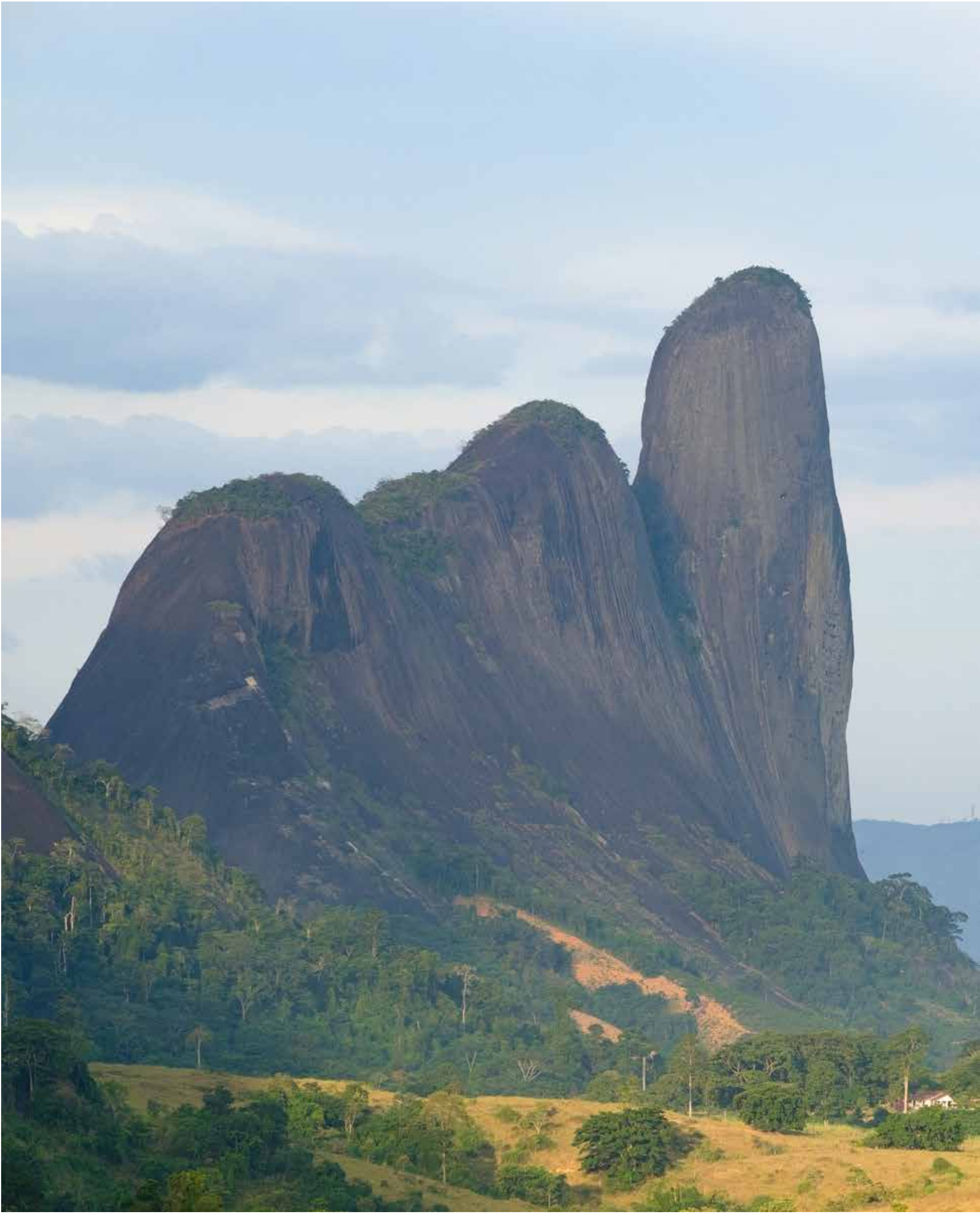


30 min.



Plus Code

A Pedra do Camelo é considerada um dos símbolos da cidade de Pancas por estar localizada na entrada da cidade. Há apenas uma via, sem repetição, na face oeste, mas é possível atingir seu cume por uma caminhada/escalaminhada de aproximadamente 1h.

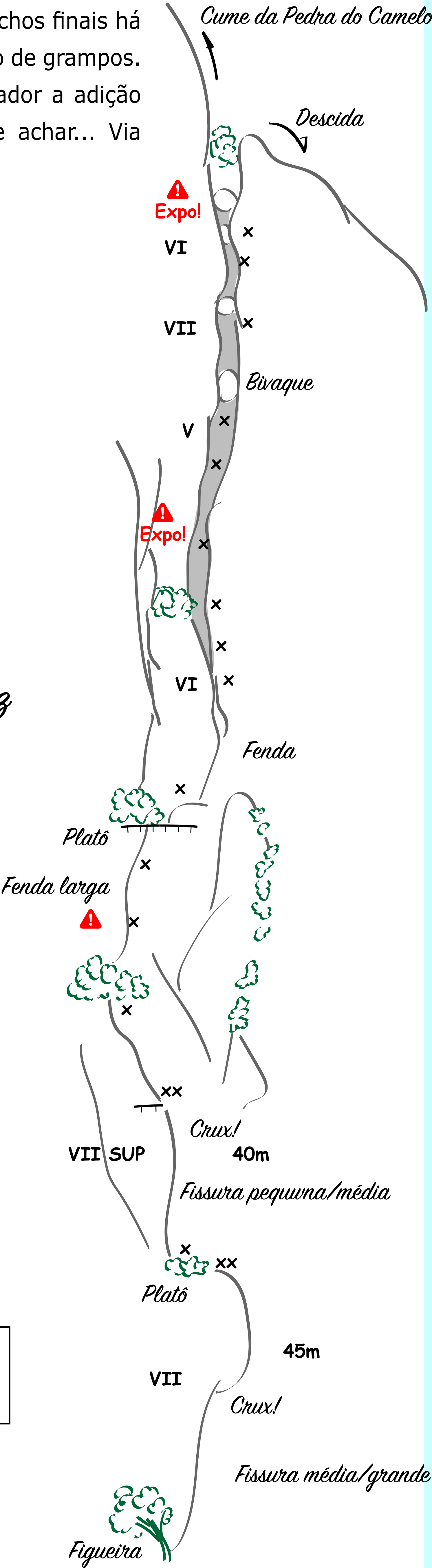


Pág. 238

Deserto Vertical (6o, VII SUP, E5, D5, 500m)

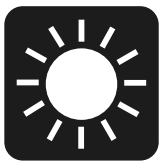
Escalada de aventura em chaminé com longos trechos sem proteção. Nos trechos finais há apenas os furos para colocação de grampos. Está autorizado pelo conquistador a adição de grampos nesses furos. Se achar... Via sem repetição!

2010
G. Silvano e L. Alvarez



Descida: Caminhada pela trilha do Camelo

Morro do Camelo



Norte



0 min.



10 min.

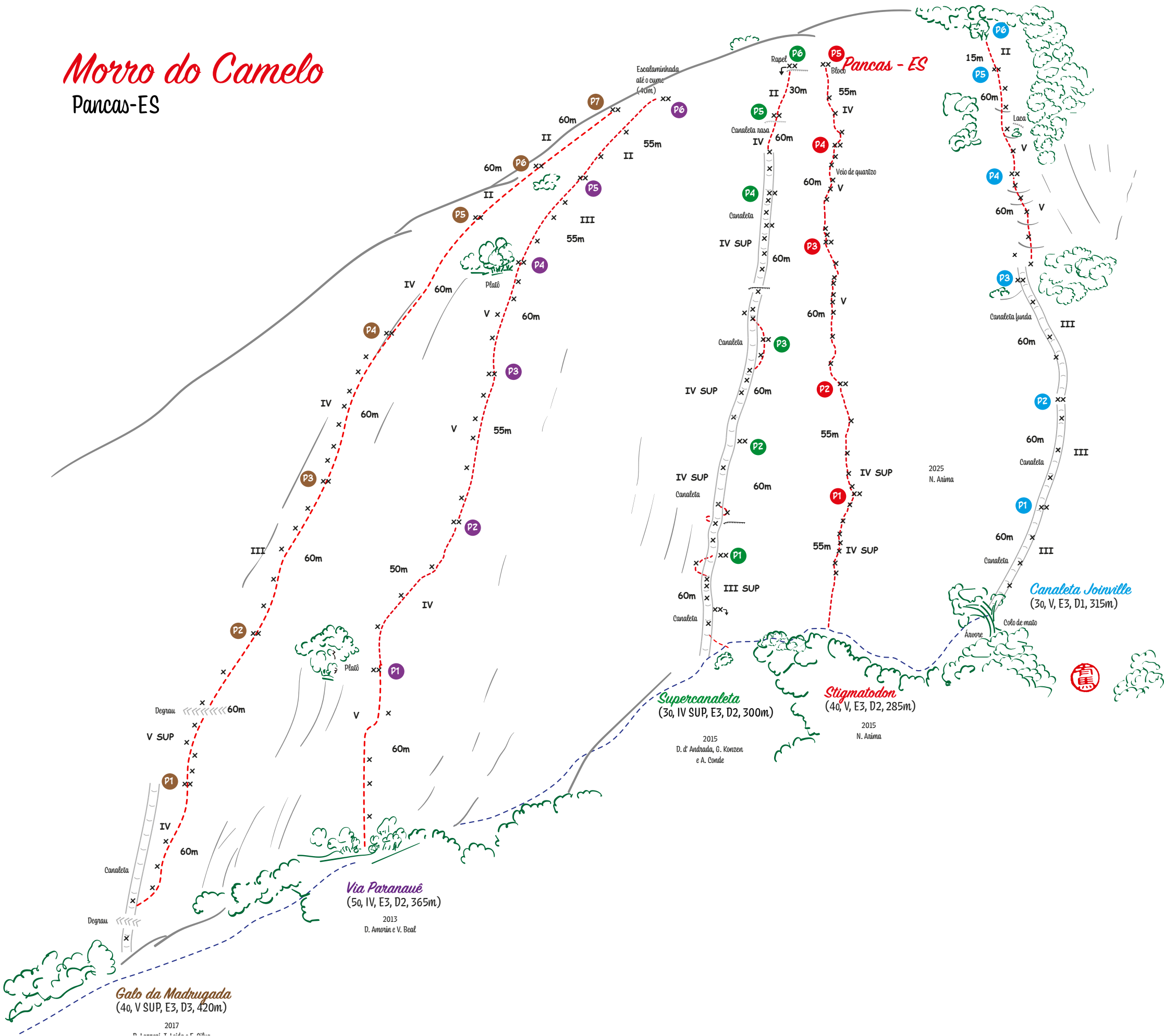
Plus Code

O Morro do Camelo compreende o contraforte da Pedra do Camelo. Atualmente possui nove vias em estilo “agarrência” com extensão média de 300m. O morro pode ser facilmente acessado do camping. A parede recebe Sol pela manhã e apenas no meio da tarde entra na sombra. De todas as vias, a via Boas Vindas é a mais repetida pela baixa dificuldade e grau de exposição.

A melhor linha de rapel é pela Supercanaleta, onde a recuperação de corda é mais limpa. A dificuldade está em encontrar essa linha no cume. A dica é procurar uma parada com argola (Smile) e uma Bonier Dupla. Existe também a possibilidade de descer caminhando pela trilha do Camelo, mas é preciso passar um pequeno vara-mato.

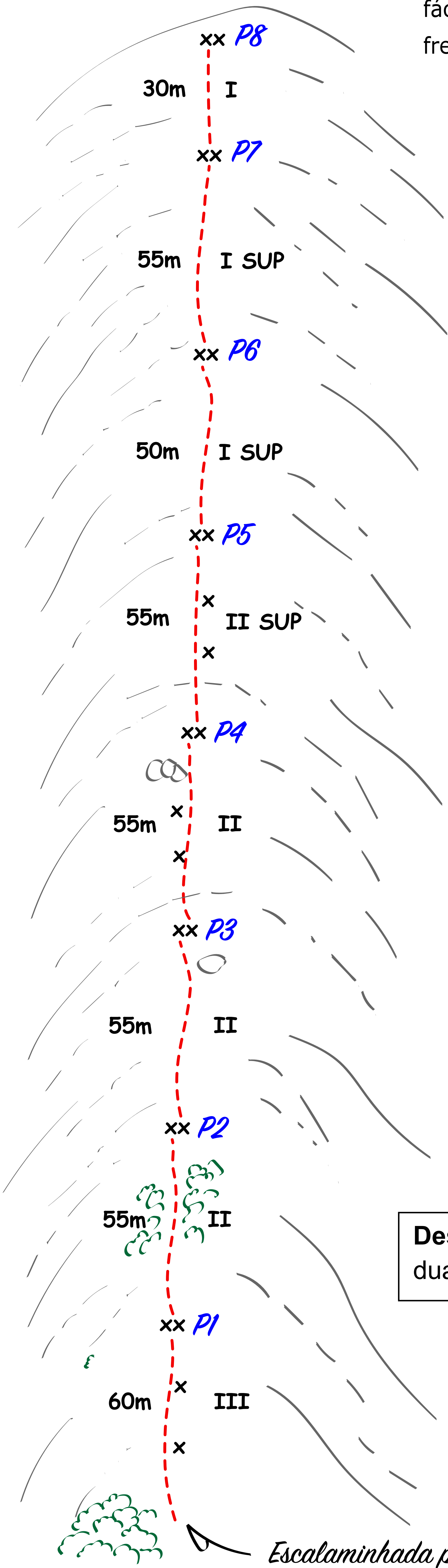


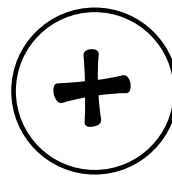
Pág. 208



Marimbondo (2o, III, E4, D1, 415m)

Escalada transcorre pela crista da pedra. Lances fáceis e longos. Via pouco frequentada.



-  2x 60m
-  4 costuras
-  -
-  -

2010
E. Santana, E. Klemz e
F. Gonçalves

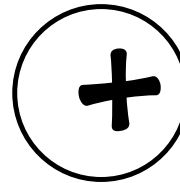
Descida: pela via com
duas cordas de 60m.

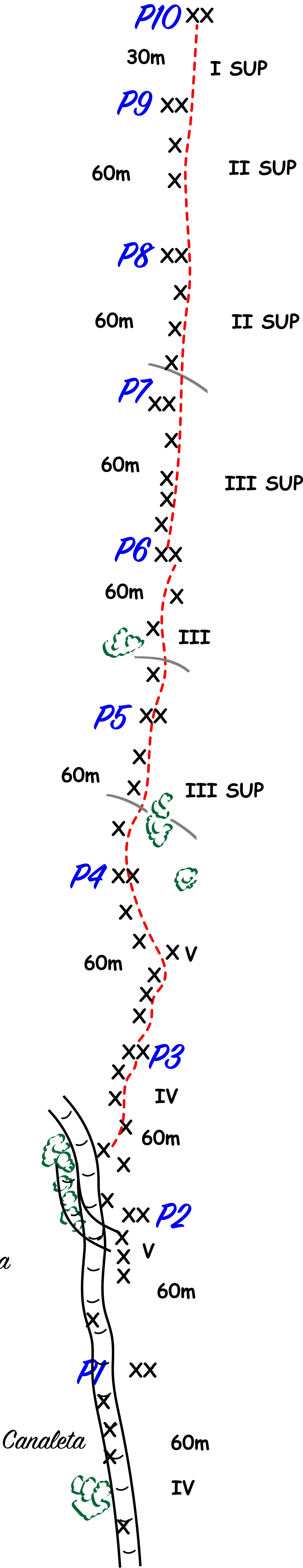
Escalaminhada pelo costão

Canaleta Carioca (3o, V, E3, D3, 570m)



2020
P. Bugim e L. Petroni

-  2x 60m
-  8 costuras
-  -
-  Fitas

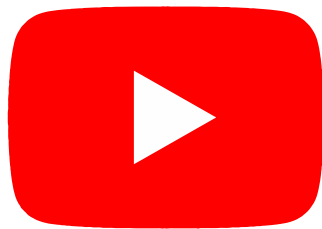
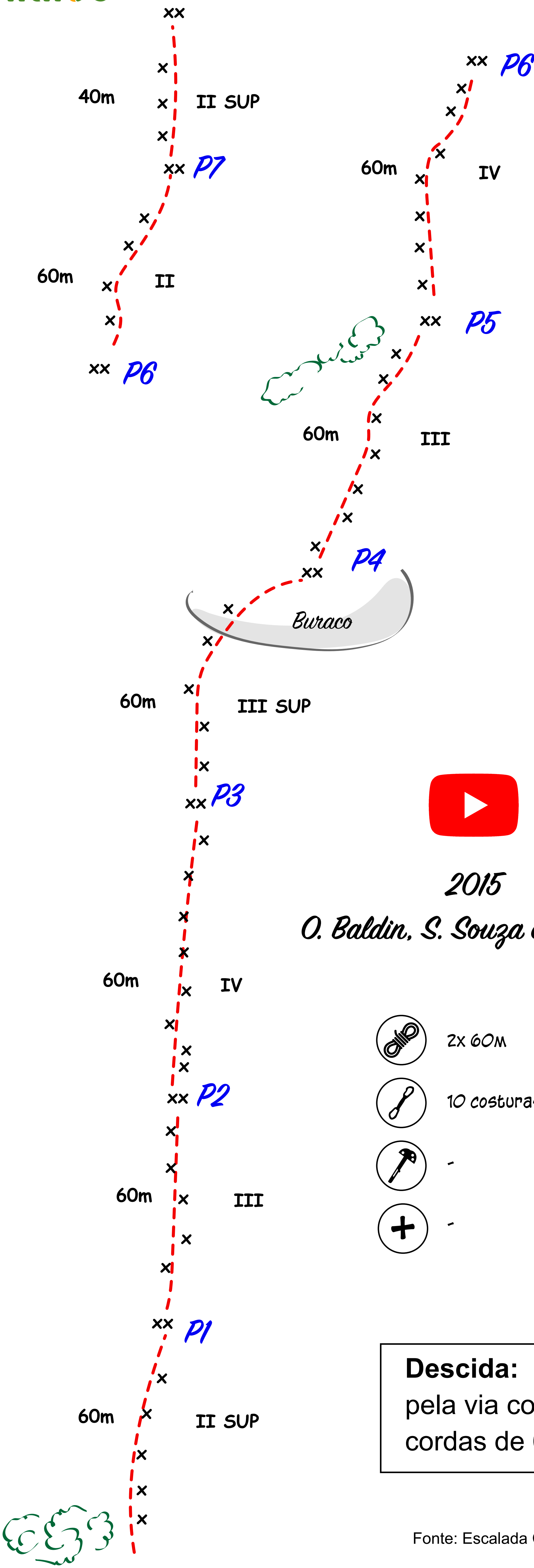


Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

Fonte: blogdobugim.com

Boas Vindas (3o, IV, E2, D2, 460m)

wikiloc



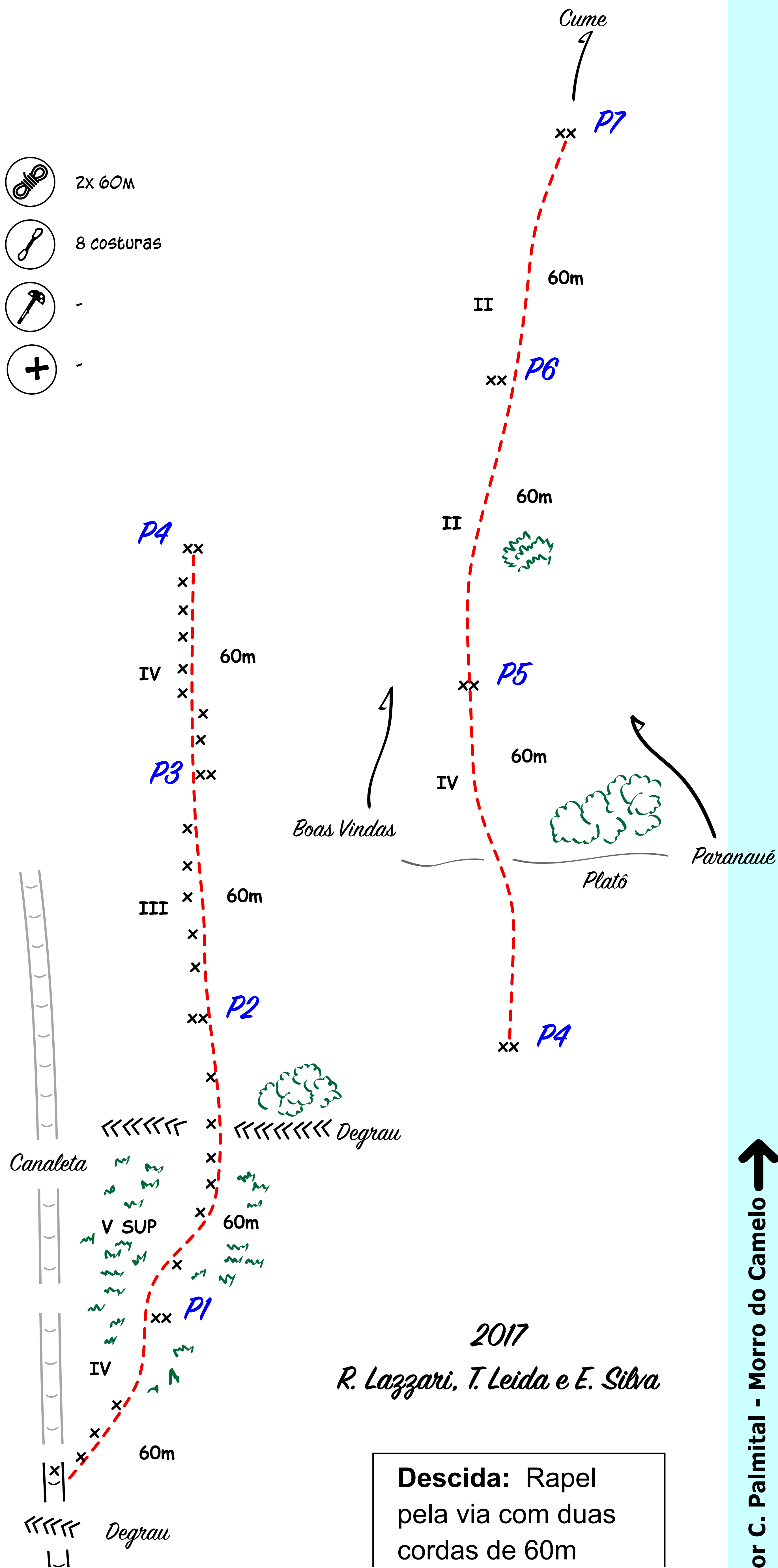
2015
O. Baldin, S. Souza e V. Mayer

- 2x 60m
- 10 costuras
-
-

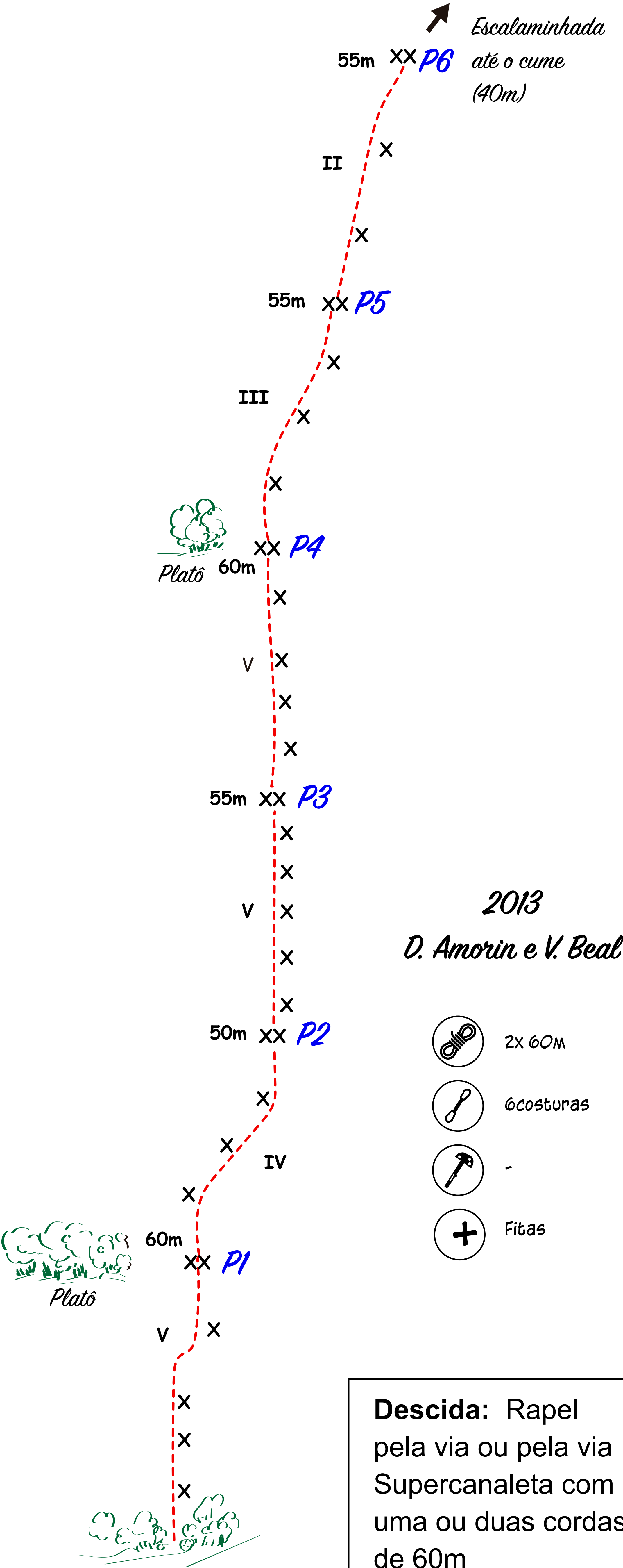
Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

Fonte: Escalada Capixaba, ace-es.org.br

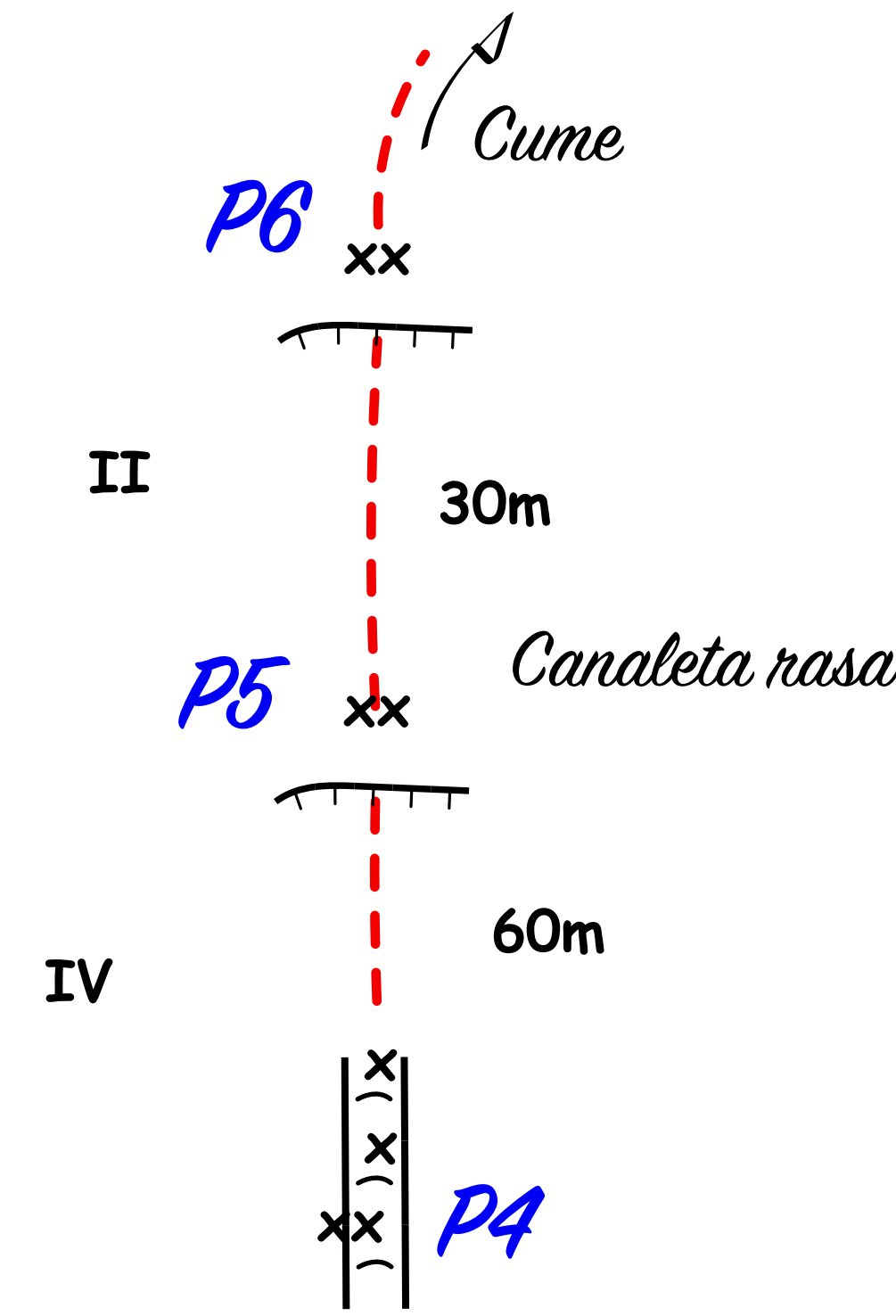
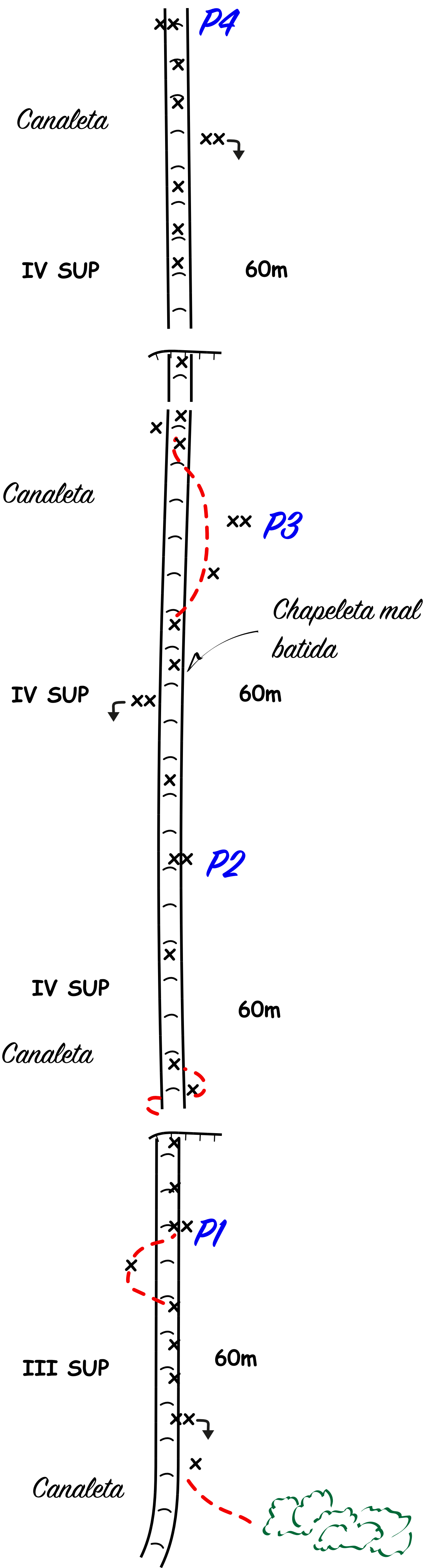
Galo da Madrugada (4o, V SUP, E3, D3, 420m)



Paranauê (5o, IV, E3, D2, 365m)

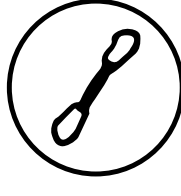
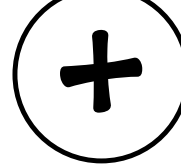


Supercanaleta (3o, IV, E3, D2, 300m)



2015
D. d' Andrada, G. Konzen
e A. Conde

Descida: Rapel
pela via com uma ou
duas cordas de 60m

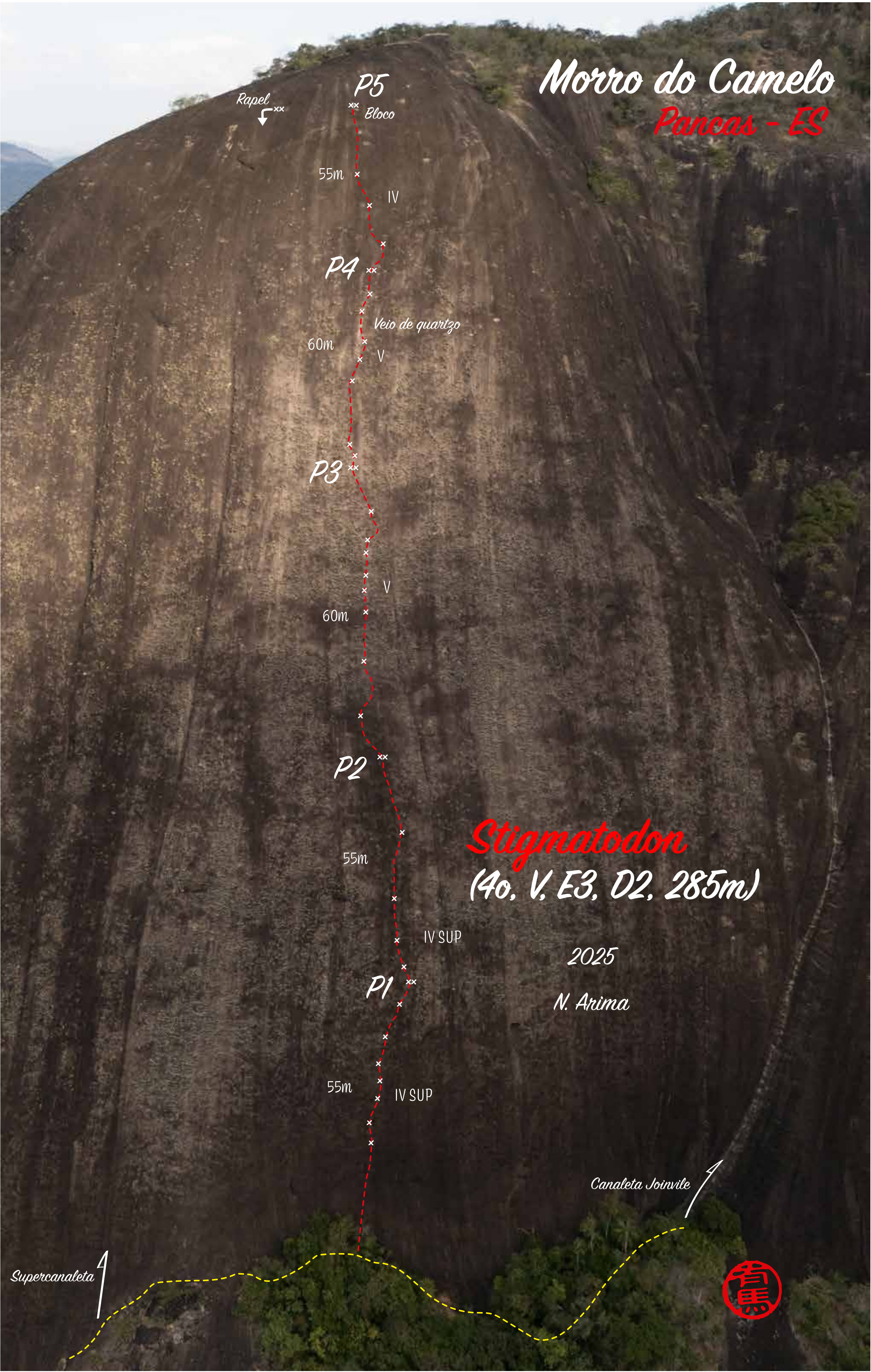
-  1x 60m
-  9 costuras
-  -
-  -

Fonte: Escalada Capixaba, ace-es.org.br

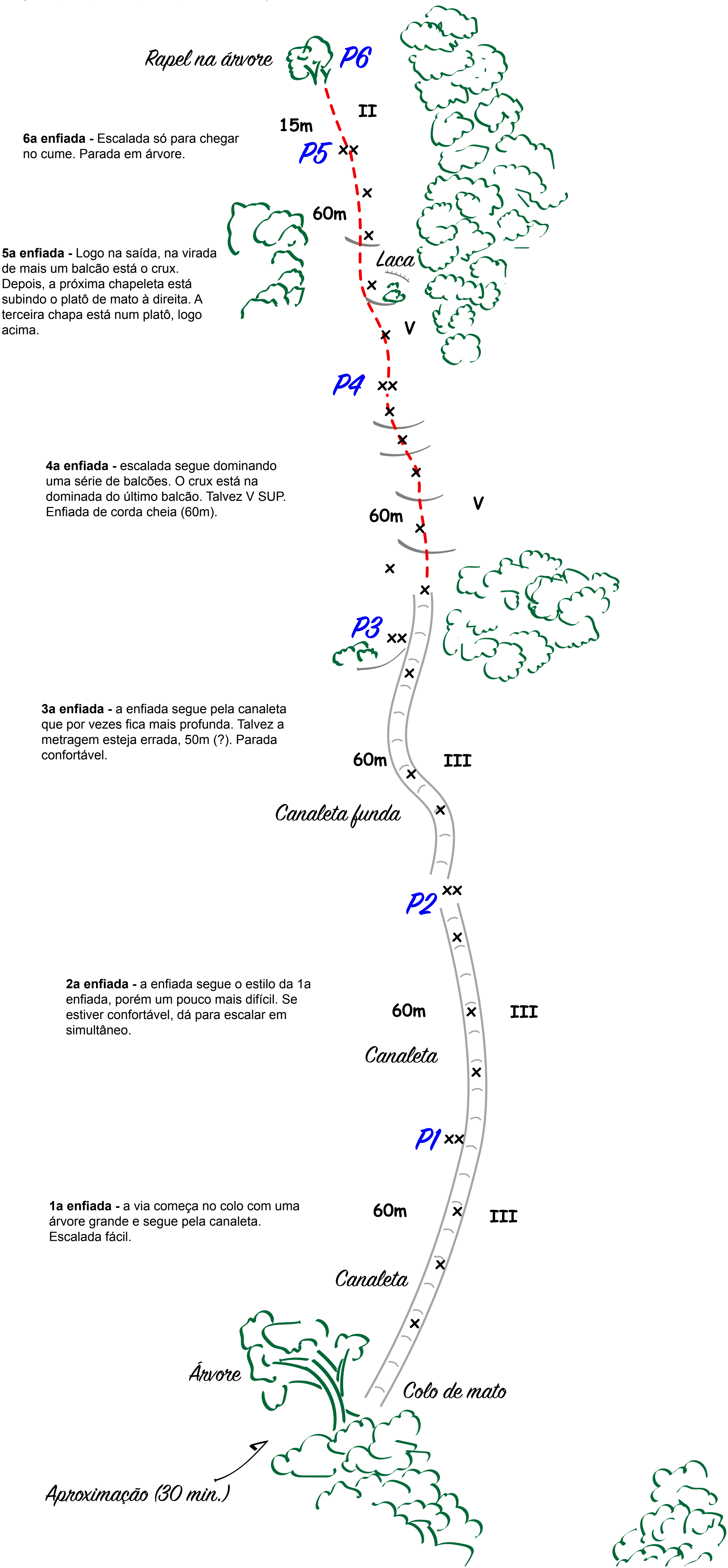
Stigmatodon (4o, V, E3, D2, 280m)



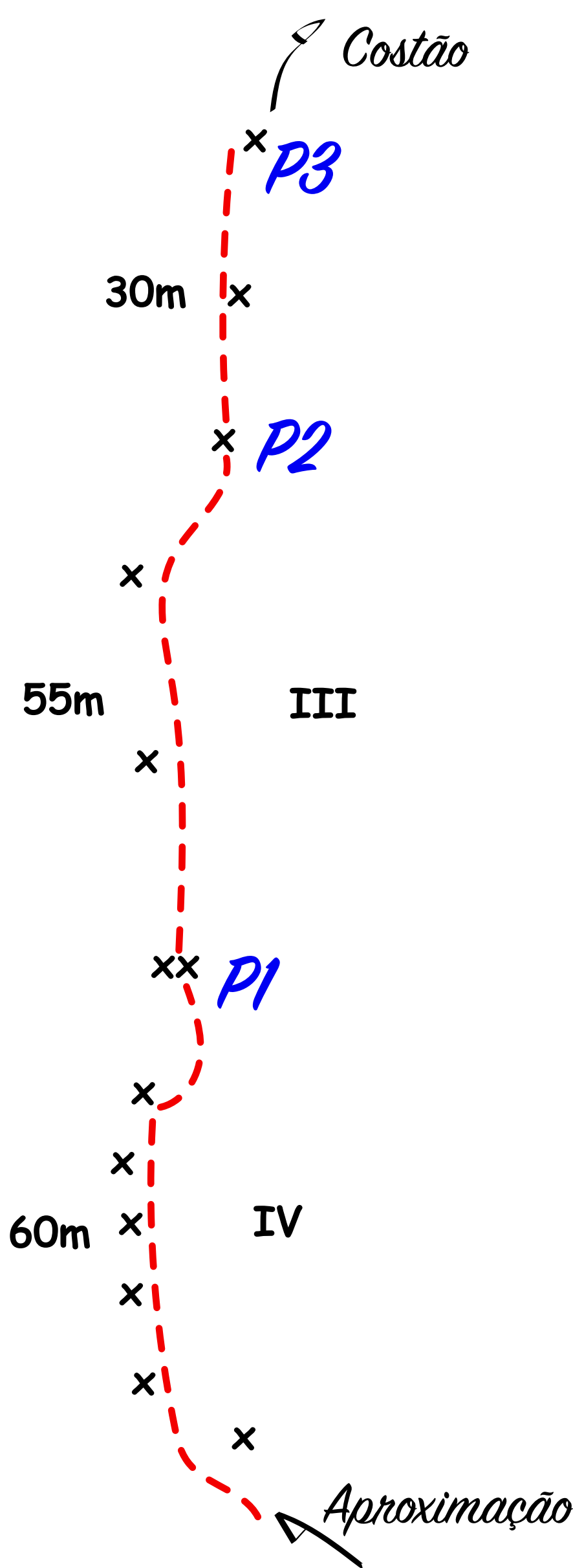
Via nova, conquistada em 2025, entre as vias Supercanaleta e Canaleta Joinville. Escalada em agarrência com proteções fixas. Rapel pela Supercanaleta.



Canaleta Joinville (3o, V, E3, D1, 315m)

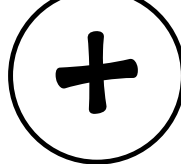


Suave na Nave (3o, IV, E2, D1, 145m)



Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

2016
A. Ribeiro e C. Ribeiro

-  2x 60m
-  7 costuras
-  -
-  -t

Pedra Cará



Leste



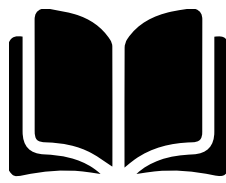
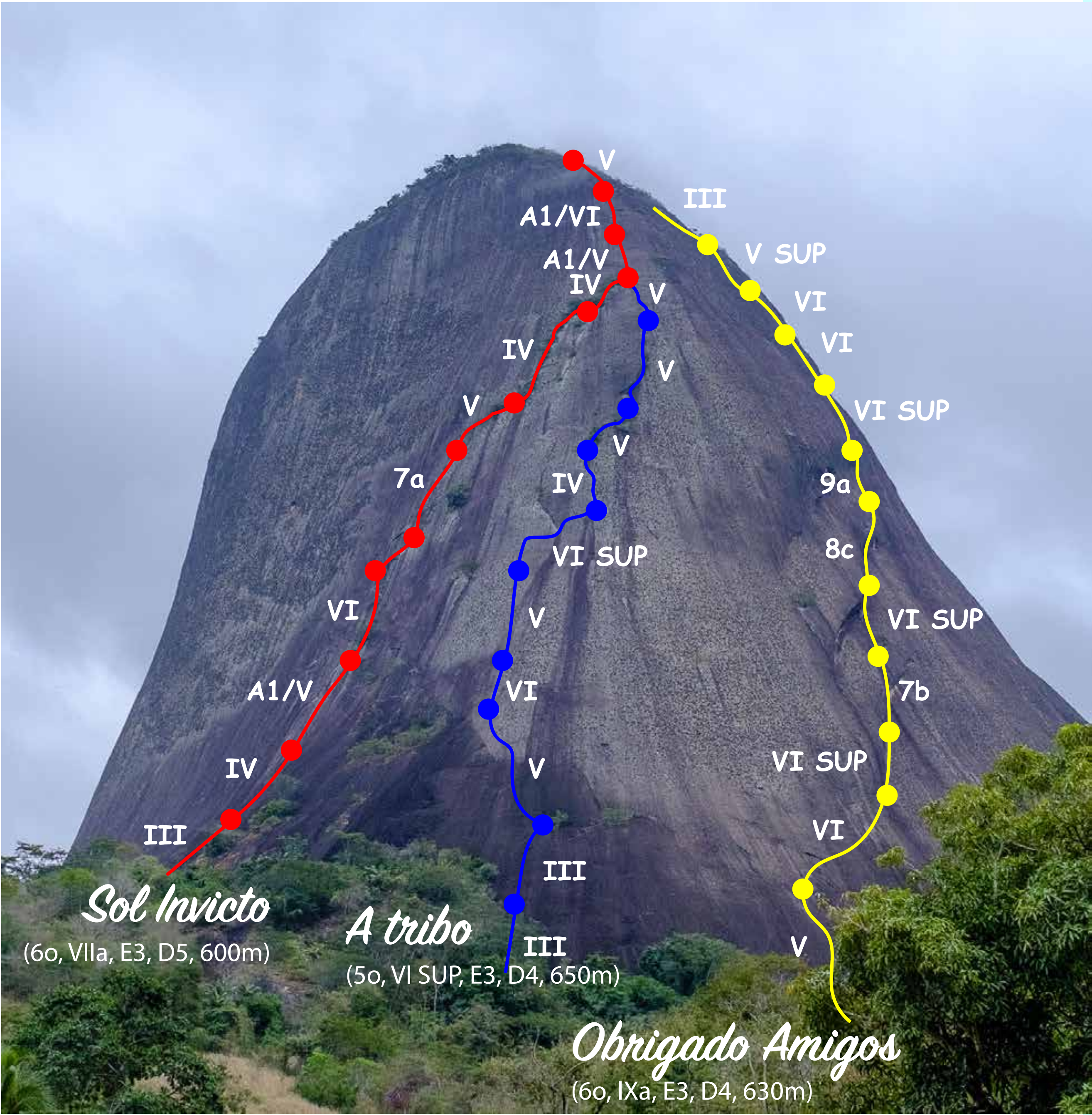
0 min.



15 min.

Plus Code

A Pedra Cará dispensa comentários! Provavelmente se você olhar para o lado, ela estará aí, majestosa e magnífica. Atualmente possui três vias, todas bastante exigentes. A via Obrigado Amigos é a via mais dura de Pancas com enfiadas de até 9a, conquistada por uma forte equipe de escaladores Tchecos.



Pág. 214

A tribo (5o, VI SUP, E3, D4, 470m)

A tribo (5o, VI SUP, E3, D4, 650m)

2022

A Chermont, Adilio, Ariel

13a enfiada - Enfiada fácil para ganhar o cume. A segunda proteção, chapeleta, está virando um pequeno teto.

12a enfiada - Começa em cliff até a primeira proteção e depois segue em livre. Lance em cliff liberado de segundo (VI SUP). Parada à esquerda, virando uma vegetação.

11a enfiada - A partir daqui a via segue pela Sol Invicto. Todas as proteções são em aço galvanizado e grampos de 1/2. No final da enfiada há um longo lance em cliff de buraco. Usar cliff de 1/4 e estribos. Em livre, esse lance foi graduado em VI SUP (não-guiado).

10a enfiada - Segue pelo diedro em arco e ao final há um boulder para virar o teto e ganhar a aderência. Depois a enfiada segue à esquerda em diagonal (lance longo) para ganhar cume do totem.

Descida: Rapel pela via com duas cordas de 60m

9a enfiada - Começa em chapas pela direita e depois volta à fenda. Parada depois da virada do teto. Parada suspensa.

8a enfiada - Cuidado com a laca na saída. Primeira parte em diedro fina, peças pequenas. Depois o diedro fica mais vertical (mão). Parada suspensa.

4a enfiada - Enfiada curta. Ganha um platô descaído e segue para esquerda. Parada num buraco.

3a enfiada - Lance longo e constante na saída. A quarta proteção está bem à esquerda e depois a parada à direita.

2a enfiada - Escalada em agarência. Parada no arbusto da esquerda. Platô confortável.

1a enfiada - Escalada em agarência. Sem proteção. Parada simples. Todas as proteção são em inox.

5a enfiada - Enfiada longa e constante. Lance exposto na saída. A parada está à direita, seguindo um veio preto.

55m

60m

25m

45m

45m

40m

55m

55m

60m

60m

60m

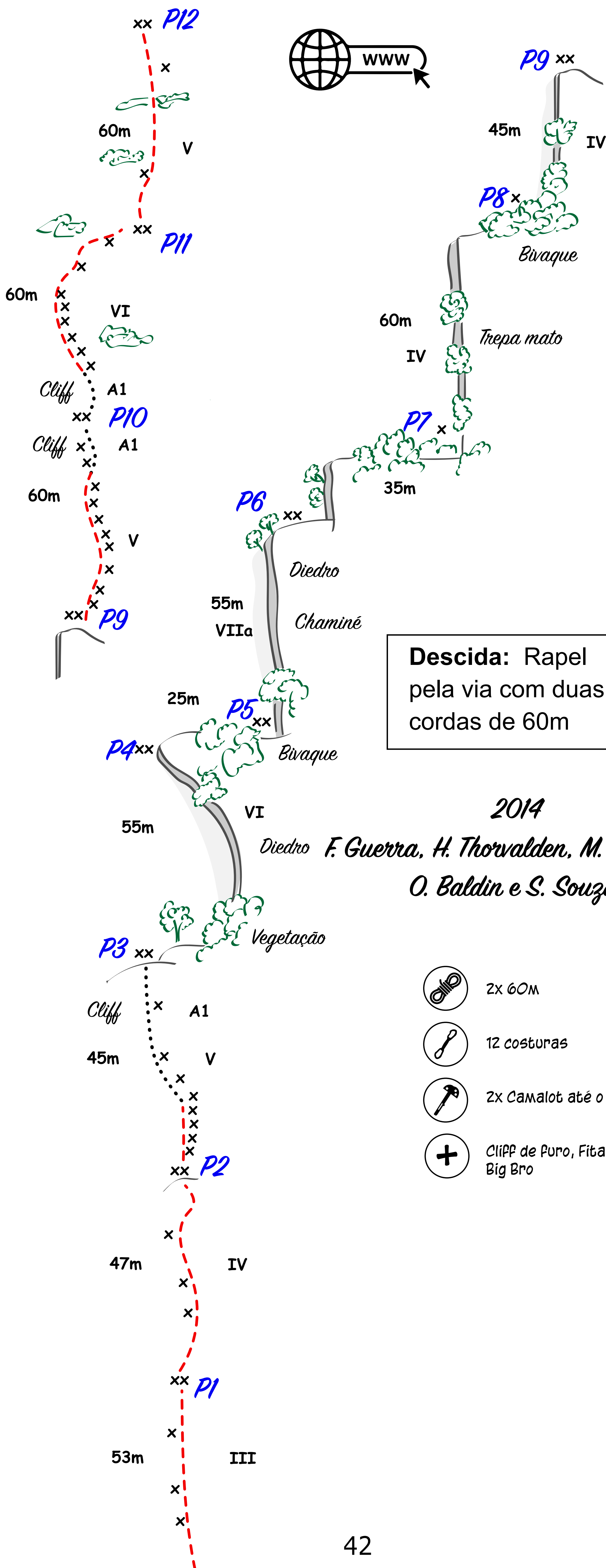
2x 60m

12 costuras

2x Camalot #.5 - #4
1x Nut oppset

Clif e estribo

Sol Invicto (6o, VIIa, A1, E3, D5, 600m)



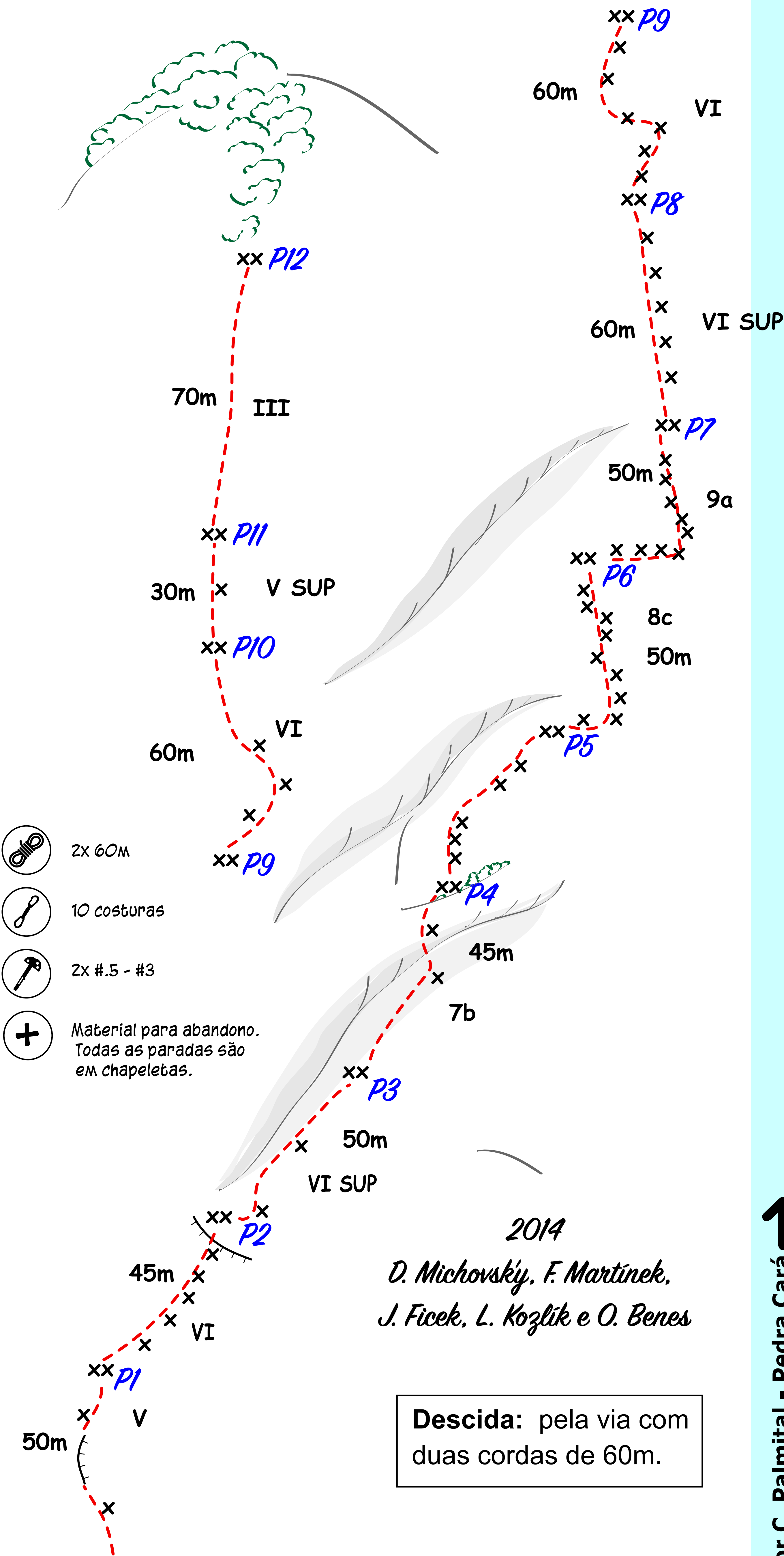
Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

2014

*Diedro F. Guerra, H. Thorvalden, M. Palhares
O. Baldin e S. Souza.*

-  2x 60m
-  12 costuras
-  2x Camalot até o #6
-  Clipp de Puro, Fitas longas Big Bro

Obrigado Amigos (6o, 9a, D4, 630m)



2014
*D. Michovský, F. Martinek,
 J. Ficek, L. Kozlík e O. Benes*

Descida: pela via com
 duas cordas de 60m.

Pedra do Jacaré



Norte



0 min.



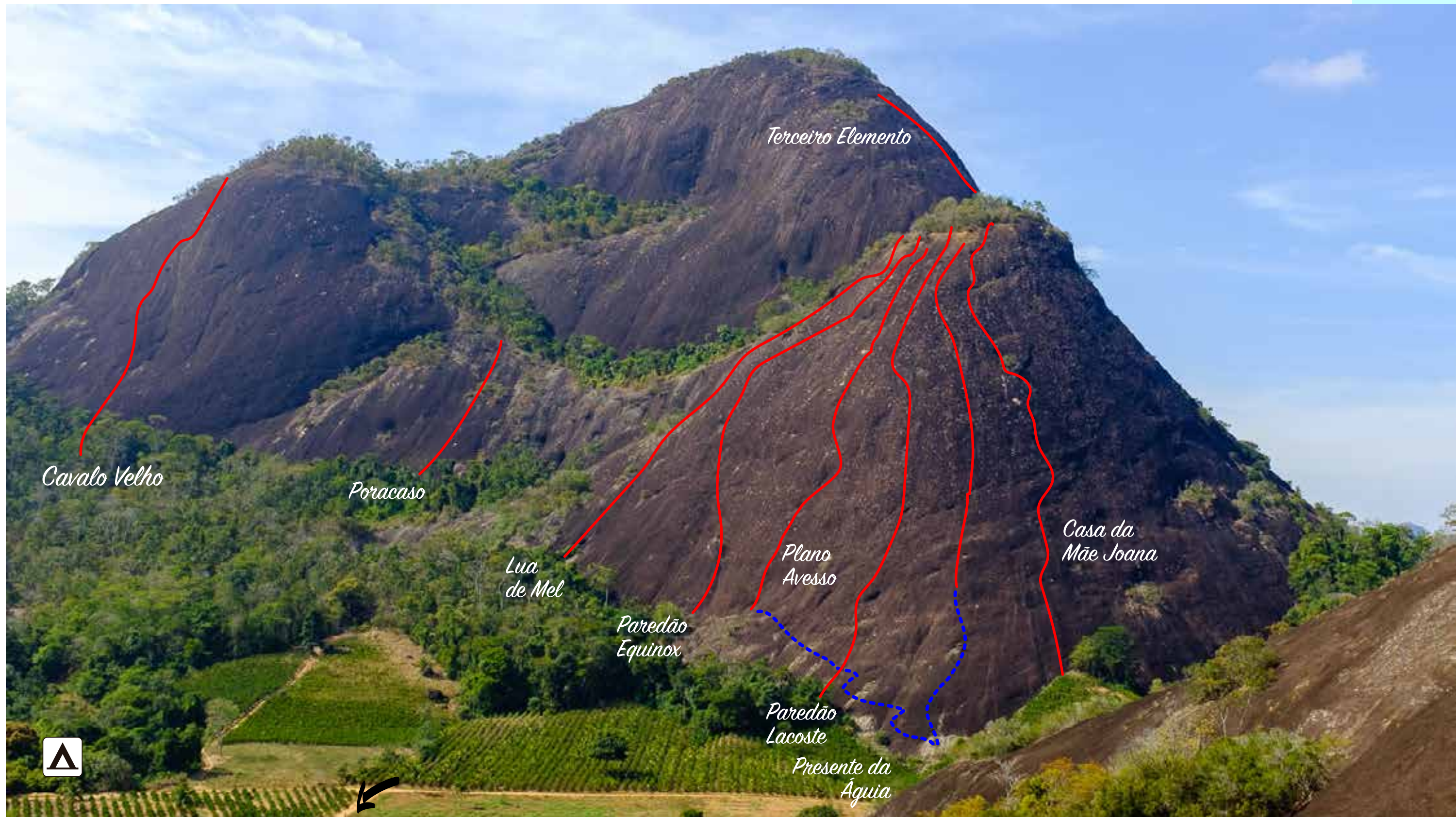
10 min.



Plus Code

A Pedra do Jacaré compõe a terceira pedra mais frequentada da região devido à facilidade de acesso. O estilo de escalada segue o padrão local com lances em agarrência. Algumas vias podem ser mais expostas, outras, como Cavalo Velho, mais atléticas. A pedra recebe Sol o dia inteiro, então uma boa estratégia é escalar cedo da manhã, antes de o calor esquentar a rocha. Dentre as opções, a via Presente da Águia é uma das mais repetidas, mas requer material móvel em uma enfiada. Caso busque uma via sem proteção móvel, a via Casa da Mãe Joana é uma boa pedida.

Todas as vias são rapeláveis com 2 cordas de 60m. Em algumas é possível rapelar com 1 corda de 60m. A via Paredão Equinox não tem as paradas duplicadas. A melhor linha de rapel é pela via Presente da Águia por ser a linha mais curta.



Terceiro Elemento (4o, V, E2/E3, D2, 530m)

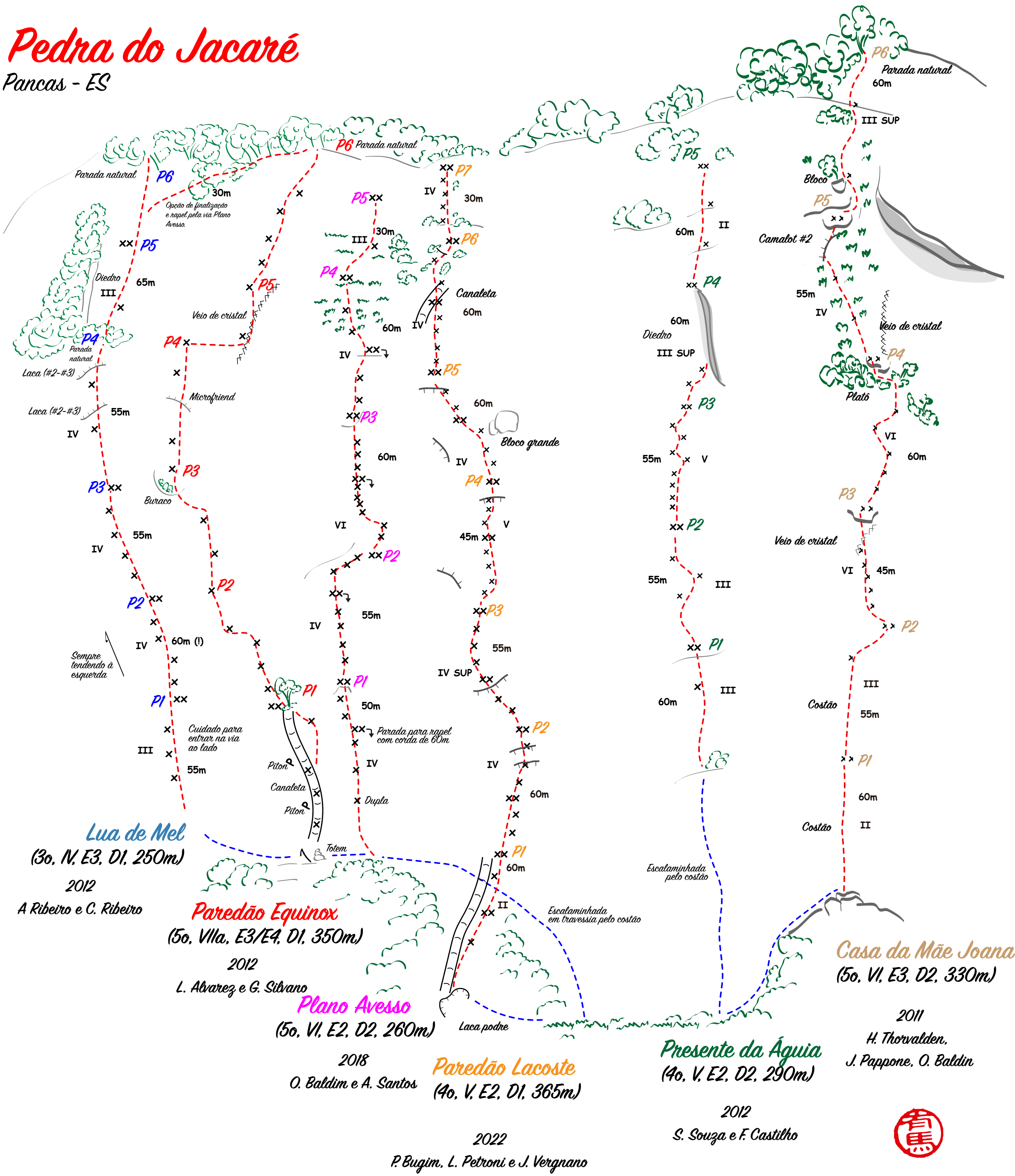
Via “Terceiro Elemento”, conquistada em 2012, por H. Thorvalden, M. Palhares, O. Baldin e S. Amaro, encontra-se interdiada (2024) devido a problema de acesso junto ao proprietário. Favor não escalar esta via!



Pág. 243

Pedra do Jacaré

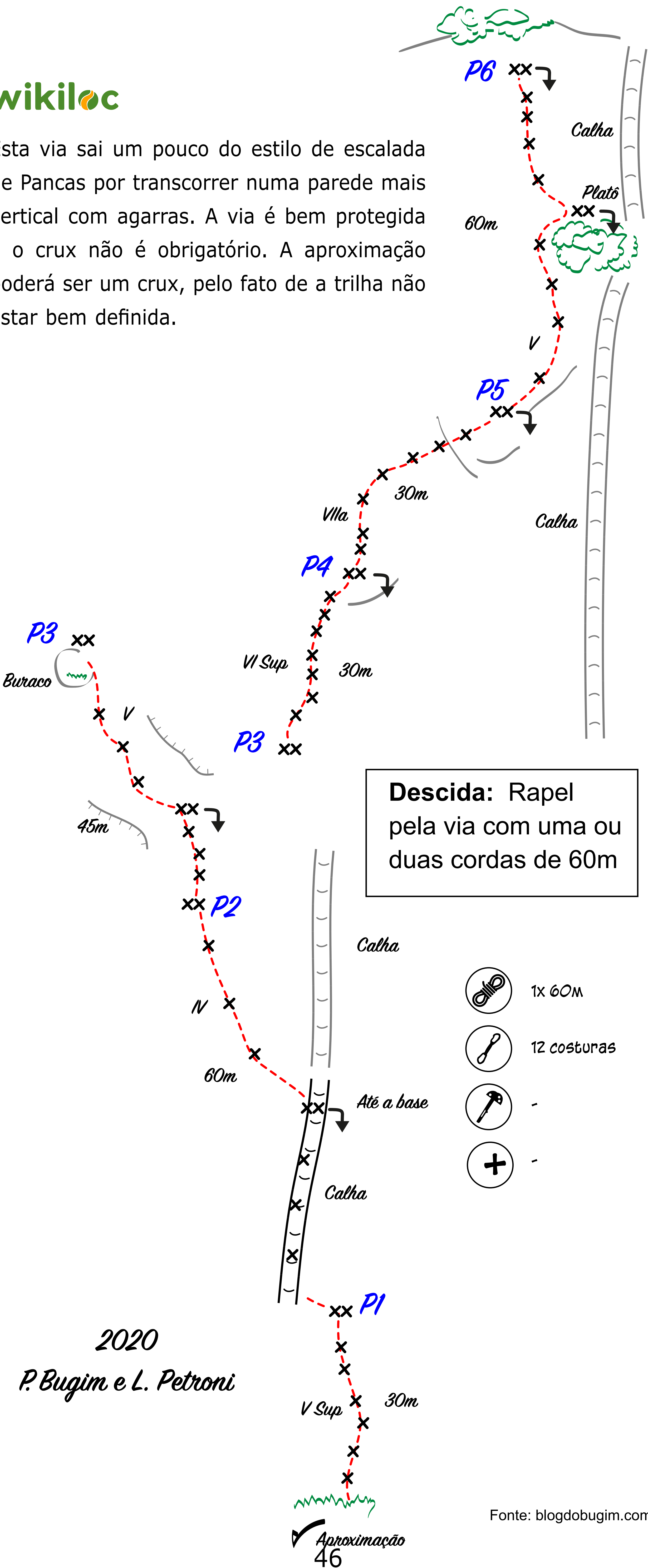
Pancas - ES



Cavalo Velho (5o, VIIa, E2, D3, 250m)

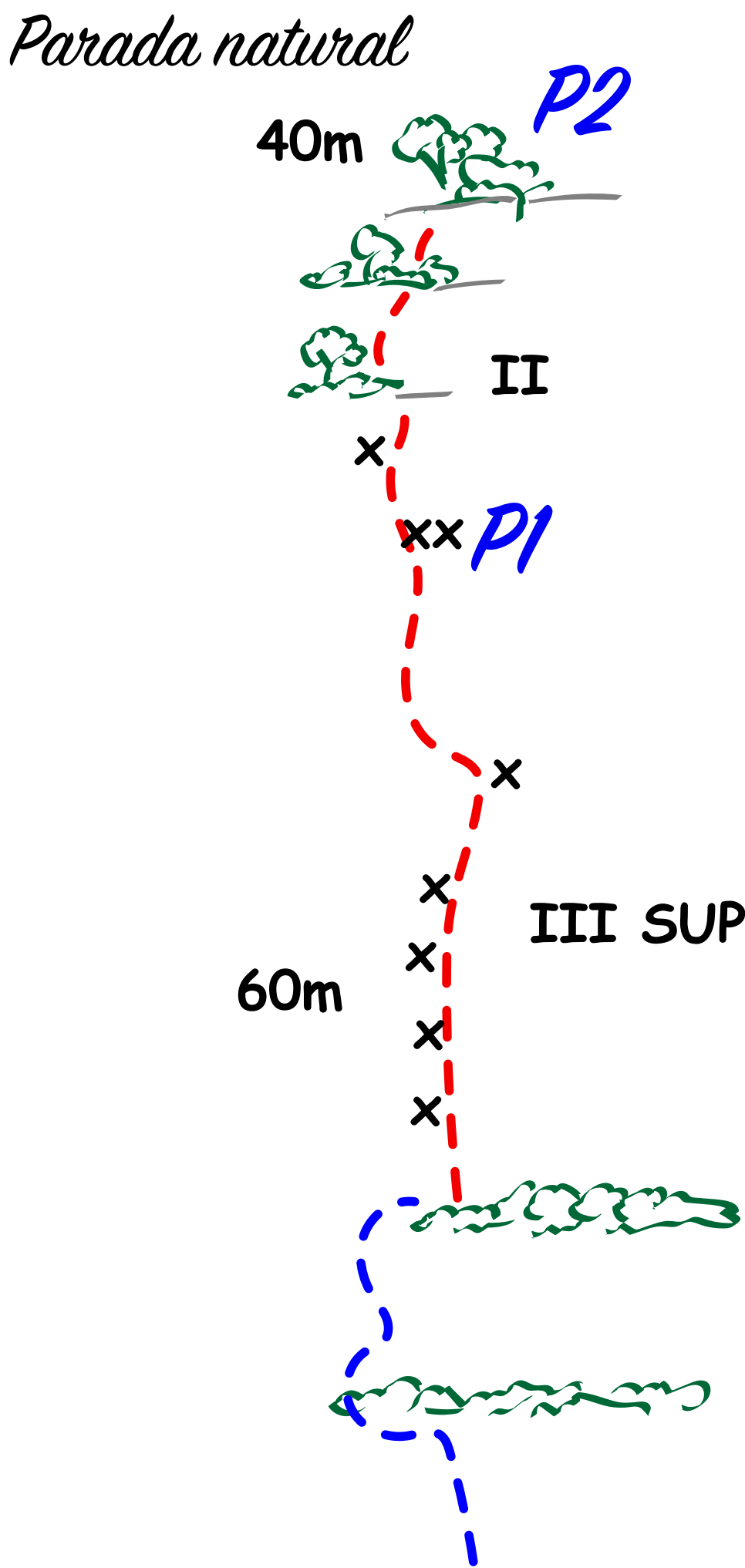


Esta via sai um pouco do estilo de escalada de Pancas por transcorrer numa parede mais vertical com agarras. A via é bem protegida é o crux não é obrigatório. A aproximação poderá ser um crux, pelo fato de a trilha não estar bem definida.



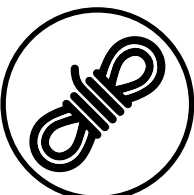
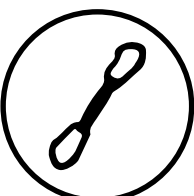
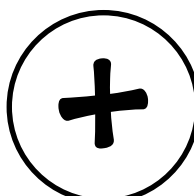
Poracaso (3o, III SUP, E2, D1, 100m)

Via pouco frequentada.



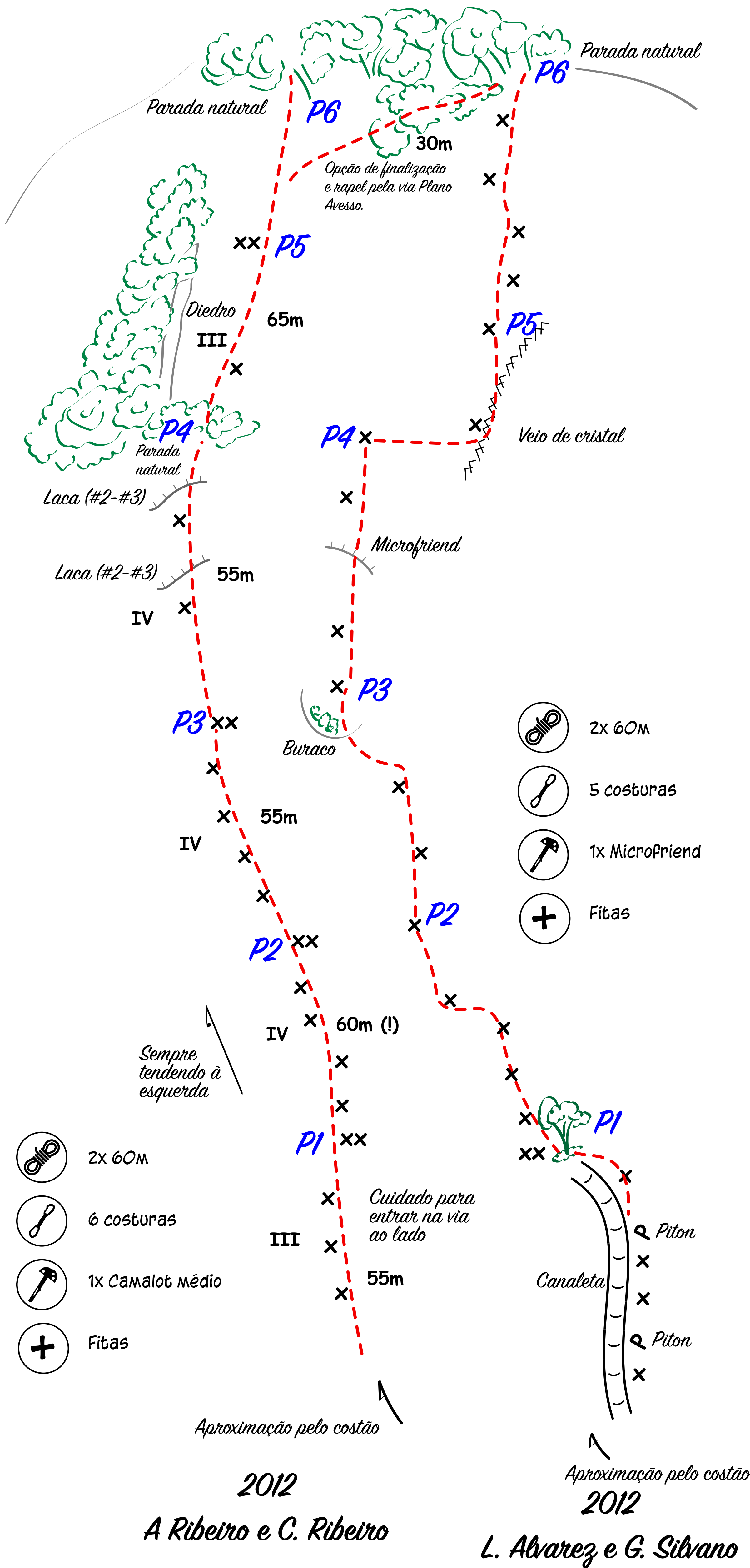
Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

2015
O. Baldin, F. Eggert, V. Mayer

-  2x 60m
-  6 costuras
-  -
-  Fitas longas

Lua de Mel (3o, IV, E3, D1, 250m)

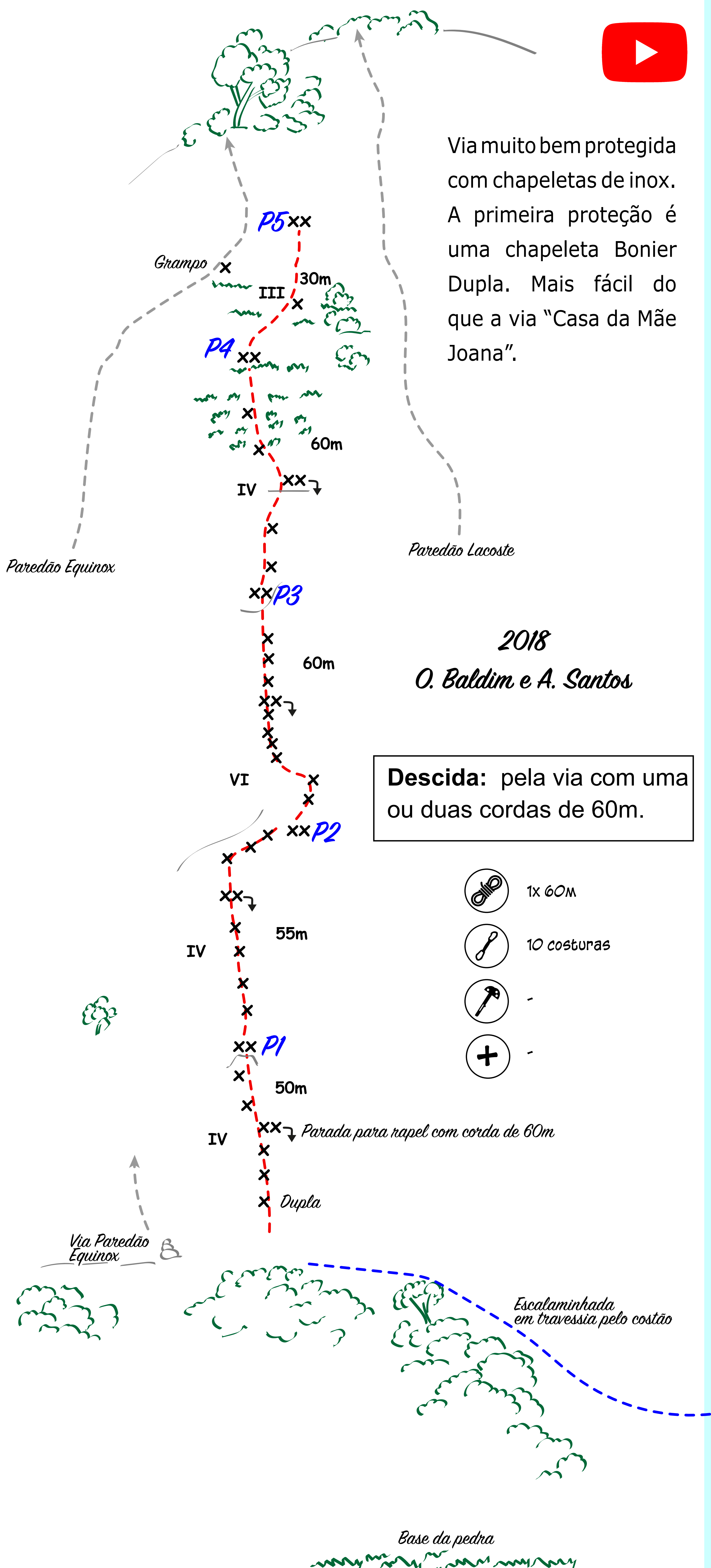
Paredão Equinox (5o, VIIa, E3/E4, D1, 350m)



Plano Avesso (5o, VI, E2, D2, 260m)



Via muito bem protegida com chapeletas de inox. A primeira proteção é uma chapeleta Bonier Dupla. Mais fácil do que a via "Casa da Mãe Joana".

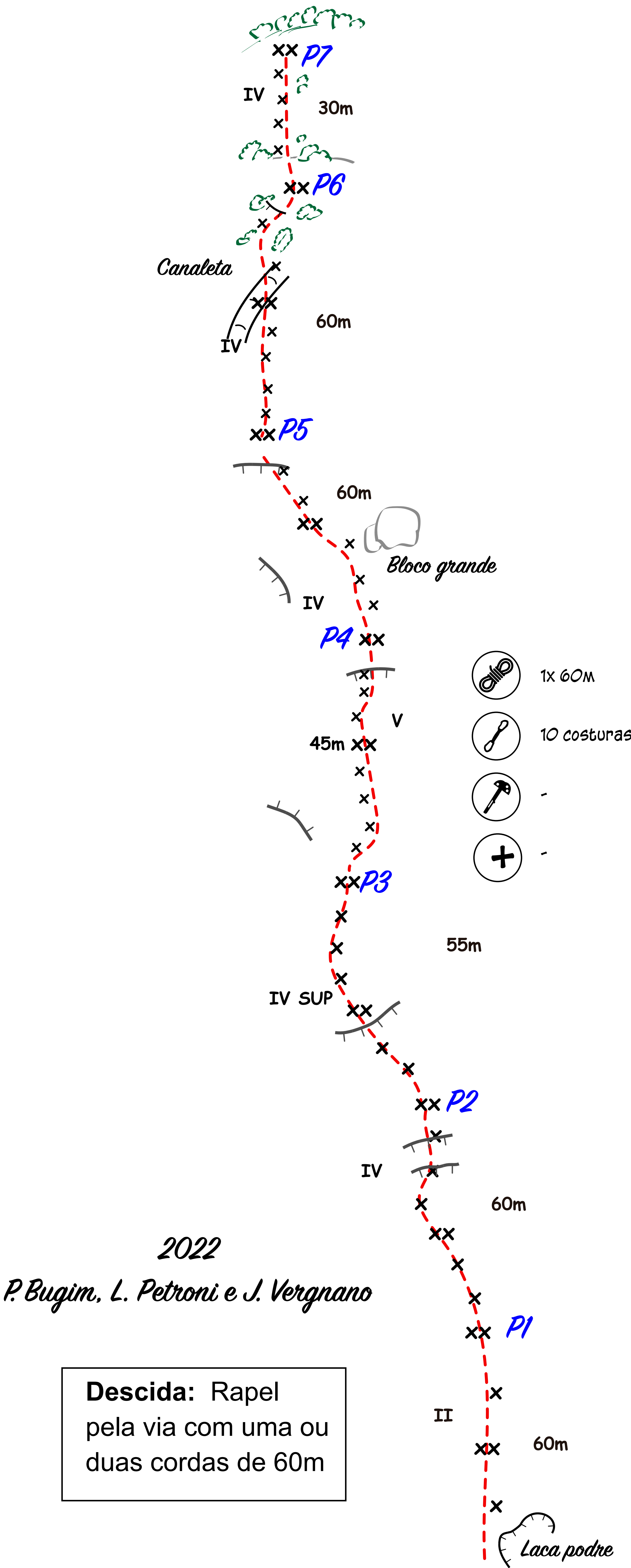


2018
O. Baldim e A. Santos

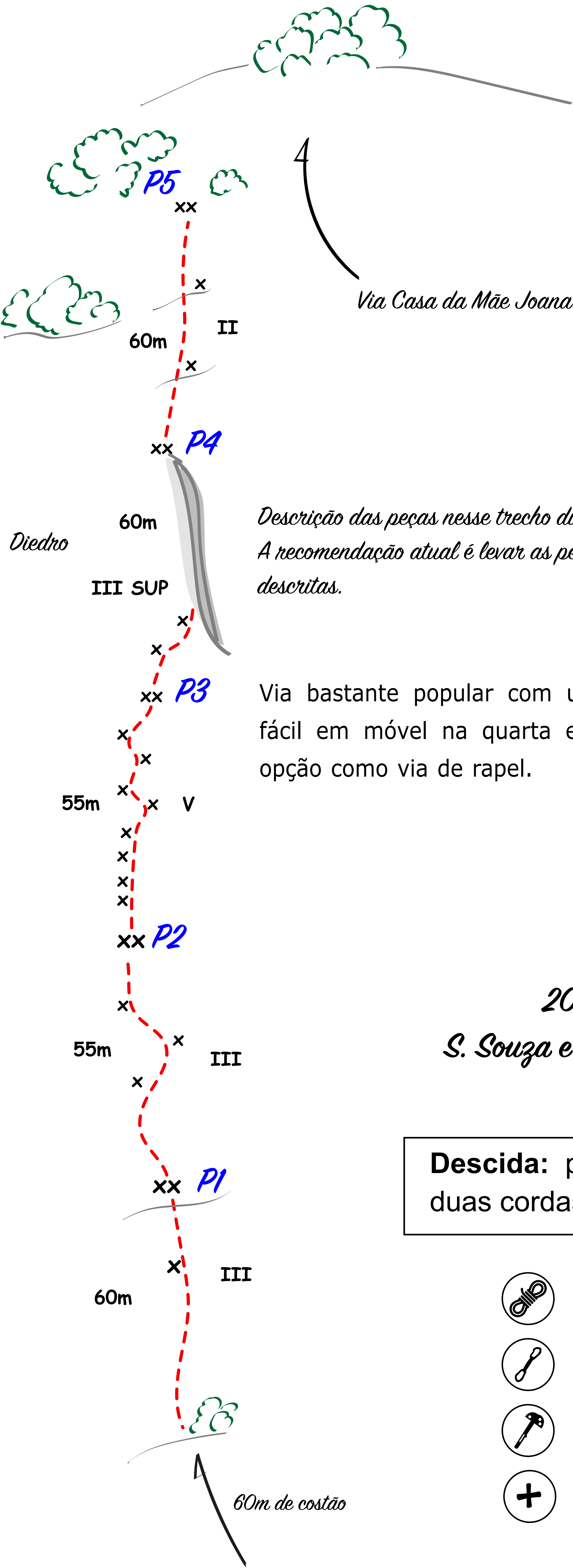
Descida: pela via com uma ou duas cordas de 60m.

- | | |
|---|-------------|
|  | 1x 60m |
|  | 10 costuras |
|  | - |
|  | - |

Paredão Lacoste (4o, V, E2, D1, 365m)



Presente da Águia (4o, V, E2, D2, 290m)



Descrição das peças nesse trecho diverge do livro. A recomendação atual é levar as peças aqui descritas.

Via bastante popular com uma enfiada fácil em móvel na quarta enfiada. Boa opção como via de rapel.

2012
S. Souza e F. Castilho

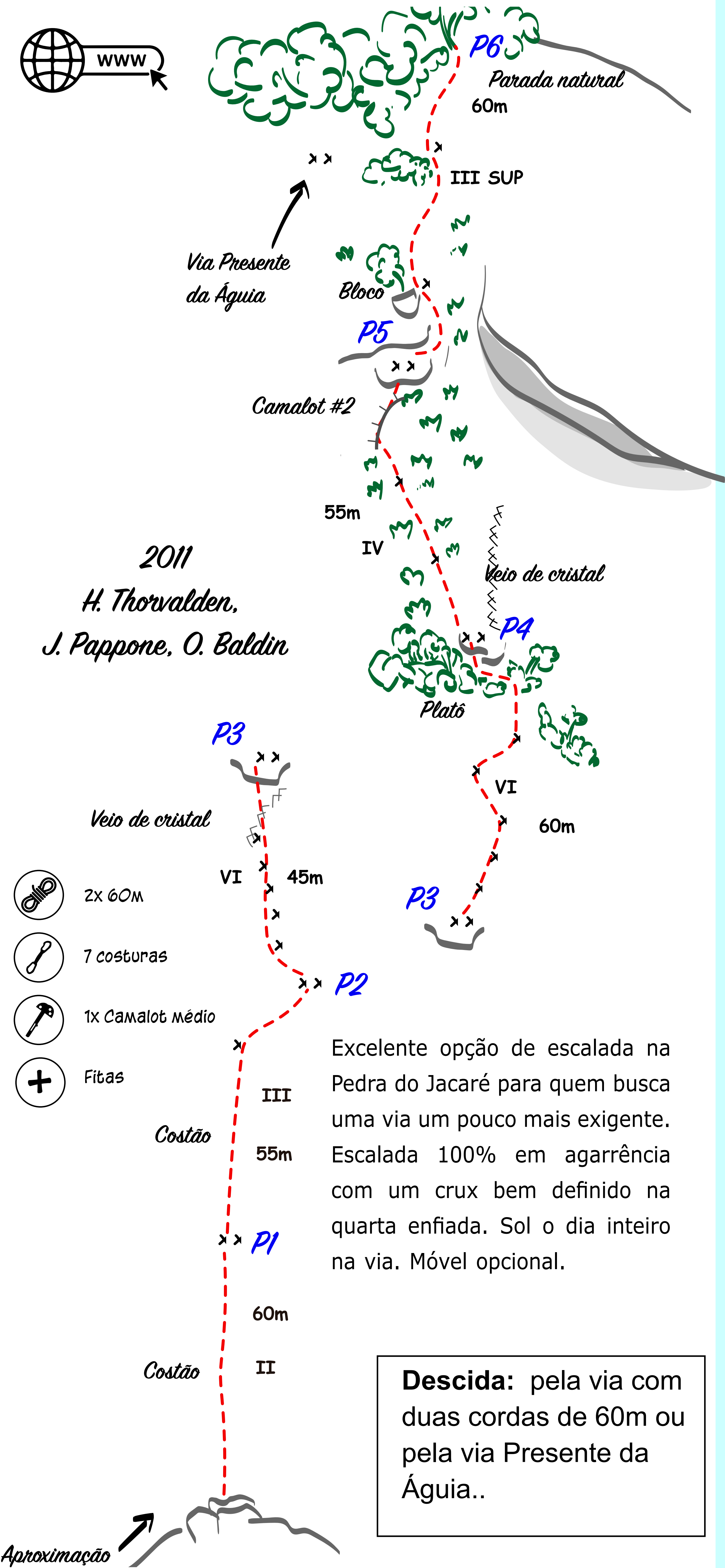
Descida: pela via com duas cordas de 60m.

- 2x 60m
- 9 costuras
- 1x Camalot #.5 - #2. +1x #.75 Opcional #.4
- Fitas



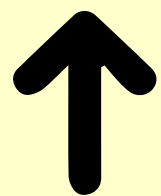
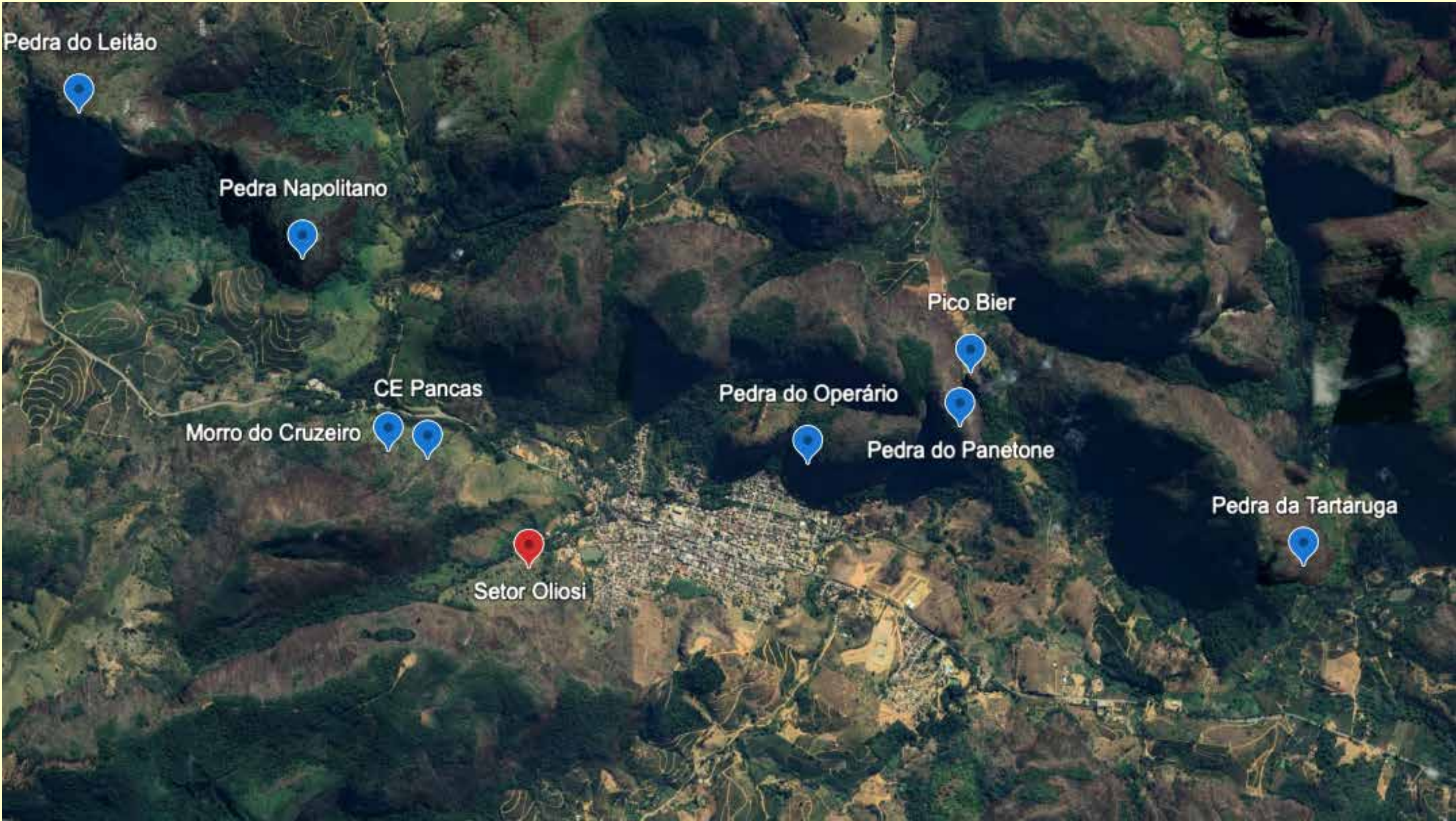
Via Presente da Água

Casa da Mãe Joana (5o, VI, E3, D2, 330m)



Setor Urbano

O Setor Urbano compreende das pedras que se encontram na área do perímetro urbano da cidade e algumas pedras um pouco mais afastadas. Em geral, as vias não possuem repetições, algumas sem repetições, e o acesso poderá estar bem fechado. Levar um facão e/ou fazer uma reconhecimento prévio.



Pedra do Leitão



Norte



30 min.



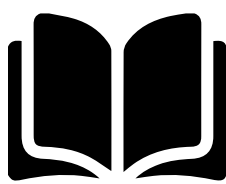
40 min.



Plus Code

A Pedra do Leitão é uma montanha que se diferencia das outras montanhas do entorno por apresentar uma coloração mais esbranquiçada. A oeste dela está localizada a única via da pedra, a via Cruzeiro das Loucas.

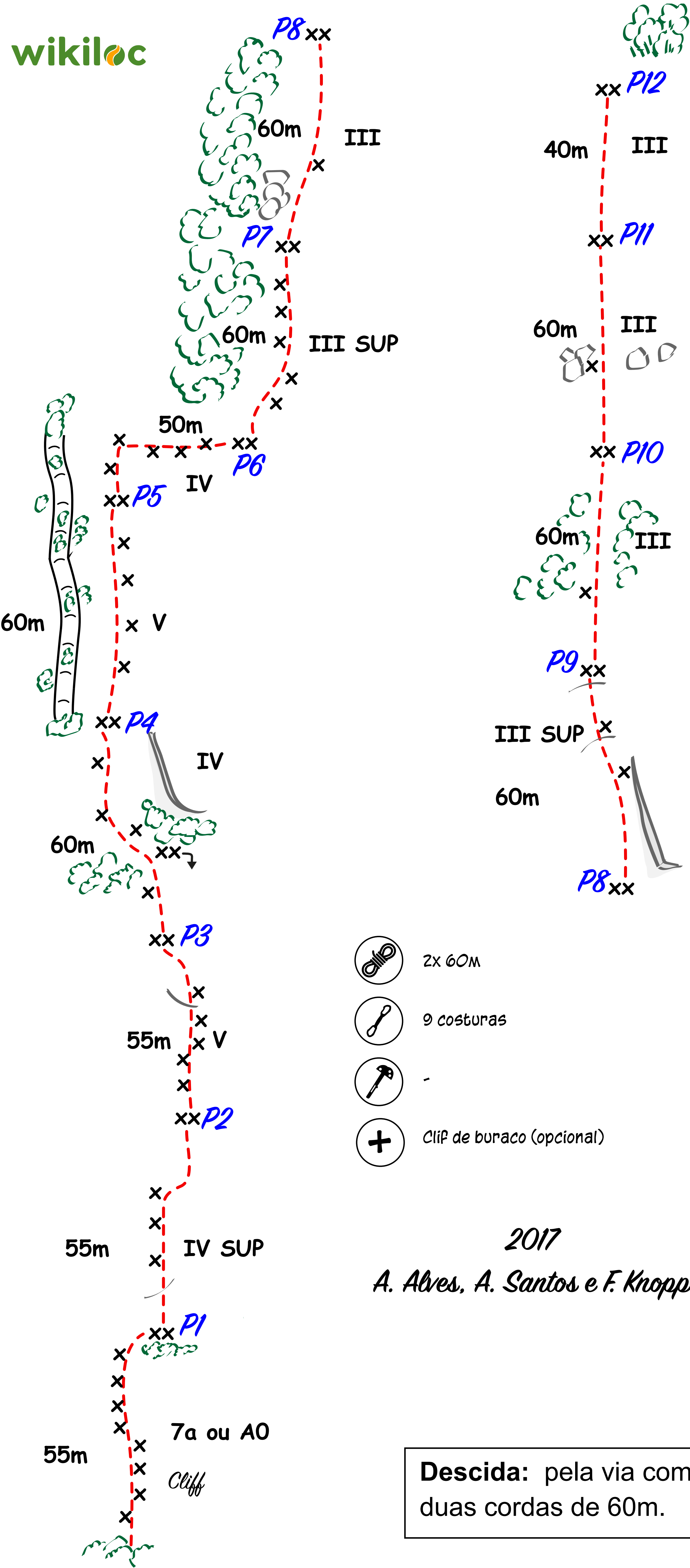
O acesso à via requer autorização prévia junto ao proprietário para acessar pela grotta sul.



Pág. 251



Cruzeiro das Loucas (4o, VII, E2, D2, 675m)



Pedra do Napolitano



Sul



25 min.



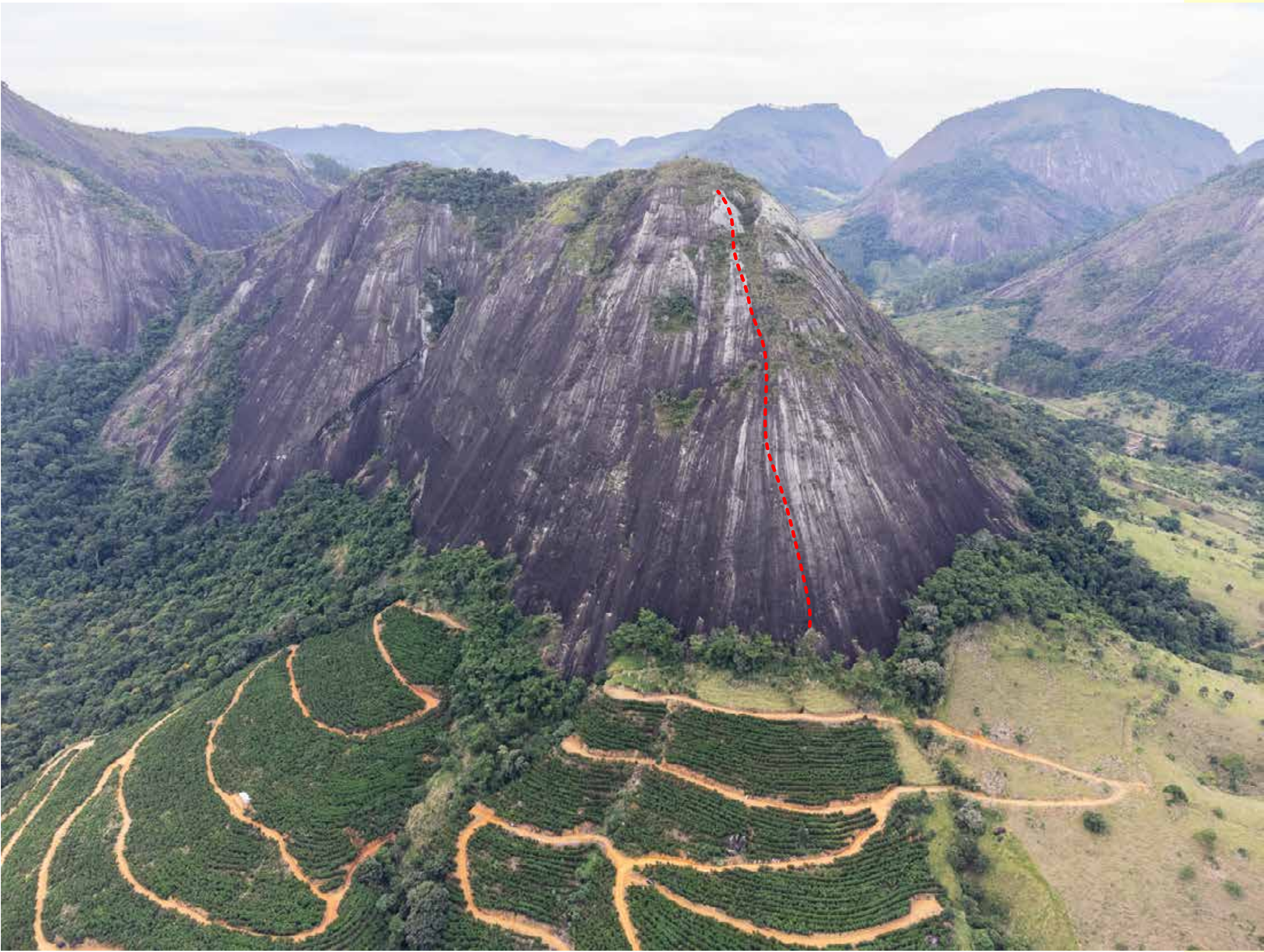
10 min.



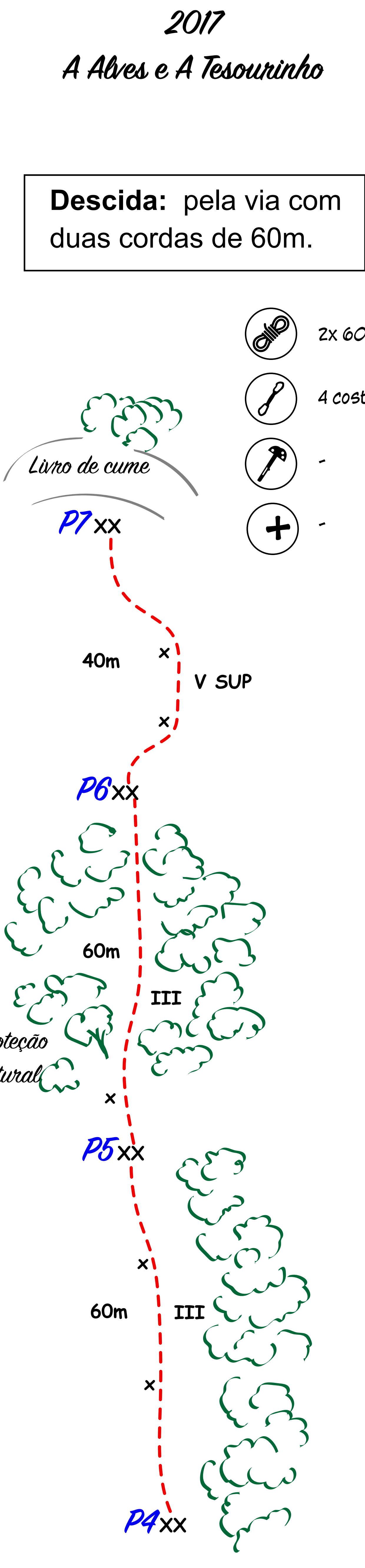
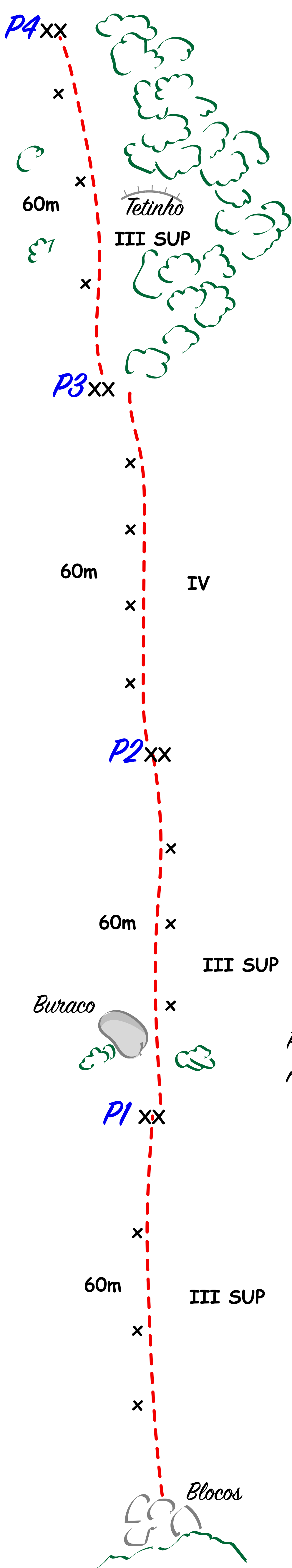
Plus Code

Pedra anexa a Pedra do Leitão que apresenta uma coloração distinta em relação às montanhas da região. Possui apenas uma via na quina da face sul.

Requer autorização prévia para acessar a pedra!



Black and White (4o, V SUP, E2, D2, 400m)



2017
A Alves e A Tesourinho

Descida: pela via com
duas cordas de 60m.

- 2x 60m
- 4 costuras
-
-

Morro do Cruzeiro



Sul



20 min.



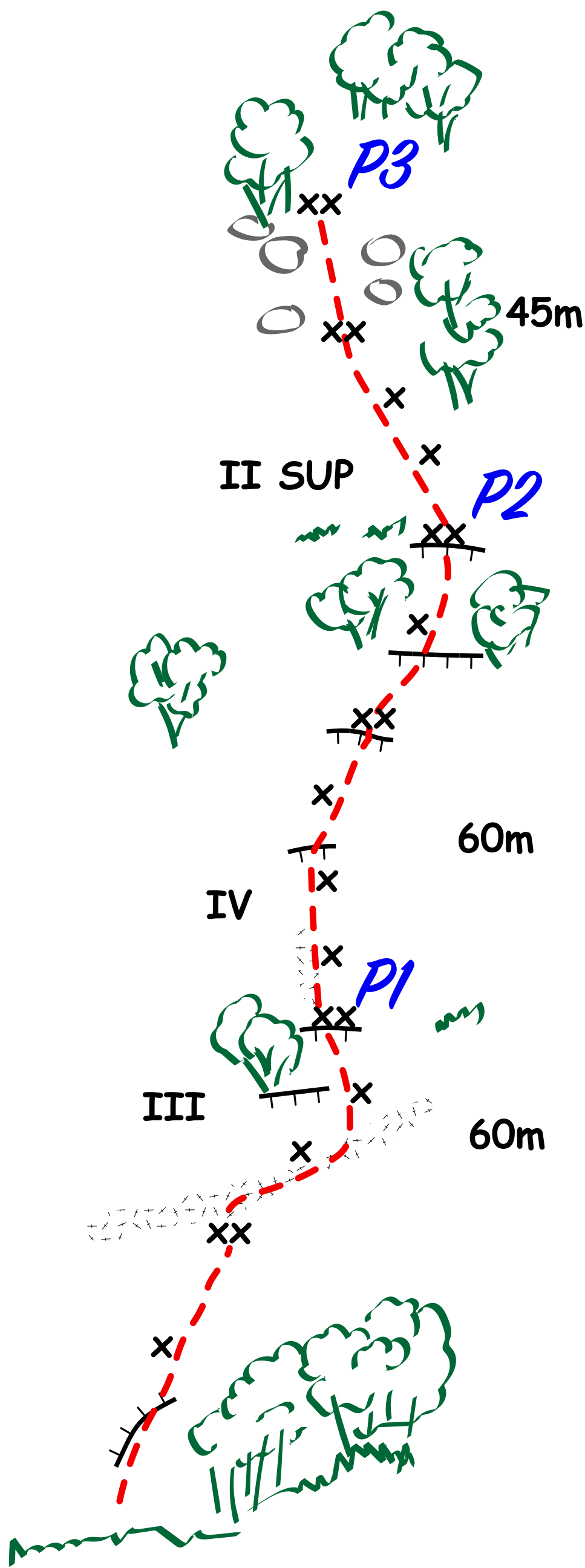
20 min.



Plus Code

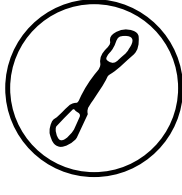
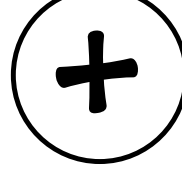
Localizada às margens da rodovia, esta pedra está situada na saída oeste de Pancas. Conta com uma via na base da pedra, sem fazer cume.

À espera de um estepe (2o, IV, E2, D1, 165m)

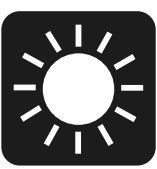


2022
P. Bugim e L. Petroni

Descida: Rapel
pela via com uma ou
duas cordas de 60m

-  2x 60m
-  5 costuras
-  -
-  Fitas longas

Campo-escola de Pancas



Norte



15 min.

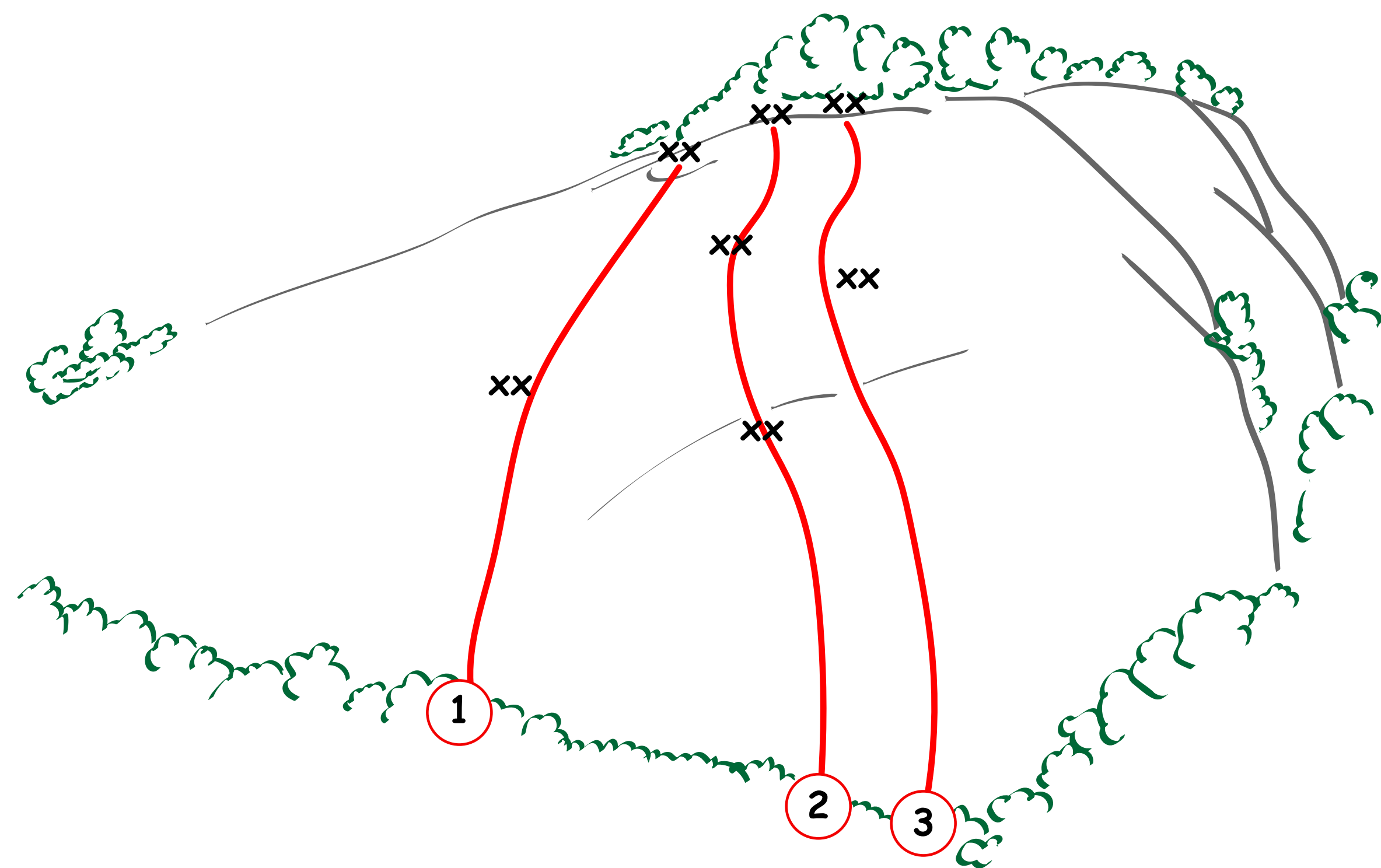


10 min.



Plus Code

Campo-escola de vias curtas, fáceis e bem protegidas. Ideal para quem está começando a escalar.



1- A gaita da sirigaita (III)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 60m

2- O louro do moreno (III SUP)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 85m

3- O gaiteiro gaiato (IV SUP)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 70m

Fonte: blogdobugim.com



Leia mais sobre a via



Pedra do Recanto



Sul



20 min.

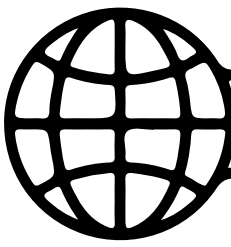


20 min.



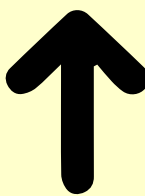
Plus Code

Pedra localizada na saída de Pancas que conta apenas com um via “Espaço Tempo”.



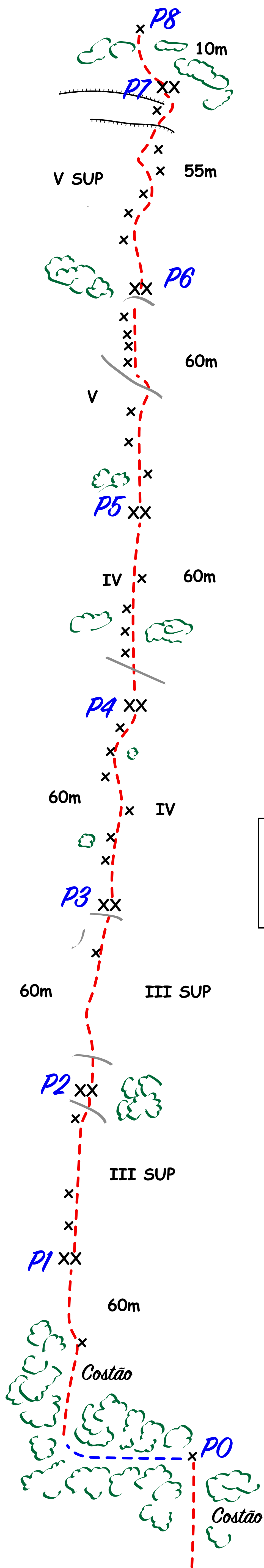
www

Leia mais sobre a via

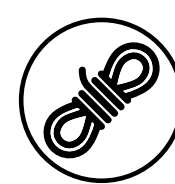


Setor Urbano - Pedra do Recanto

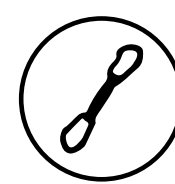
Espaço Tempo (3o, V SUP, E3, D3, 435m)



Descida: pela via com duas cordas de 60m ou uma de 60m.



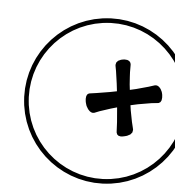
1x 60m



10 costuras



—



—

2020

P. Bugim e L. Petroni

Fonte: blogdobugim.com

Blocos do Oliosi



Norte



15 min.

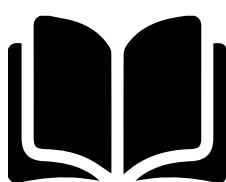


5 min.



Plus Code

Pequeno setor de escalada urbana localizado no limite do perímetro urbano de Pancas. Com com apenas três vias, todas em estilo esportivo. Setor pouco frequentado.



Pág. 259

Pedra do Operário



Sul



15 min.

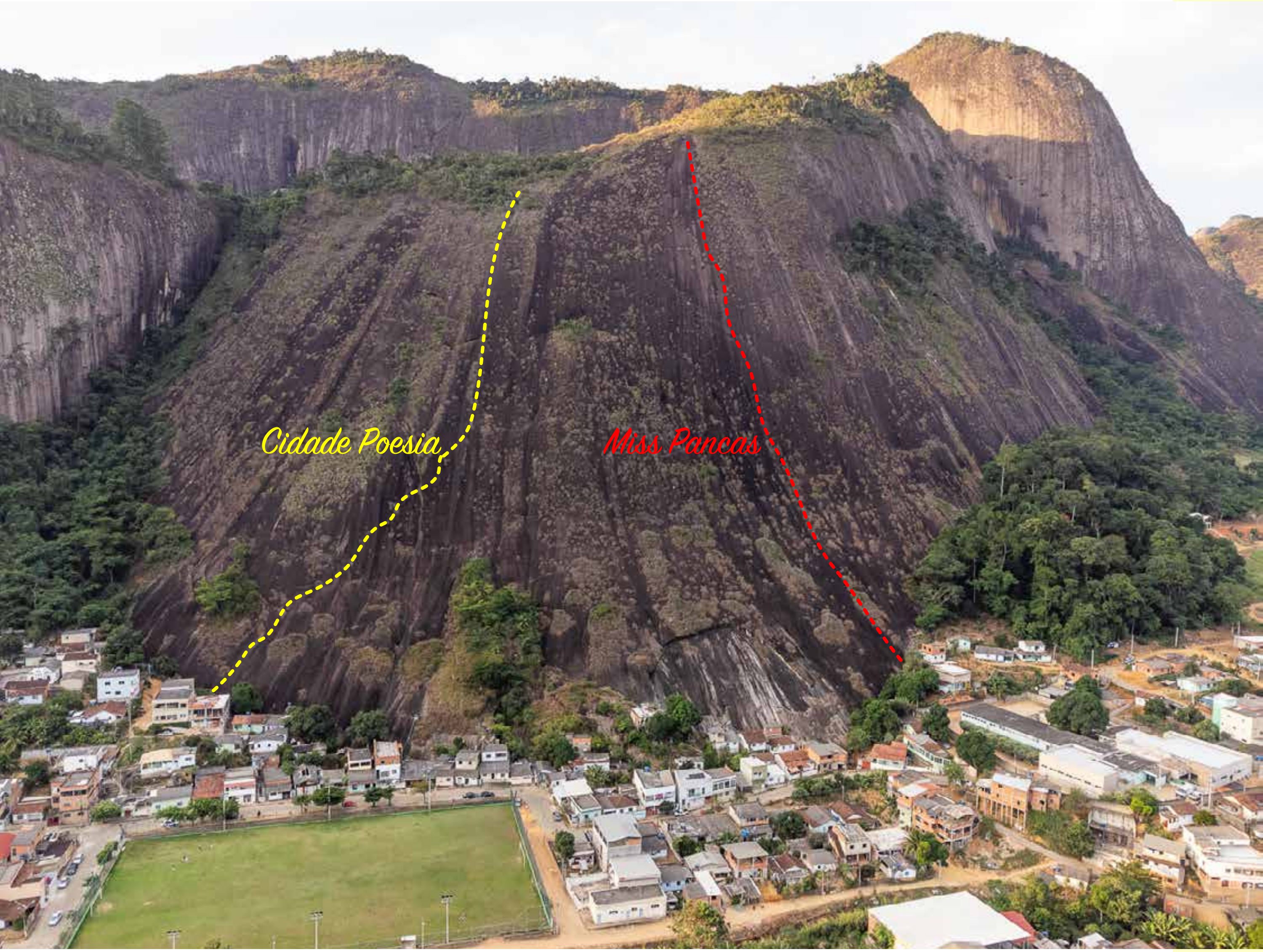


1 min.



Plus Code

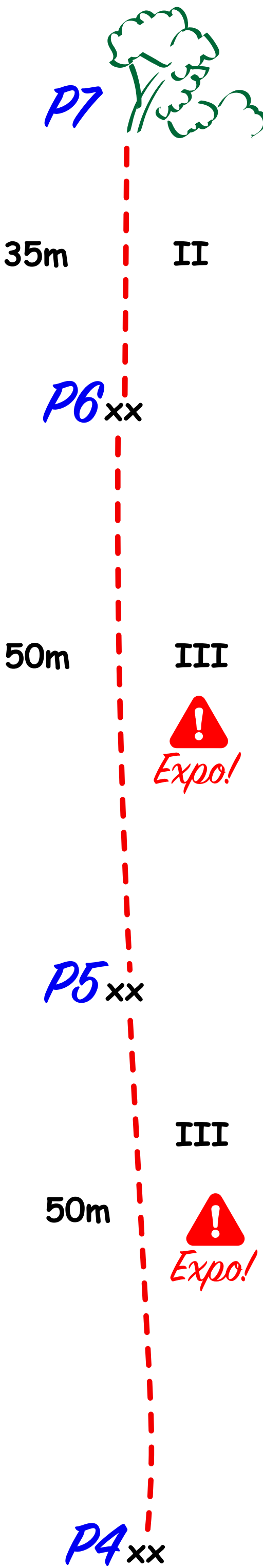
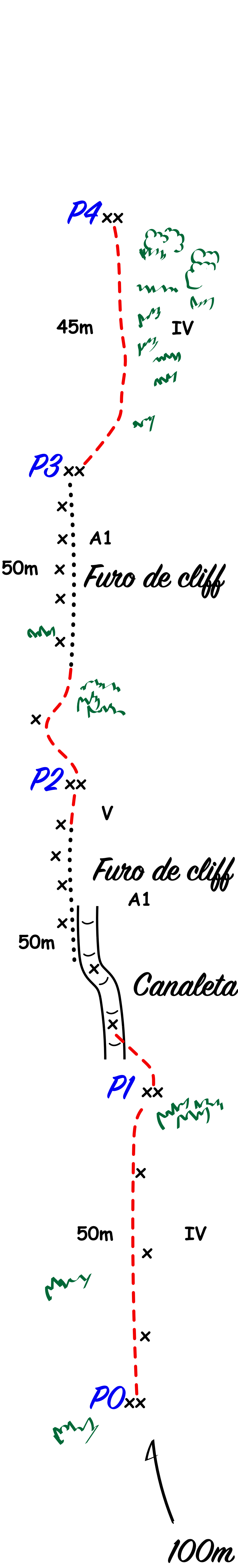
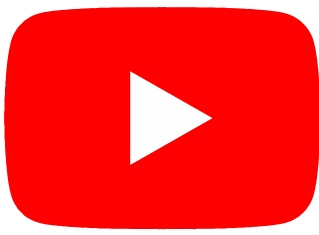
Pedra encravada dentro da cidade de Pancas. Possui duas vias conquistadas em safras diferentes com estilos distintos. A via Miss Pancas foi uma das primeiras vias conquistadas na leva de 2012. Já a via Cidade Poesia foi conquistada mais recentemente.



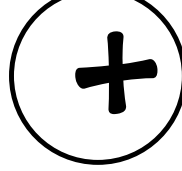
Pág. 253

Miss Pancas (4o, V, A1, E2, D2, 330m)

Via sem repetição.



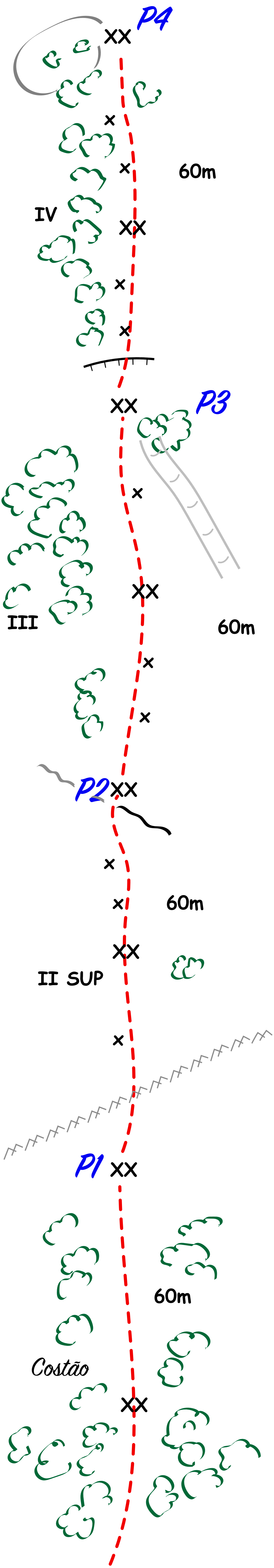
2009
O. Baldin e H. Munhoz

-  2x 50m
-  8 costuras
-  -
-  Clipp 1/4 e estribo

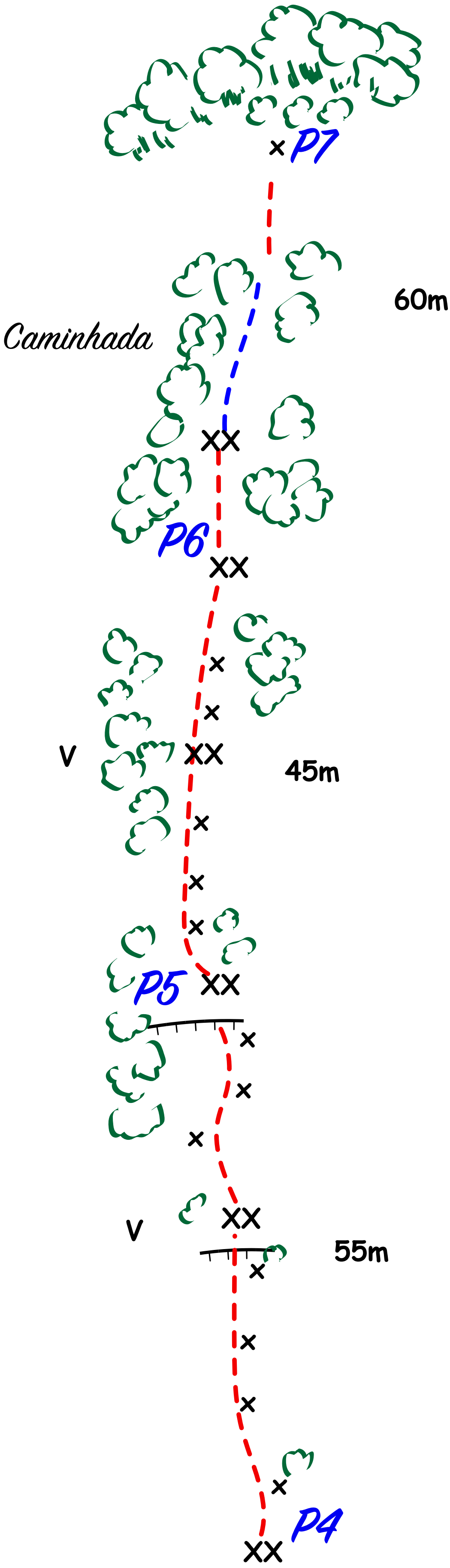
Descida: pela via
com duas cordas de
50m

Fonte: Escalada Capixaba, ace-es.org.br

Cidade Poesia (3o, V, E2, D3, 400m)



Descida: pela via com duas cordas de 60m ou uma de 60m.



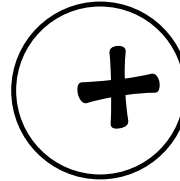
1x 60m



8 costuras



-

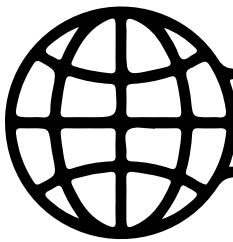


-

2021

P. Bugim, L. Petroni,
V. Studart e D. Legreca

Fonte: blogdobugim.com



www

Pedra do Panetone



Sul



15 min.



30 min.



Plus Code

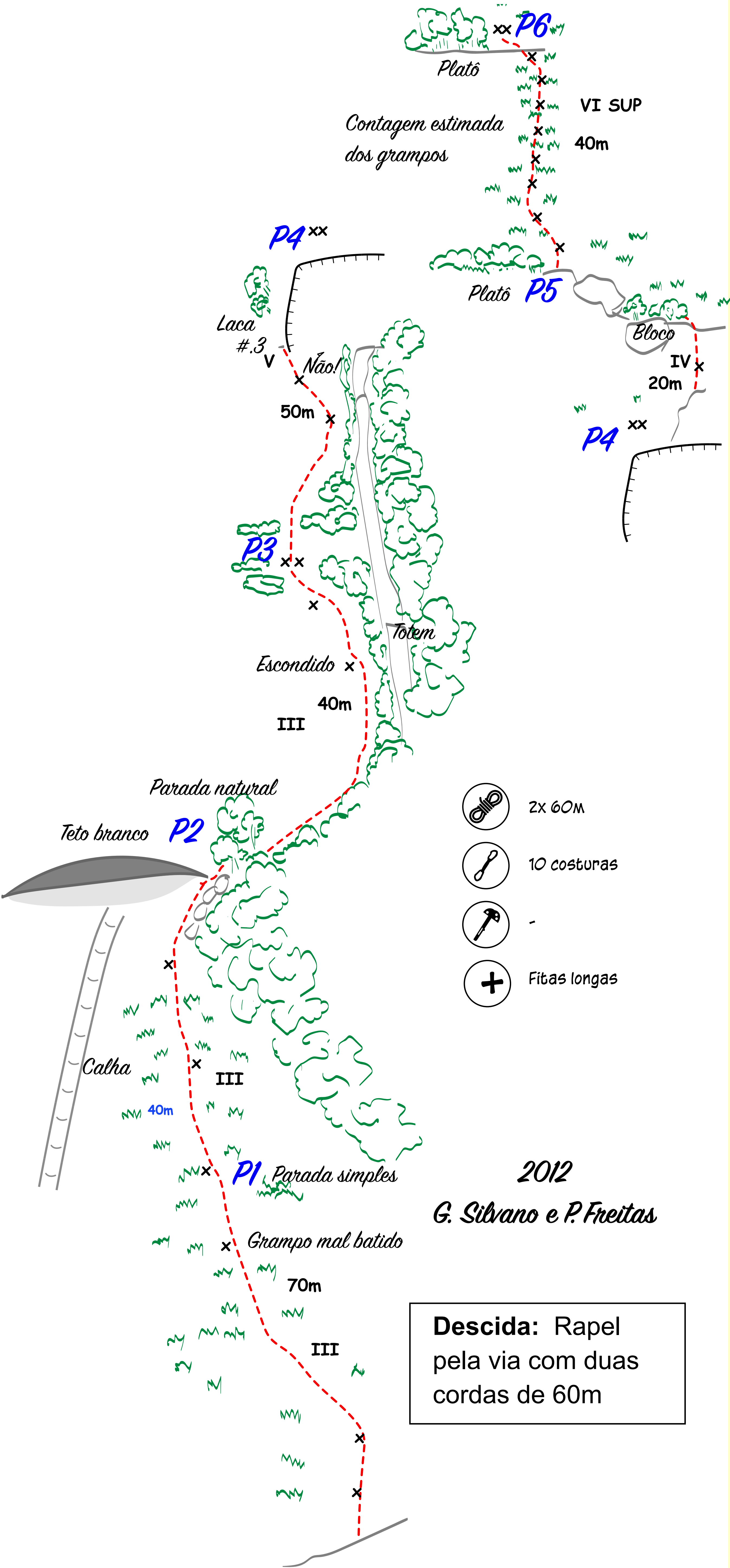
Pedra localizada ao lado do Pico Bier. Possui apenas uma via que acaba no meio da parede e não faz o cume da montanha. As primeiras cinco enfiadas são bem fáceis com proteções distantes, dentro do padrão local. A sexta enfiada é o crux com lances bem técnicos numa parede quase vertical.

O acesso se faz pelo lado da cidade, deixando o carro ao final de uma estrada de chão. A caminhada para chegar na base da via é um crux, pois é difícil achar a base da via. Não é possível ver as primeiras proteções do chão. Clique no Plus Code para ver a localização da base da via.



Pág. 255

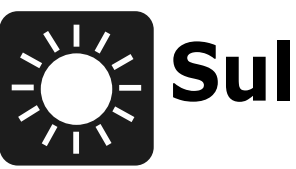
Normal (4o, VI, E3, D2, 350m)



Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

Fonte: Elaborado a partir da 1a repetição da via.

Pico Bier



Sul



30 min.



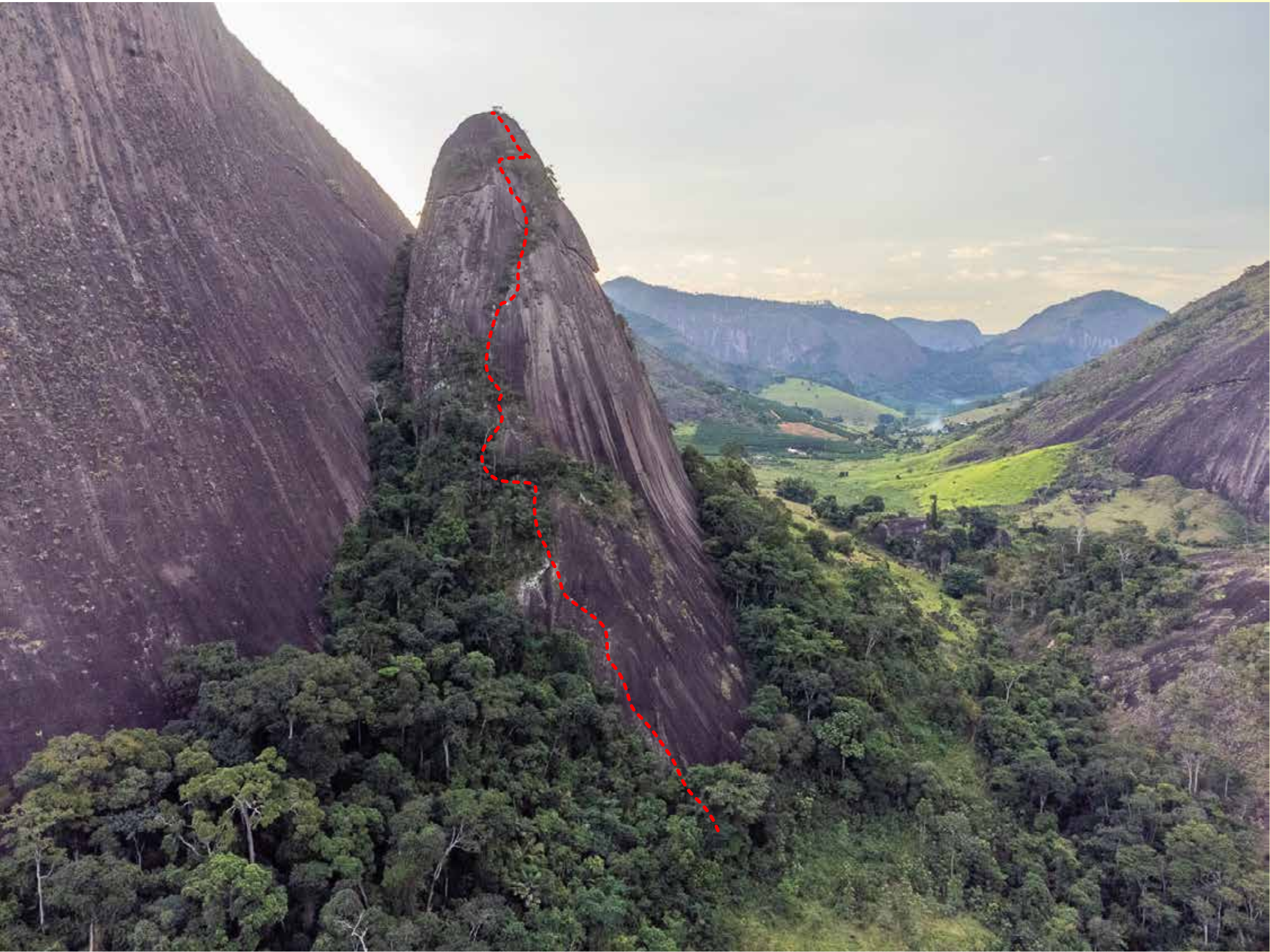
20 min.



Plus Code

O Pico Bier é uma pequena montanha com cume limpo. Possui apenas uma via que leva ao cume. Embora a pedra seja visível da rodovia, o melhor acesso é pelo lado oposto, onde o carro chega mais perto. A aproximação se dá por uma trilha bem demarcada que leva ao fundo do vale. Essa trilha se conecta com a trilha da Pedra do Panetone. Alternativamente é possível aproximar pelo lado da cidade por esta trilha, mas caminhada é morro acima!

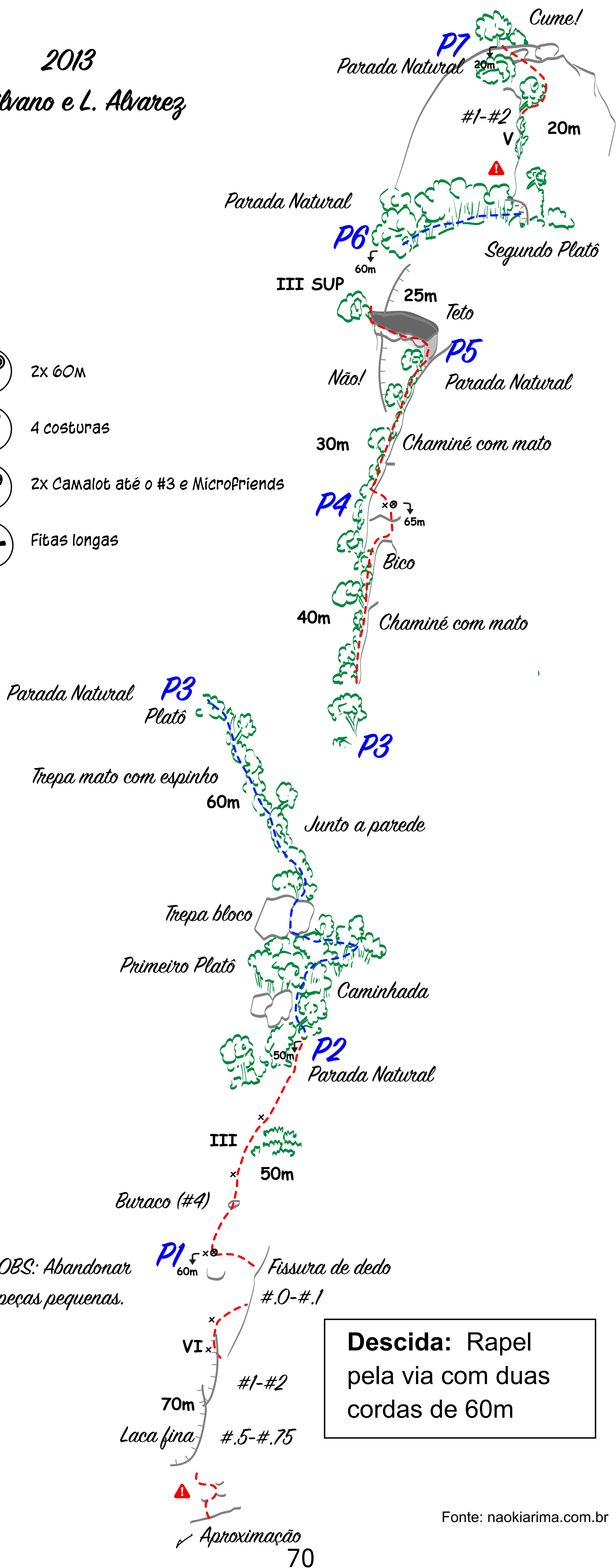
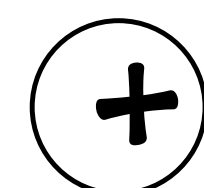
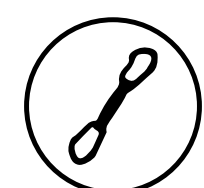
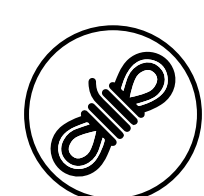
Escalada de aventura com trechos em trepa mato intercalado com belos lances em rocha. Embora a pedra seja pequena, a escalada é bem trabalhosa. Possui livro de cume.



Normal (5o, VI, E3, D2, 250m)

2013

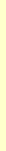
G. Silvano e L. Alvarez



*OBS: Abandonar
peças pequenas.*

Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

Fonte: naokiarima.com.br

Setor Urbano - Pico Bier 



Início da via.

Pedra da Tartaruga



Sul



10 min.

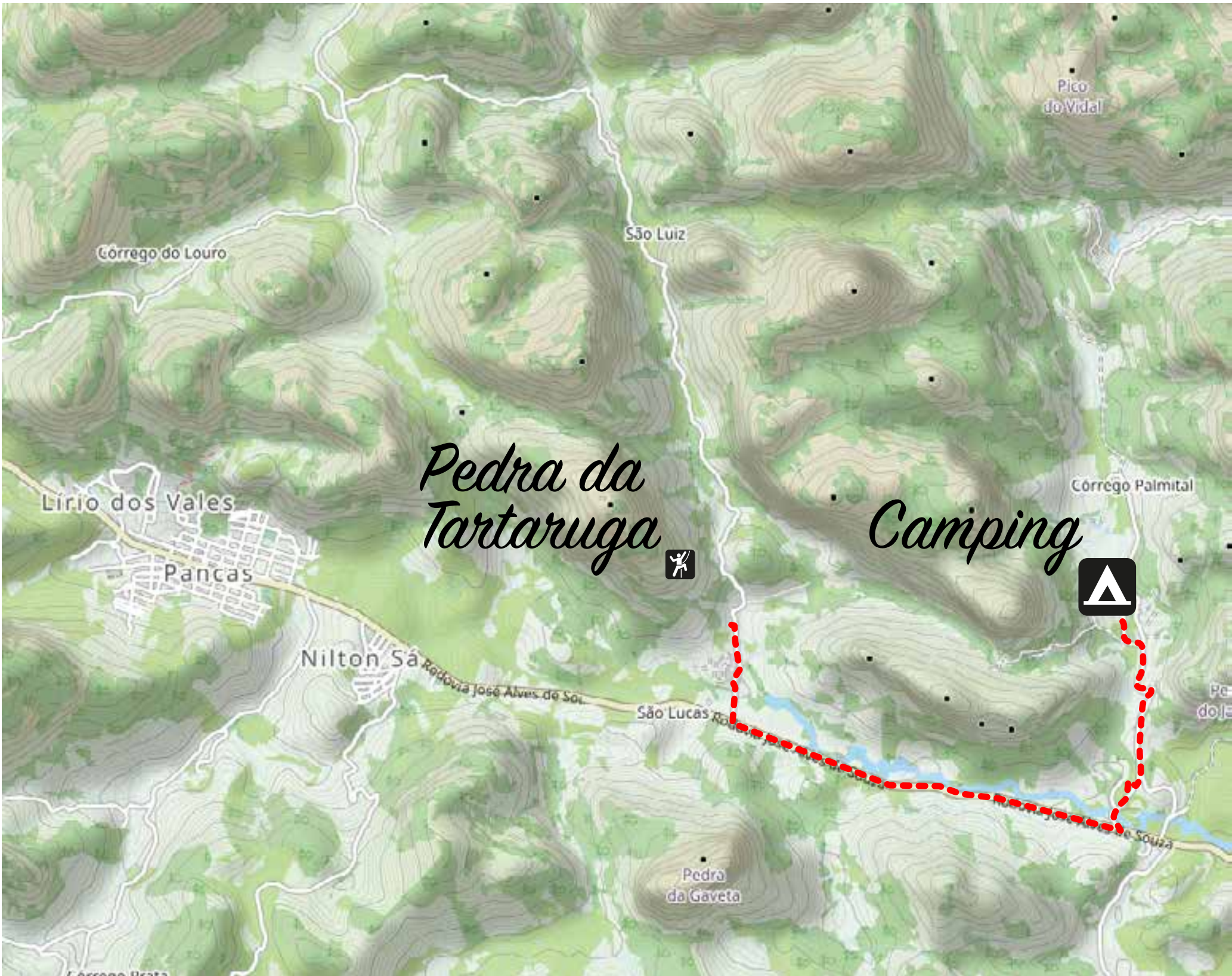


10 min.



Plus Code

A Pedra da Tartaruga está localizada na entrada do vale que fica paralelo ao vale do Córrego Palmital. A pedra possui apenas uma via que transcorre, em parte, por um belo veio de rocha em diagonal. A escalada é predominantemente em agarrência com um crux bem definido na saída da grande diagonal. A via possui uma linha de rapel para evitar as diagonais.



COMO CHEGAR:

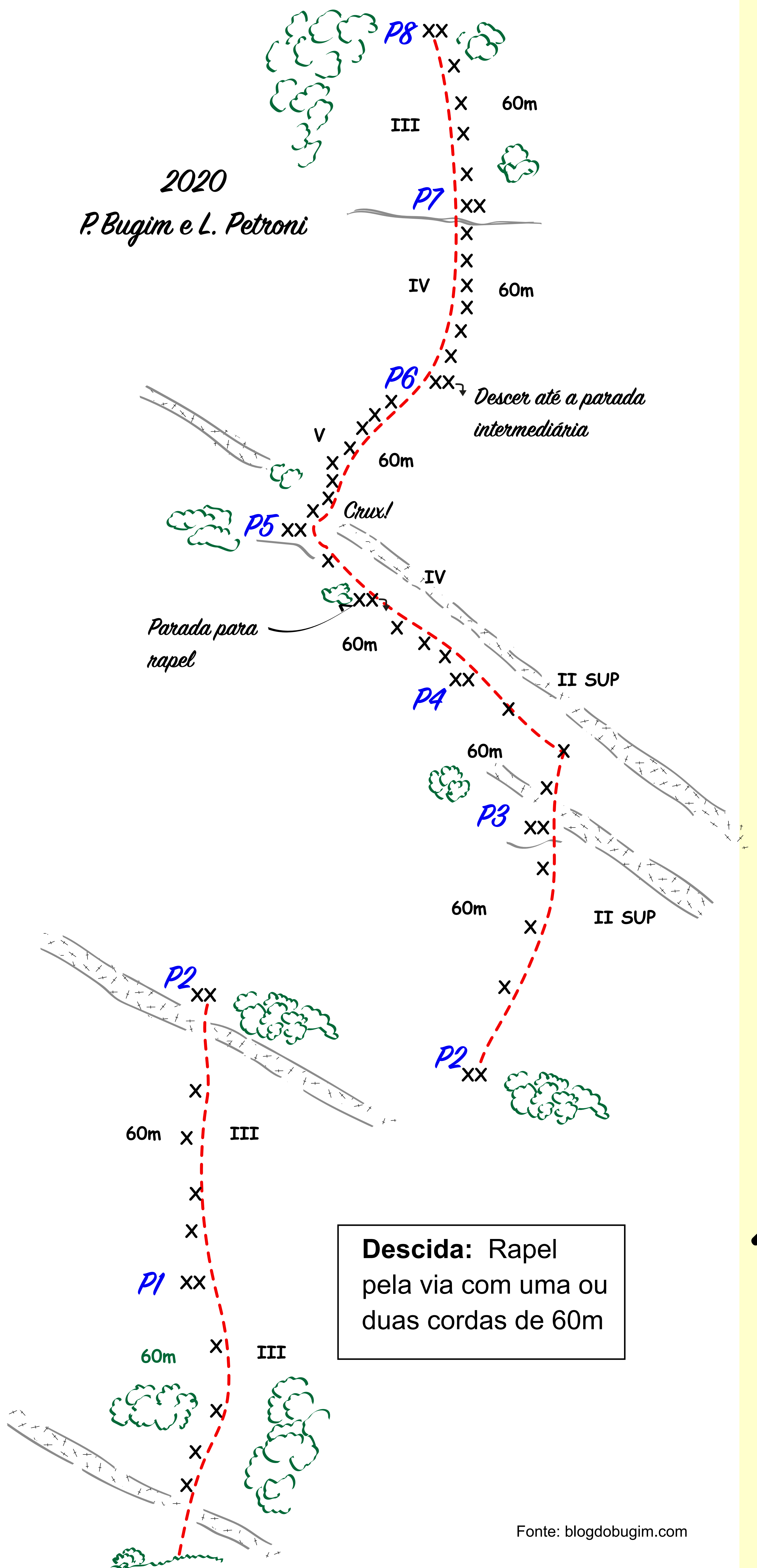
Saindo do camping, volte até o asfalto e siga em direção a Pancas. Após passar pela Pedra do Camelo, vire à direita em direção à Churrascaria São Luis. Siga pela estrada de chão até o bar que fica mais a frente. Solicite passagem nesse bar.

APROXIMAÇÃO:

Deixe o carro no bar e siga pela estrada até a próxima entrada à esquerda. Suba o cafezal em direção pedra. Ao final da estrada, ao lado de um açude seco inicia a via.

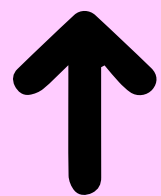
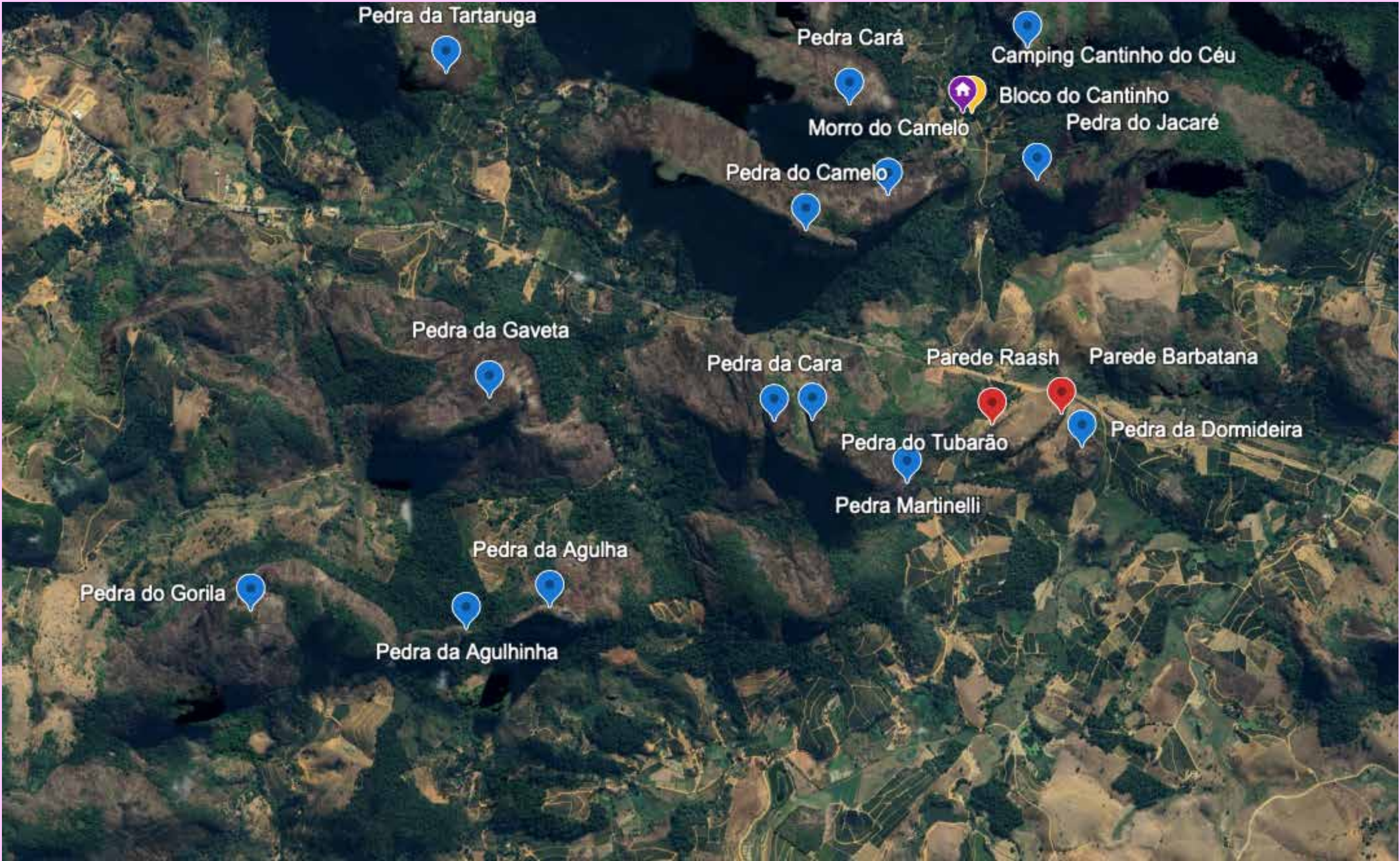


480m)



Setor Pedra da Agulha

A Pedra da Agulha é, sem dúvida, a menina dos olhos dos escaladores. Imponente e onipresente, nutre o imaginário dos montanhistas. Também é o símbolo do montanhismo da cidade, pois a conquista desta montanha, em 1959, marcou o início do Montanhismo em Pancas. Em seu entorno há diversas montanhas satélites que garantem visões e ângulos privilegiados desta montanha.





Pedra da Aguha.

Pedra da Agulha



Leste



20 min.

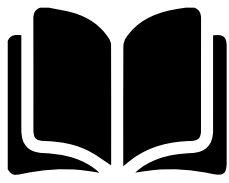
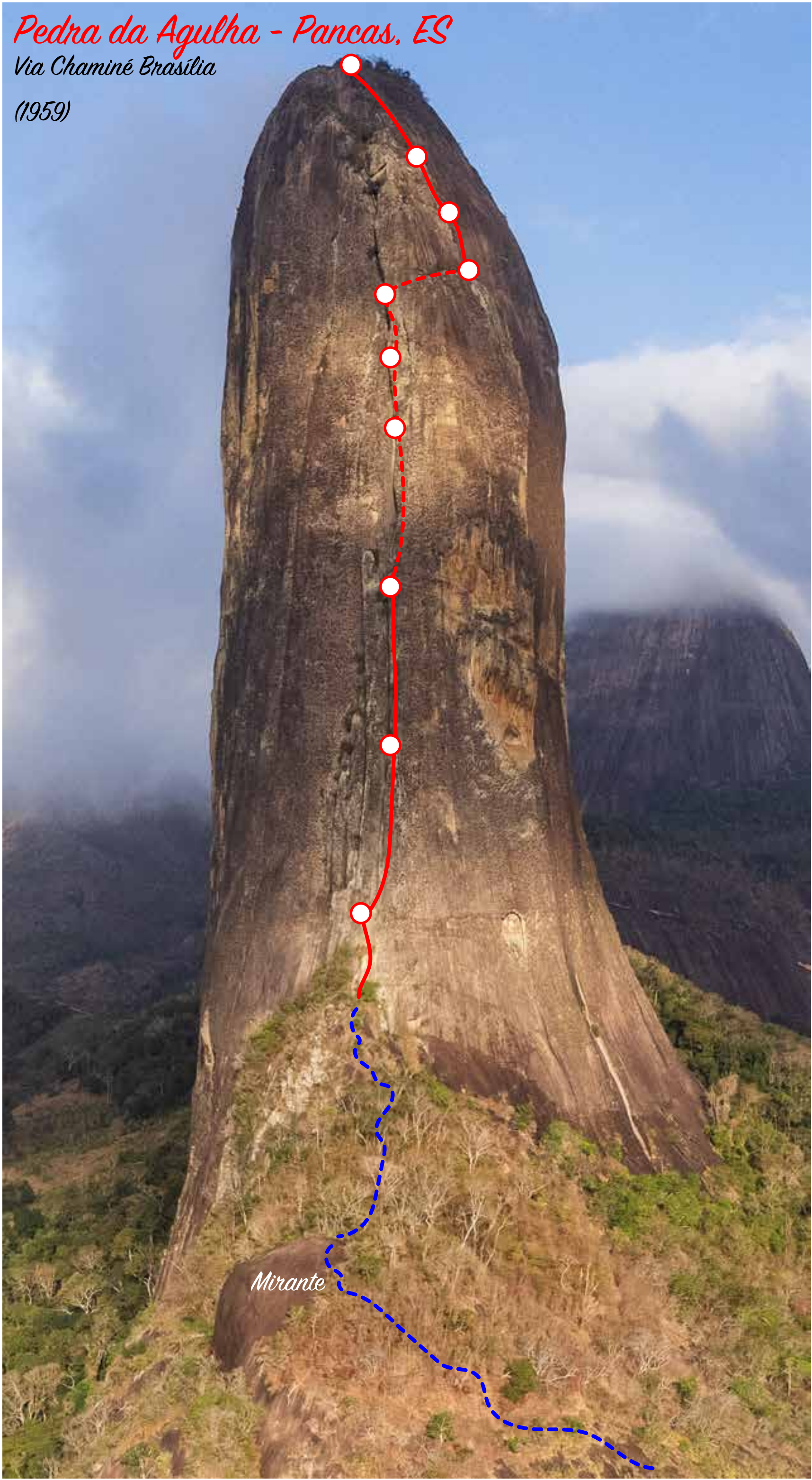


40 min.



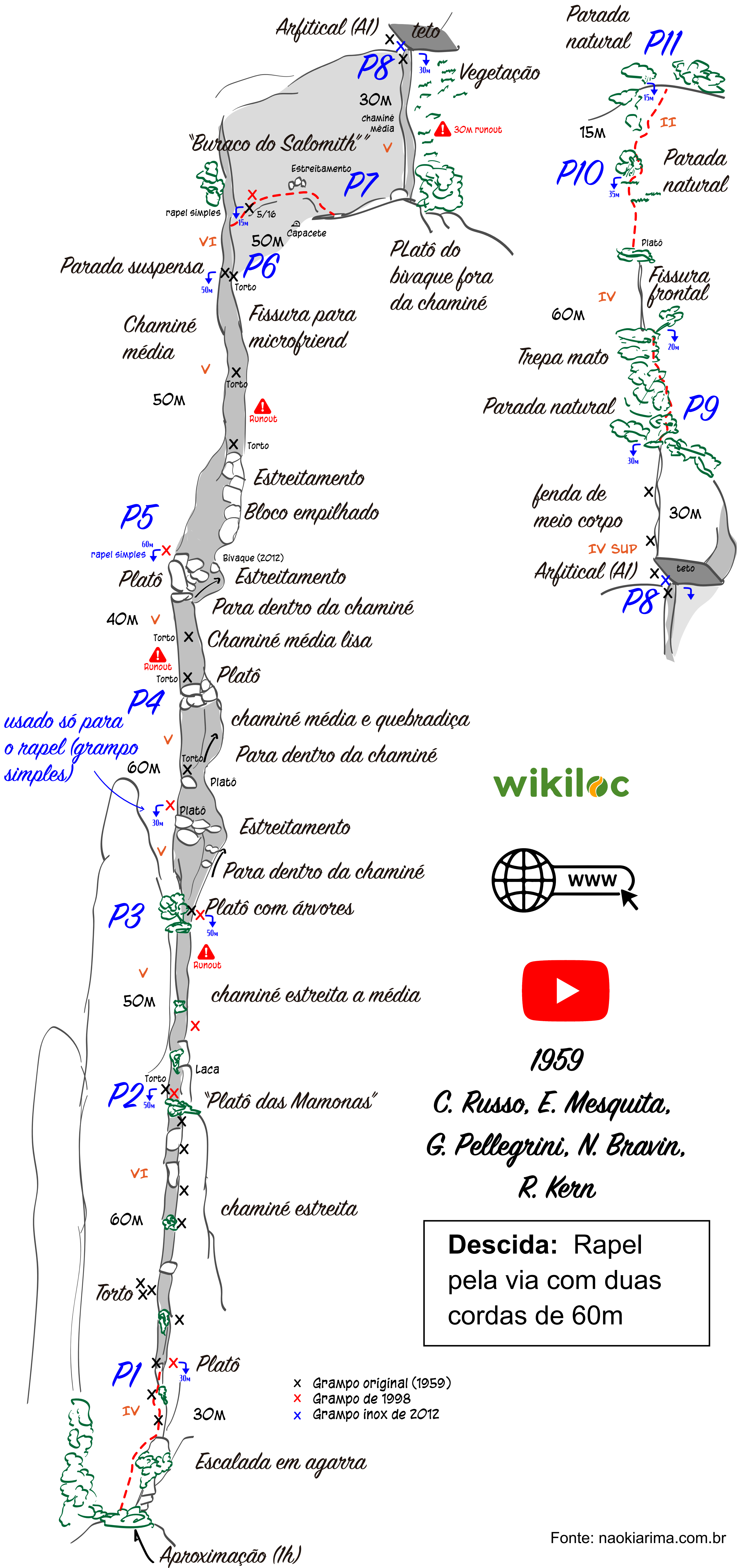
Plus Code

Conquistada em 1959 por membros do Clube Excursionista Rio de Janeiro, a via Chaminé Brasília foi um marco da escalada nacional e o início da escalada na cidade de Pancas. A via transcorre pelo sistema de chaminé mais evidente da face sul. Foi considerado, por muito tempo, como a via em chaminé mais longa do Brasil. A via Chaminé Brasília possui 450m de extensão dividida em 11 enfiadas. Algumas proteções originais não se encontram em boas condições de uso. Por isso, se faz necessário levar um jogo de material móvel para diminuir a exposição. Há grampos adicionais para rapel. Aproximação requer uma caminhada de 40 minutos pela mata. Na face oposta, está localizada a via Bernardo Collares, ainda sem repetição. Na face oeste, há rumores de que escaladores europeus conquistaram uma nova via, mas sem maiores informações.

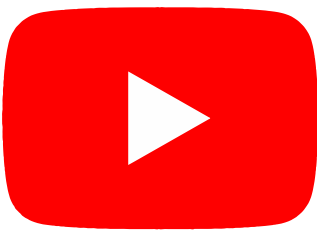


Pág. 219

Chaminé Brasília (5o, VI, E4, D5, 450m)



wikiloc



1959
C. Russo, E. Mesquita,
G. Pellegrini, N. Bravin,
R. Kern

Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

Fonte: naokiarima.com.br



Paredão Bernardo Collares (5o, VI, A1, E3, D4, 600m)





Atenção: croqui com baixo detalhamento!

Diagrama de uma linha de proteção vertical, representada por uma linha tracejada vermelha com 15 pontos marcados por 'x'. A distância total é indicada como 60m. O texto "A0 ou 7b" e a frase "Contagem das proteções estimada" estão presentes.

xx *"Platô das abelhas"*

60m

60m

60m

xx

7a

*Cabeça de martelo
grampeado na base*

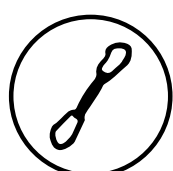
2011

G. Silvano e C. Faria

Descida: pela via com duas cordas de 60m.



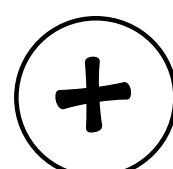
2x 60M



10 costuras



1x Camalot #.75 - #.3



Nuts, cliff de buraco

Pedra da Cara



Norte



5 min.



20 min.



Plus Code

A Pedra da Cara está localizada às margens da rodovia que leva a cidade de Pancas. É uma pedra relativamente pequena em relação ao entorno. Nessa pedra está a via Face Oculta, escolhida como uma das 50 Clássicas do Brasil. Logo, é a via mais repetida de Pancas. Escalada em agarrência com longo trecho de costão no início. Por ser uma via bastante frequentada há vários relatos de perrengue na via, principalmente na descida. Por isso, atentar bem para linha de rapel e cuidado para não descer pela calha errada, principalmente a noite.

ATENÇÃO: No livro 50 Clássicas no Brasil, página 240, o traçado da aproximação não está correta. Usar a figura abaixo para orientação.



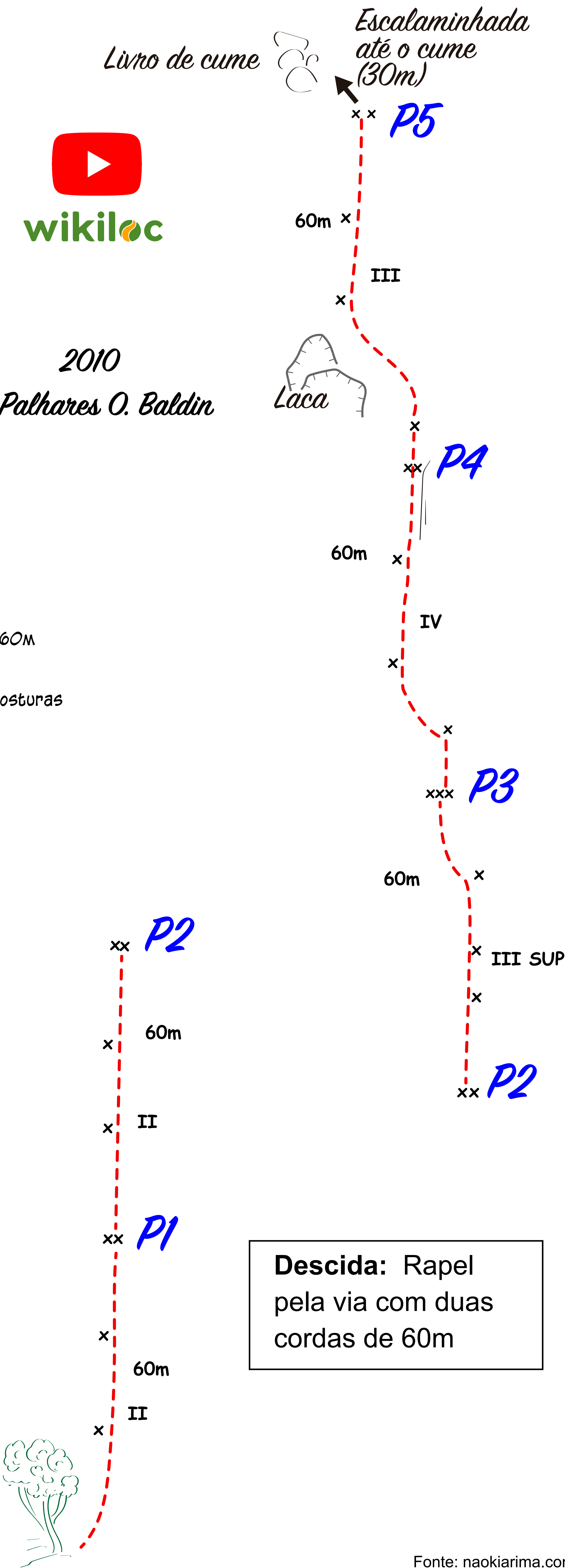
Pág. 229

Face Oculta (4o, IV, E3, D1, 300m)



2010
M. Palhares O. Baldin

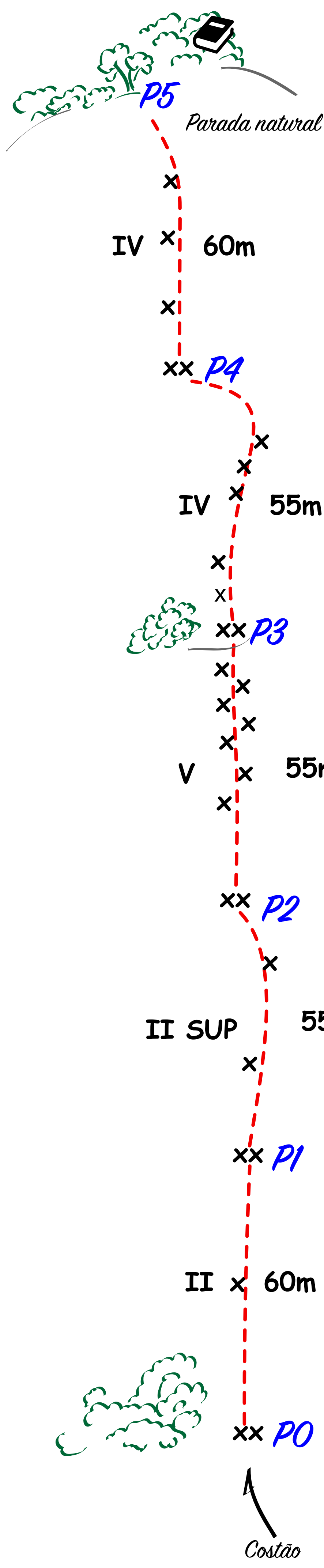
- 2x 60m
- 6 costuras
-
-





Via Face Oculta

De volta ao jogo (4o, V, E1/E2, D1, 290m)

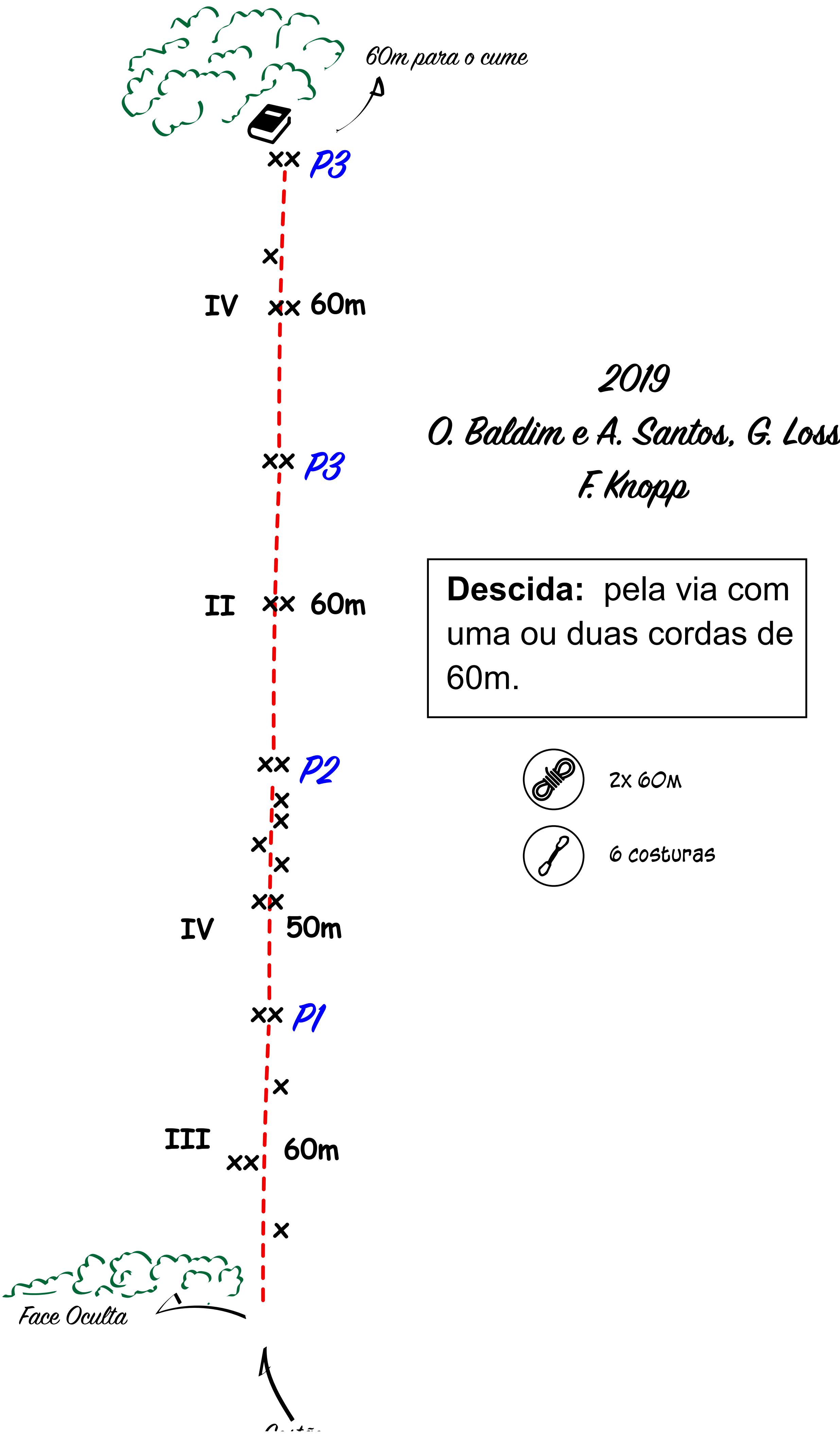


2018
O. Baldim e A. Santos

Descida: pela via com duas cordas de 60m.

-  2x 60m
-  8 costuras

Jogo Rápido (3o, IV SUP, E2, D1, 230m)



Pedra do Tubarão



Norte



5 min.

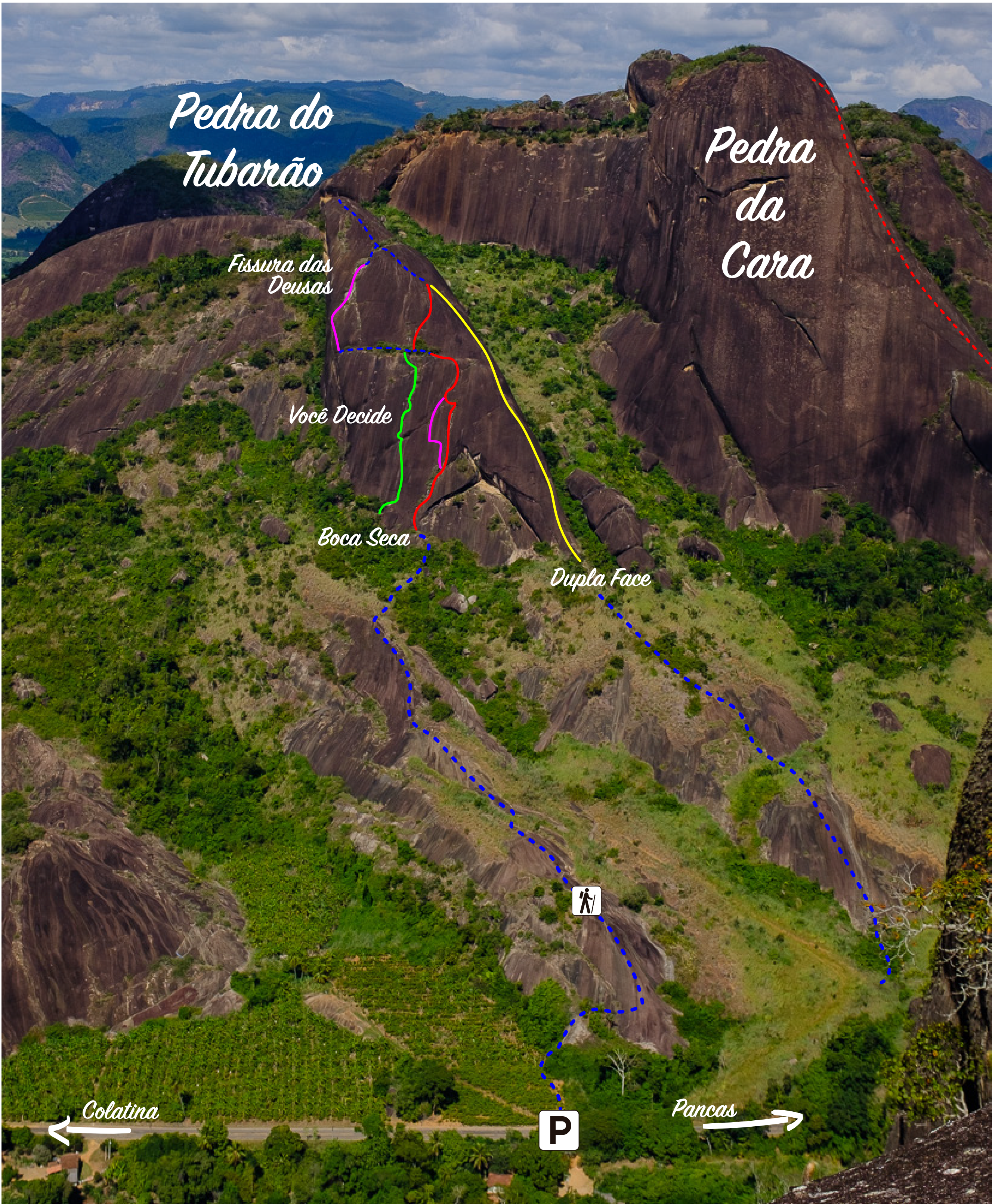


20 min.



Plus Code

A Pedra do Tubarão é uma pequena pedra que fica ao lado da Pedra da Cara. O grande diferencial dessa montanha são as fendas que cortam a pedra. Atualmente há quatro vias, sendo três em móvel. Das vias em móvel, a mais estética é a Fissura das Deusas que transcorre pelas melhores fendas da pedra. Face norte com Sol o dia inteiro. Aproximação final pode estar suja devida a baixa frequência.





Fissura das Deusas. Foto: Rafael Seco.

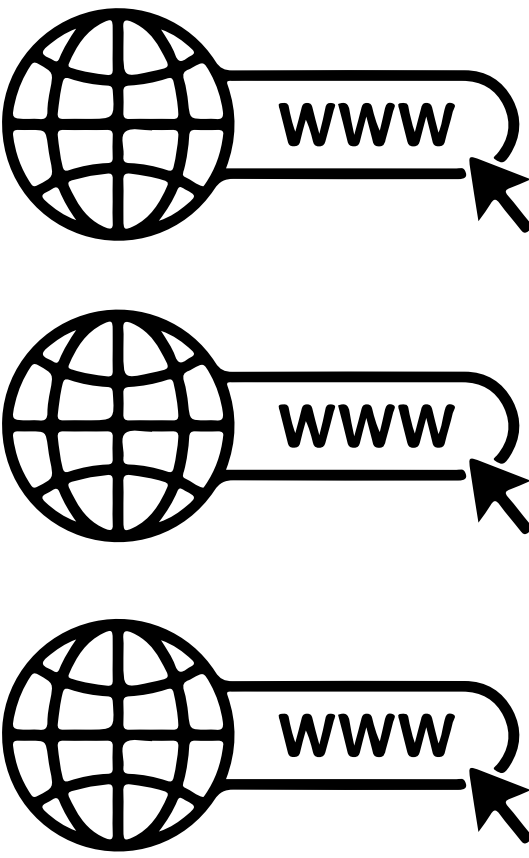
Fissura das Deusas (4o, V, E3, D1, 240m)

Você Decide (4o, VIIa, E2, D1, 125m)

Boca Seca (3o, IVSUP, E3, D1, 200m)

Dupla Face (3o, III SUP, E1, D1, 225m)

A via Dupla Face possui uma aproximação distinta das outras vias da esquerda. Não é recomendado descer pela Dupla Face caso deixe material na base da via ao escalar as vias da esquerda, pois a caminhada pela base é difícil.





Pedra da Gaveta



Norte



10 min.

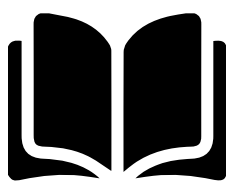


30 min.



Plus Code

A Pedra da Gaveta é bastante conhecida na região por apresentar um grande buraco próximo ao cume. A pedra possui apenas duas vias, ambas bastante exigentes.

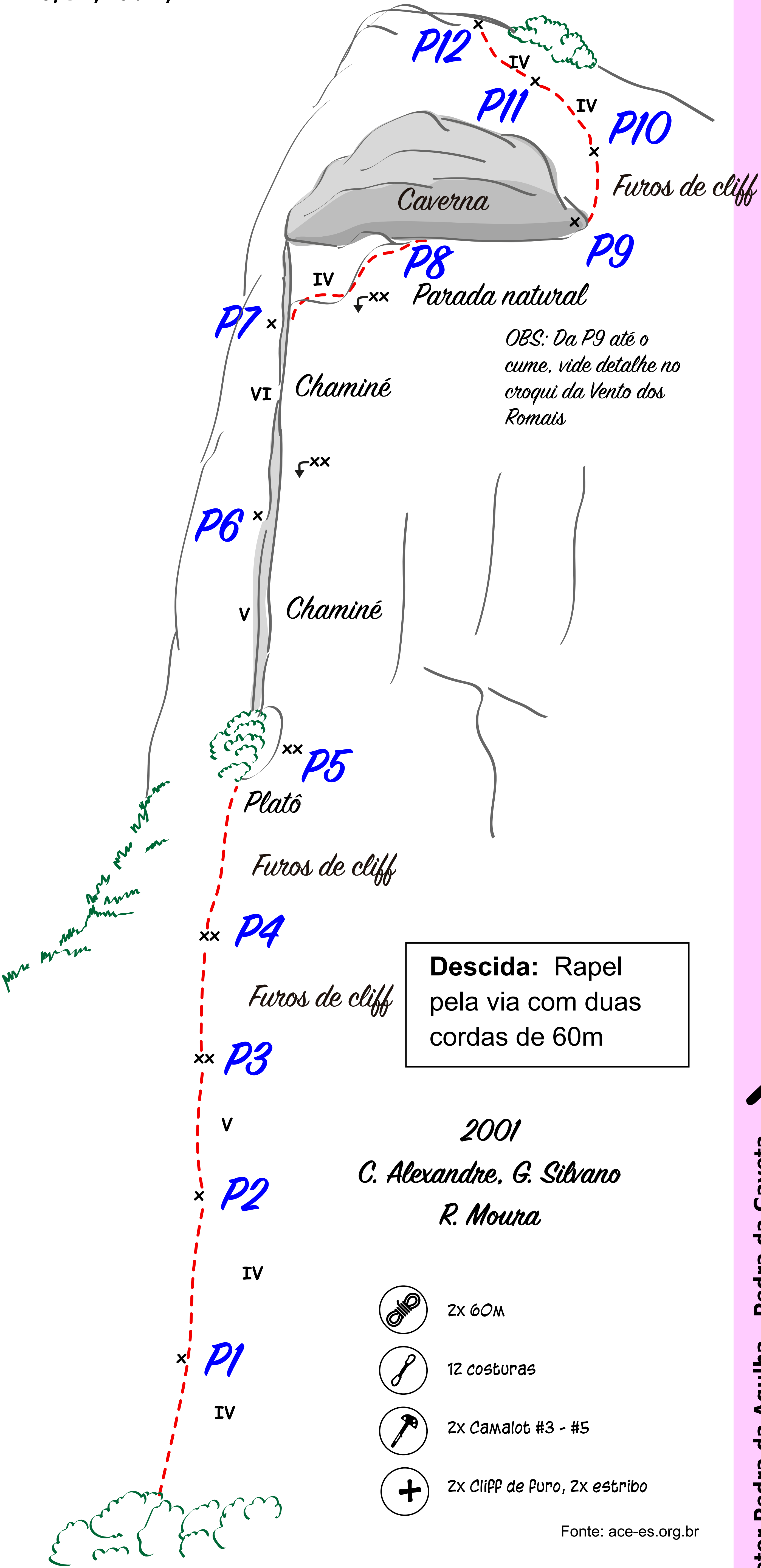


Pág. 232

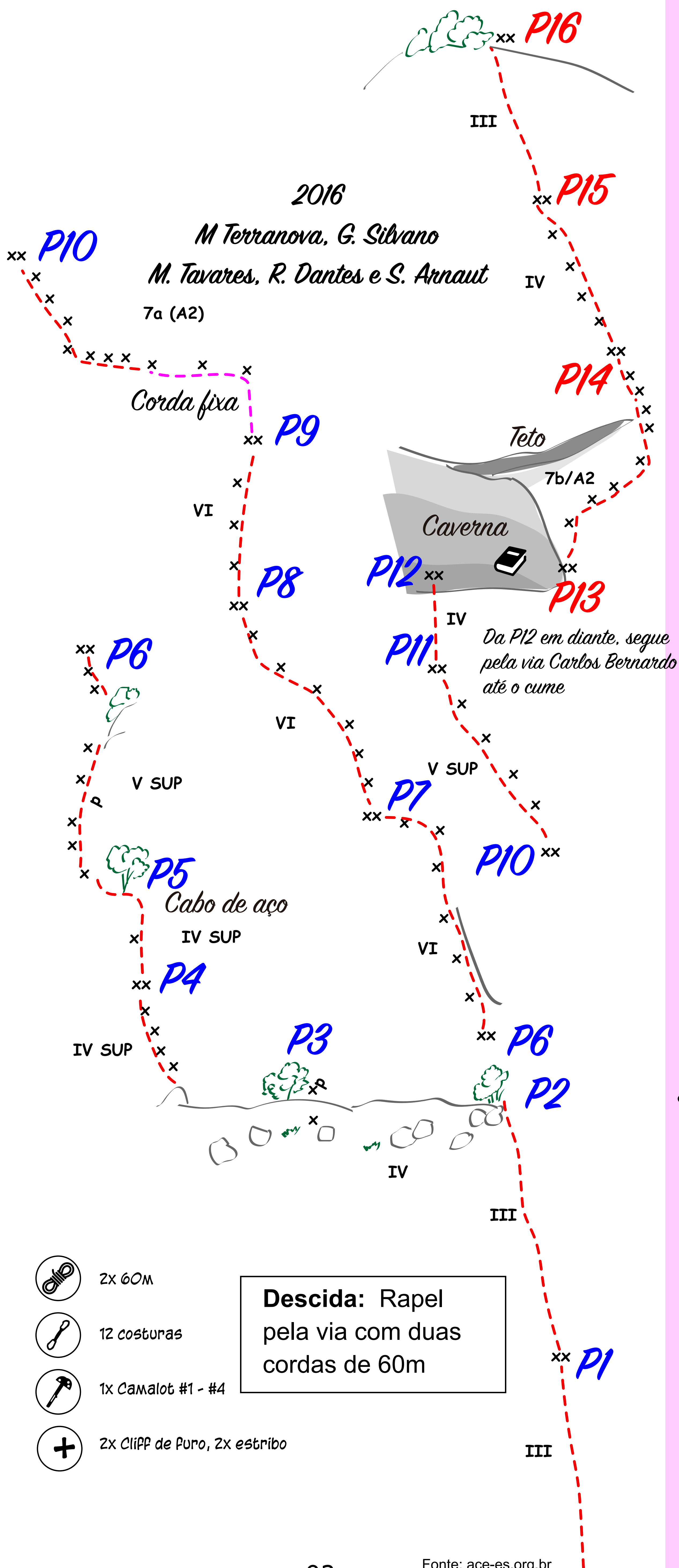


Paredão Carlos Bernardo (5o, VI SUP, A2,

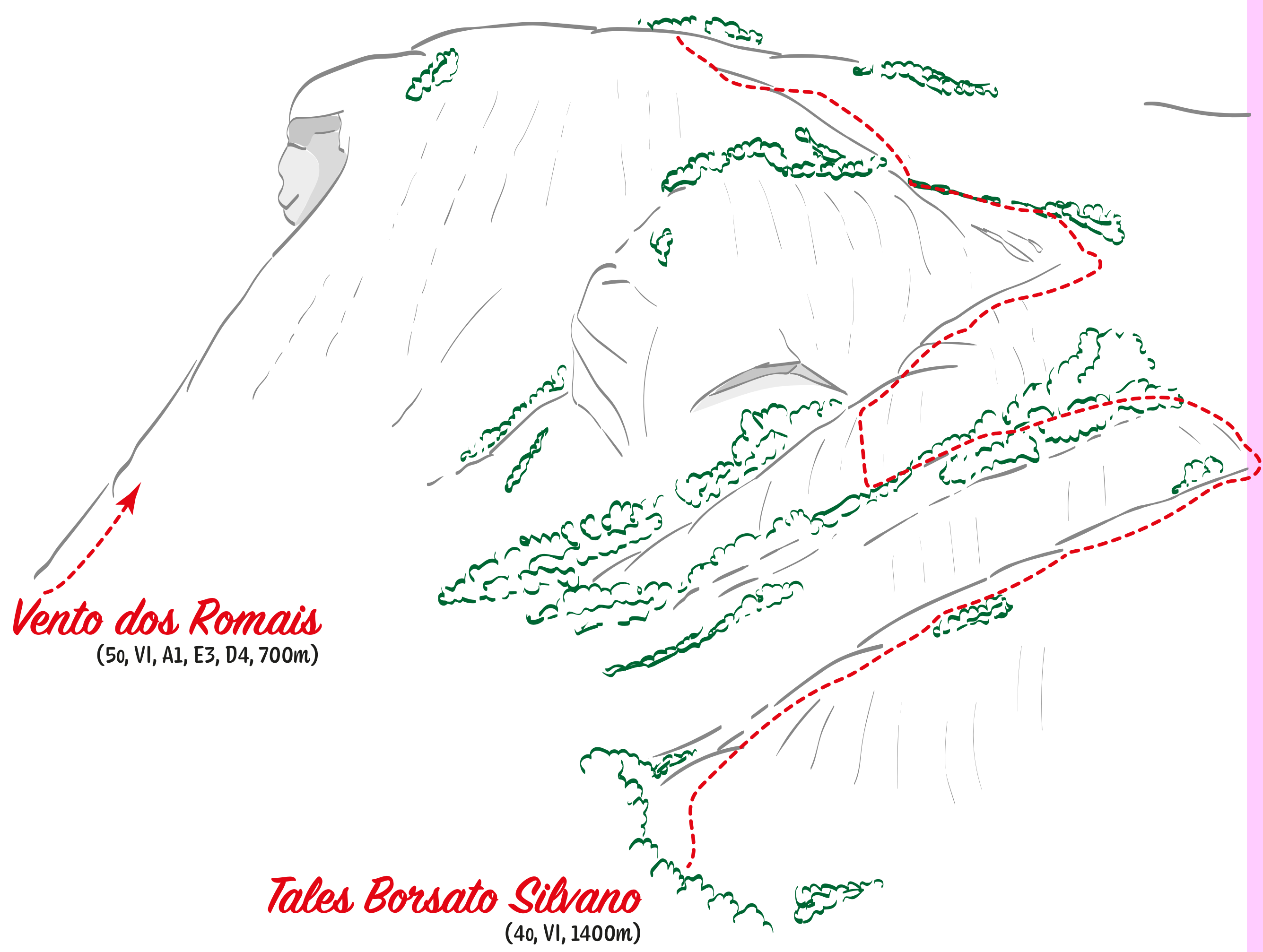
E3, D4, 750m)



Vento dos Romais (6o, VIIa, E4, D4, 700m)



Tales Borsato Silvano (4o, VI, 1400m)



Via conquistada pelo escalador Gustavo Silvano em agosto de 2025 e estilo solitária. A via transcorre pela face norte da Pedra da Gaveta seguindo em zigue-zague ganhando uma série de platôs. Parada e árvores no trecho inicial e chapeletas no trecho final. Requer duas cordas de 60m.

Pedra do Gorila



Norte



30 min.

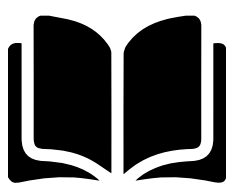


60 min.



Plus Code

A Pedra do Gorila é uma montanha que fica bem próximo a Pedra da Agulha. Possui apenas uma via que transcorre por um óbvio sistema de fendas da face norte. A aproximação requer uso de facão para reabrir a trilha.



Pág. 242

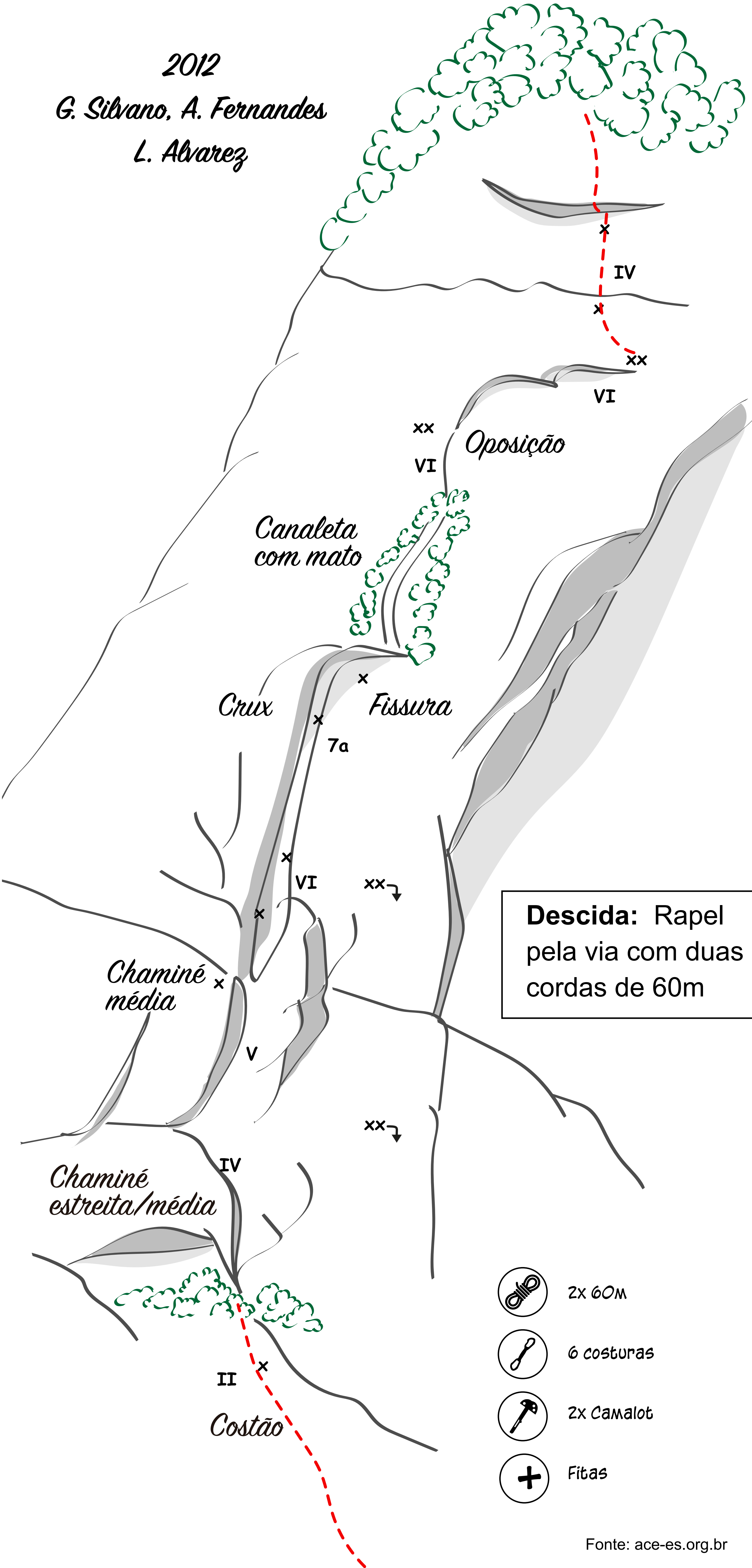


Arca de Noé (5o, VIIc, E3, D3, 300m)

2012

G. Silvano, A. Fernandes

L. Alvarez

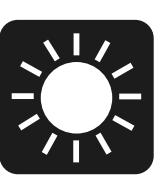


Descida: Rapel pela via com duas cordas de 60m

- 2x 60M
- 6 costuras
- 2x Camalot
- Fitas

Fonte: ace-es.org.br

Pedra da Agulhina



Leste



30 min.



60 min.

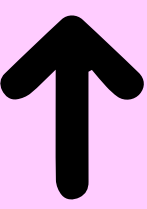


Plus Code

A Pedra da Agulhinha é uma pequena pedra que fica entre a Pedra da Agulha e a Pedra do Gorila. Possui apenas uma via pena face leste.



COMO CHEGAR: Saindo do Camping, retorne a Rodovia do Café e vire à esquerda e logo depois à direita na estrada de terra. Zere o odômetro e siga por mais 4km, sempre pela principal. Ao chegar num sítio com uma casa em estilo enxaimel, vire à direita e suba em direção à Pedra da Agulha. A partir deste ponto, alguns veículos poderão enfrentar dificuldades. Solicite passagem na 2a propriedade. A trilha na mata é simples. Basta subir até o colo da montanha e depois seguir pela crista até a base da via. A via inicia sob um grande bloco que é vencido em chaminé.



Setor Pedra da Agulha - Pedra da Agulhina

Inveja Mata (4o, V SUP, E3, D1, 120m)



2a enfiada - Enfiada segue pela mata e depois contorna pela esquerda para fugir da vegetação com espinho. Lances atléticos. Ao final, um contorno pela direita leva a uma virada. Parada em árvore. Uma breve caminhada leva ao cume.

1a enfiada - A via inicia sob um bloco. Para ganhar o bloco é preciso fazer uma chaminé de uns 2m. A escalada segue a oposição natural para ganhar o lance. Lance atlético e proteções duvidosas. Depois vence uma placa onde há uma chapa. Logo acima, segue uma fissura suja e depois continua pela vegetação. Parada natural.

- Equipo:**
- 2x cordas de 60m;
 - 1x Camalot #.2 - #4;
 - 1x Camalot #.75 - #3;
 - Fitas para extensão e parada.



2024
N. Anima e I. Azevedo

Pedra Martinelli



Leste



10 min.



5 min.



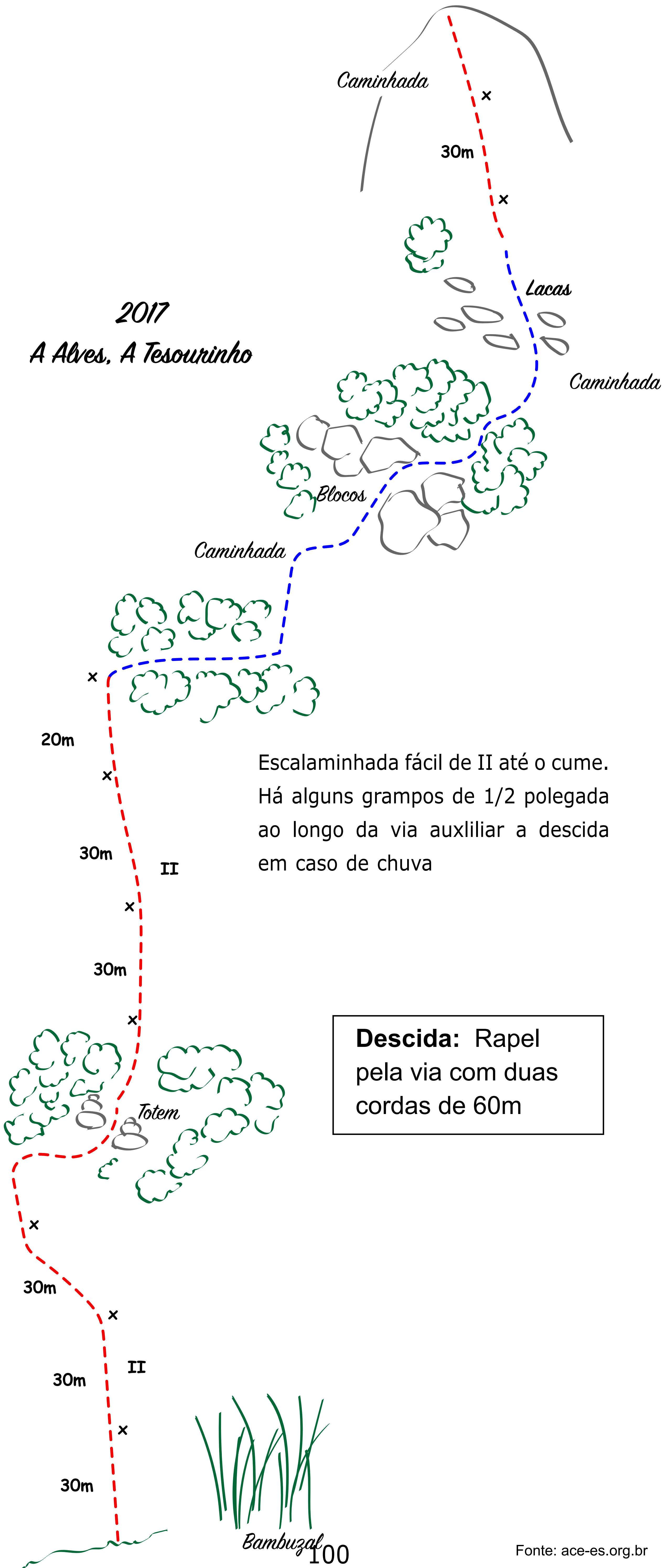
Plus Code

Seguindo a Parede do Raash, no lado oposto da estrada está a Pedra Martinelli. Na internet, essa pedra também é chamada de Pedra do Peixe Piloto.

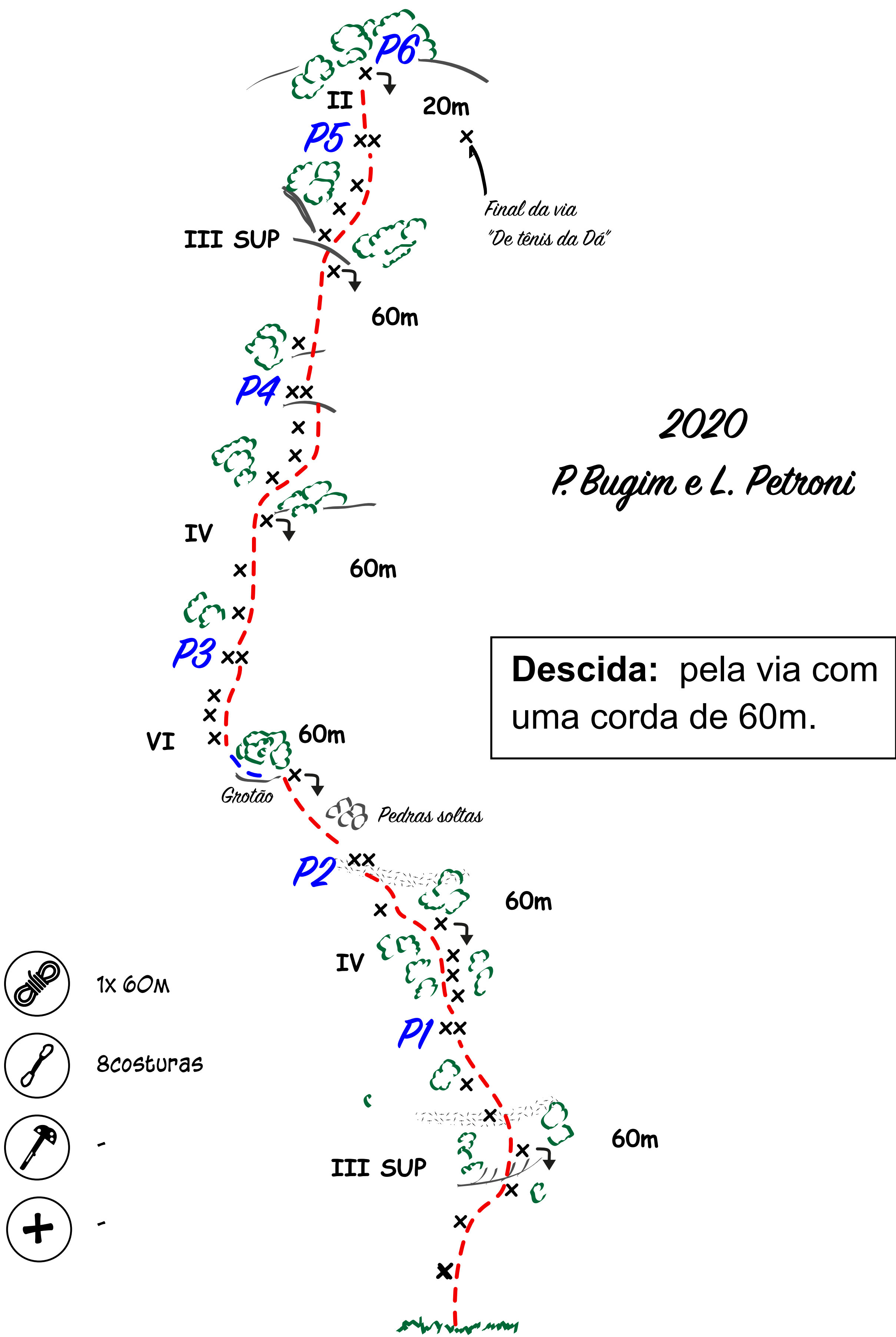


Setor Pedra da Agulha - Pedra Martinelli →

Vai de tênis (2o,)



Pedra Preciosa (4o, VI, E2/E3, D2, 320m)



Fonte: Compilado do croqui original.

Parede do Raash/Barbatana



Norte



5 min.



1 min.

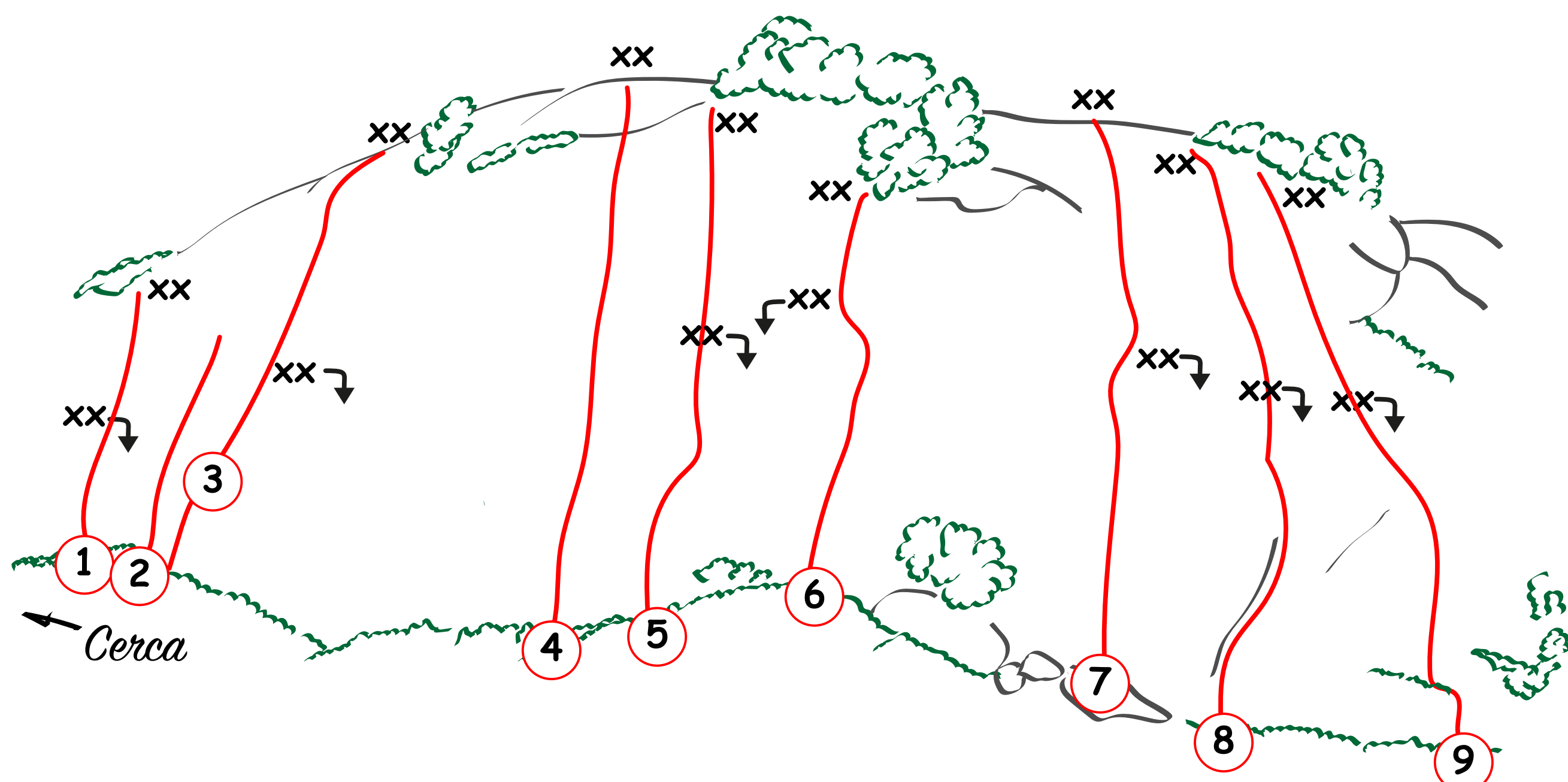


Plus Code

A Parede do Raash é uma grande parede que fica próximo à margem da rodovia e com a face voltada para noroeste. Na parte posterior está localizada a parede da Barbatana. São dois setores com vias relativamente curtas em estilo esportivo. ESTE SETOR DE ESCALADA ESTÁ FECHADO PELO PROPRIETÁRIO!



Setor Pedra da Agulha - Parede do Raash/Barbatana →



1- A boiada não passará (V SUP)

P. Bugim e L. Petroni. 2021. 40m.

2- Projeto

H.Pereira e O. Baldin. 2014

3- Selva de Pedra (V)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 60m.

4- Fecha a conta e passa a régua (VI)

M. Palhares e O. Baldin. 2010. 50m

5- Sinal dos tempos (V SUP)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 55m.

6- A vida é um jogo (VI)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 40m.

7- Turminha de Gafanhoto (V)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 60m.

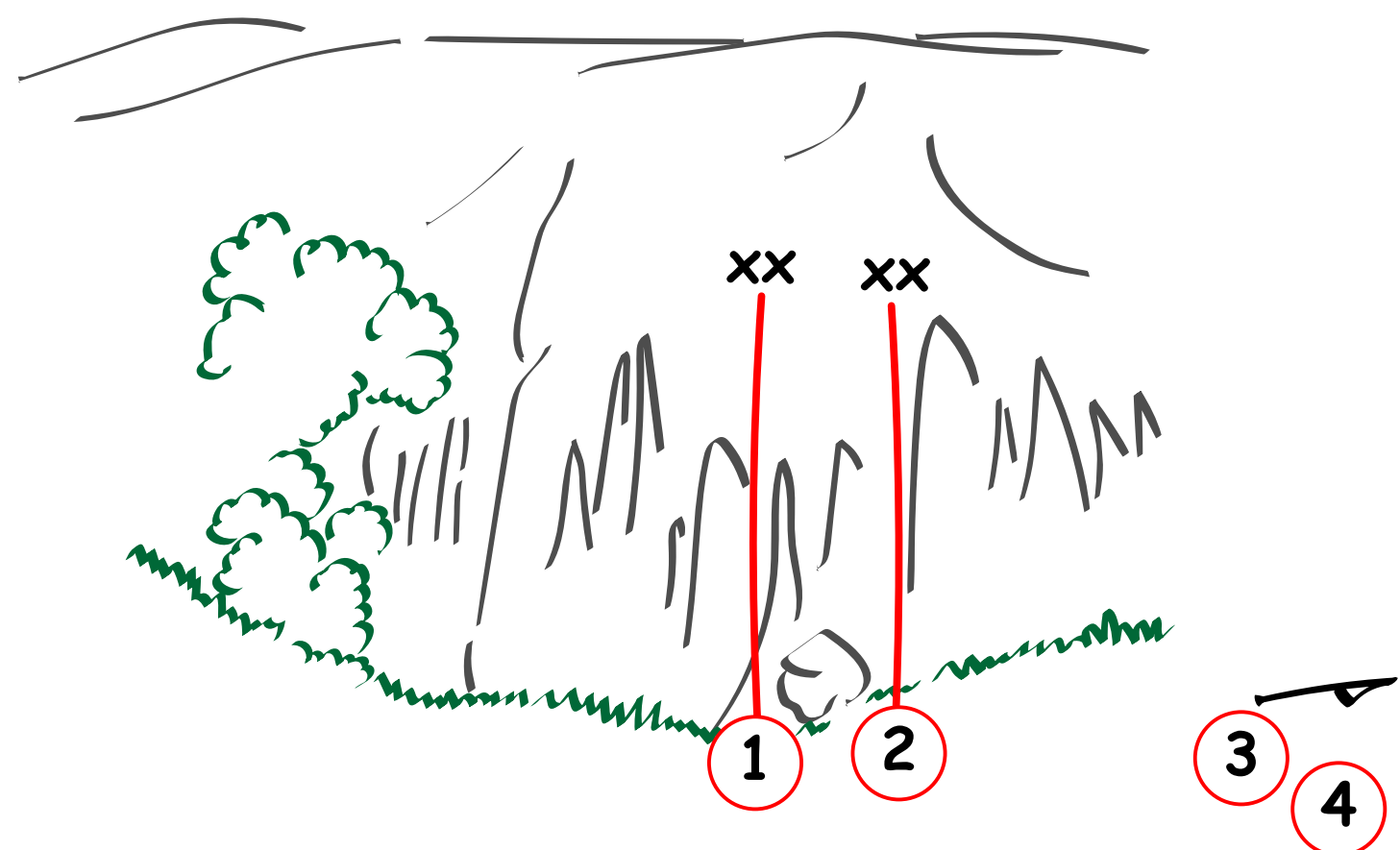
8- Lagarto Primata (VI)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 55m.

9- Dúvida cruel (V)

P. Bugim e L. Petroni. 2020. 60m.

Parede Barbatana



Fonte: Compilado do croqui original.

1- Corredor (V)

N. Fassarella e B. Baldin. 2013. 25m

2- Corrimão (V SUP)

N. Fassarella e B. Baldin. 2013. 25m

3- Corrida de Vaca (7b)

A. Cunha. 2014.

4- Pede pra sair (7a)

A. Cunha. 2014.



Pedra da Dormideira



Norte



5 min.

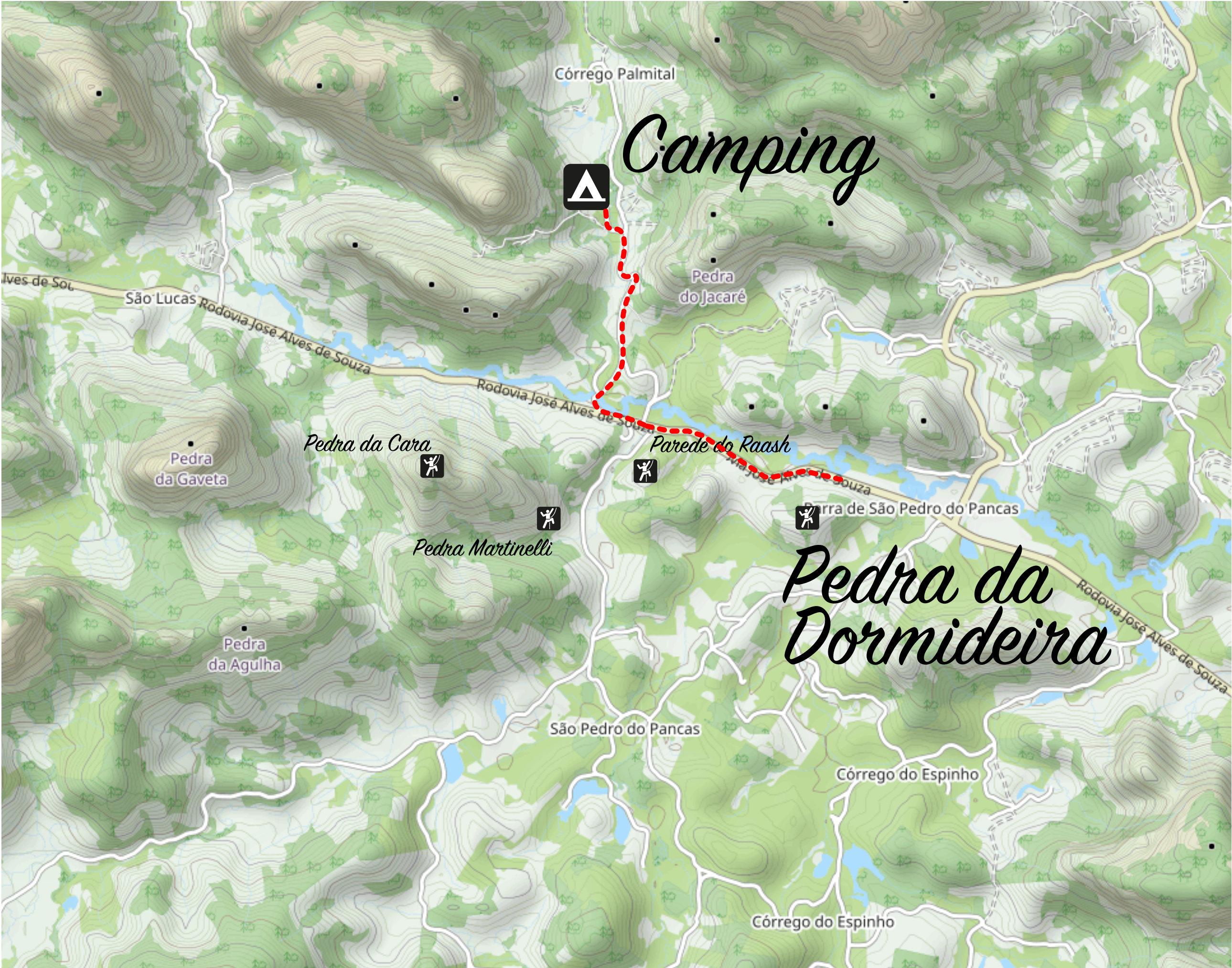


1 min.



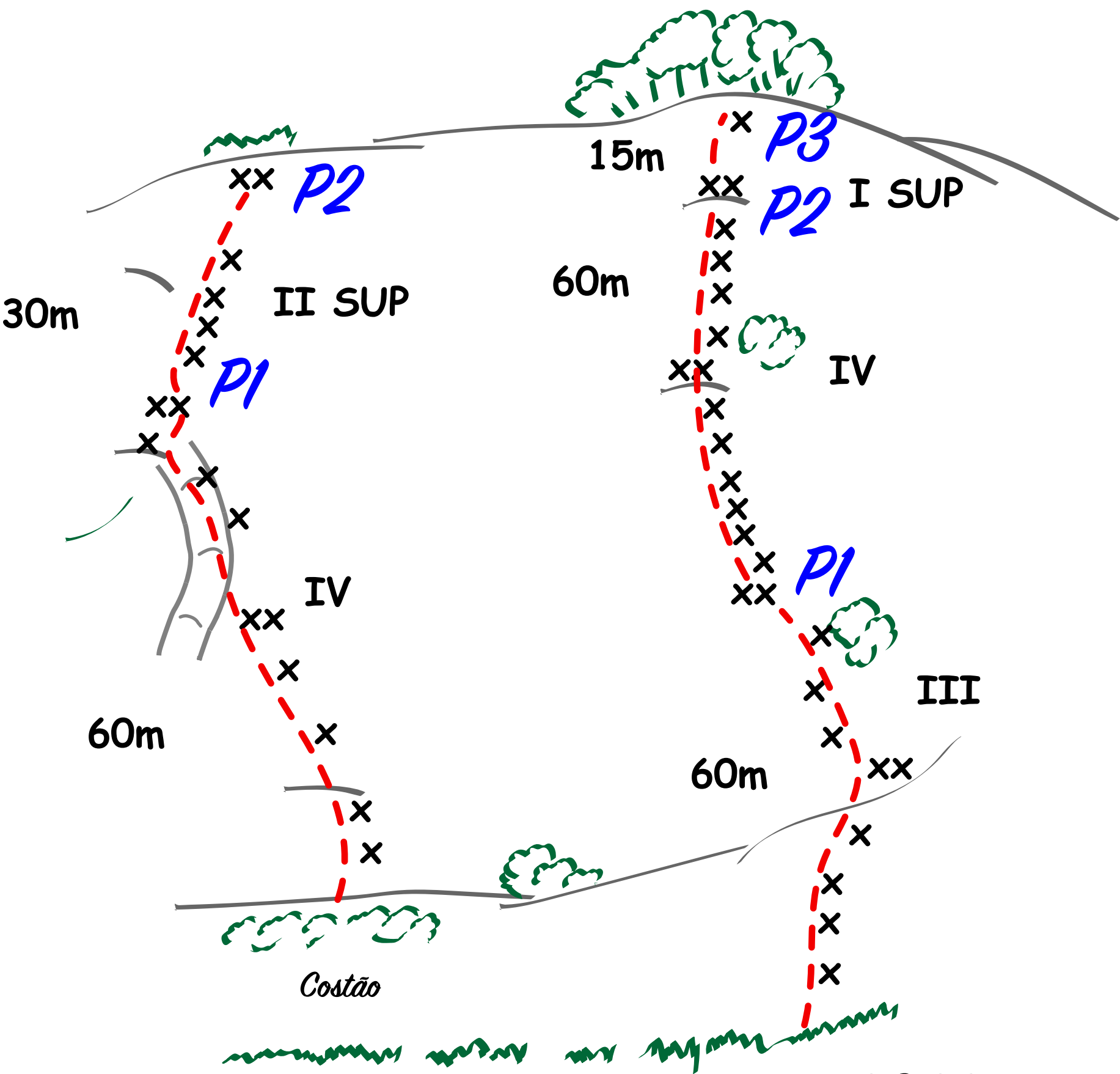
Plus Code

Compreende a quarta montanha desse pequeno complexo de escalada as margens da rodovia. Possui acesso rápido e as escaladas são bem curtas.



Evitando a Fadiga (3o, IV, E1/E2, D1, 90m)

Dormideira (3o, IV, E1/E2, D1, 135m)



2022
P. Bugim e L. Petroni

P. Bugim, L. Petroni
e J. Vergnano

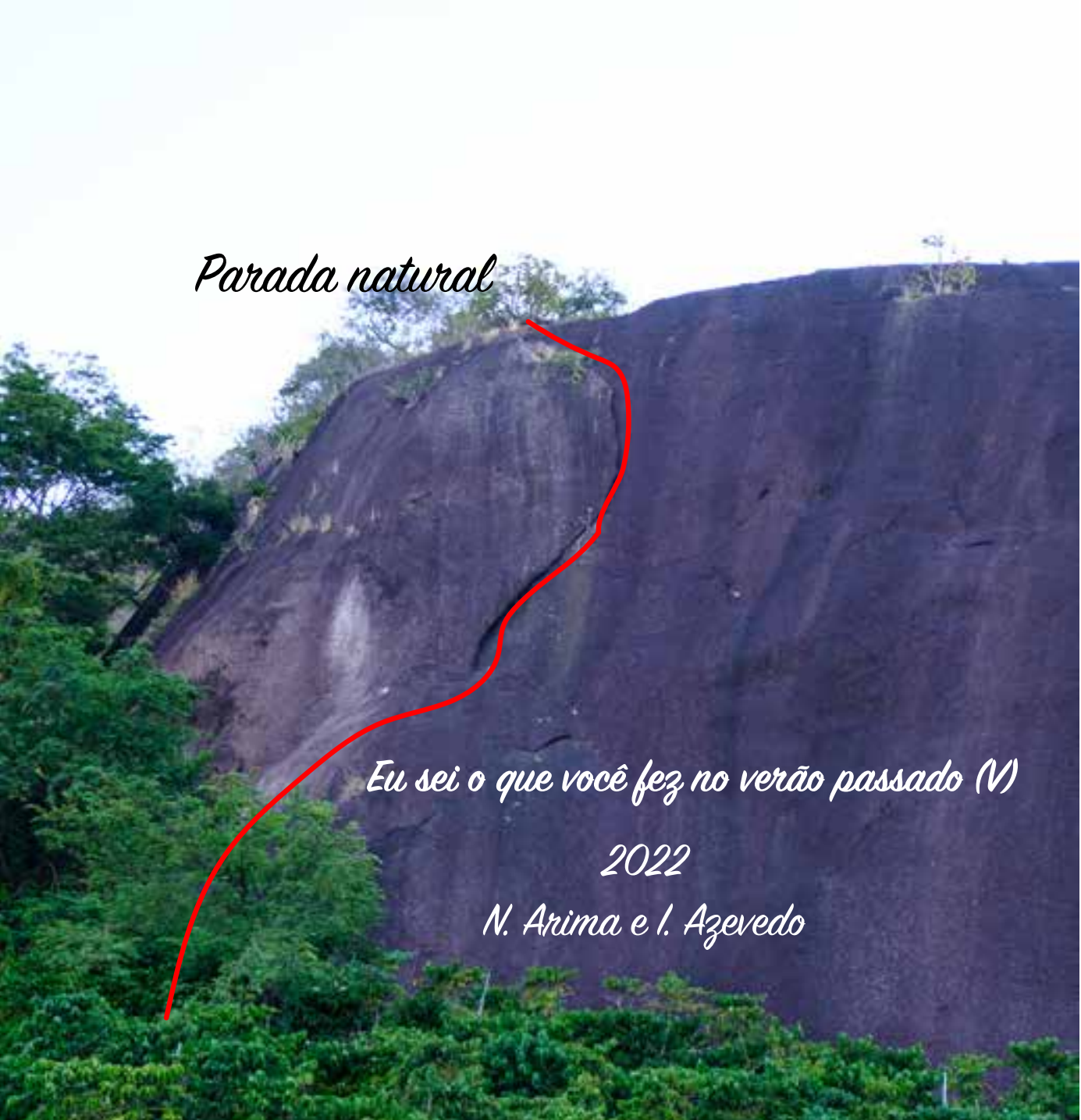
- 1x 60M
- 10 costuras
-
-

Descida: pela via com
uma corda de 60m.

Eu sei o que você fez no verão passado (V)



Plus Code



Pequena via mista que transcorre por uma oposição. Está localizada na face oposta da montanha. Levar peças pequenas. Há uma chapeleta na parte inicial da via.

Setor Leste

O Setor Leste abrange uma série de pequenas montanhas mais a leste do Setor da Pedra da Agulha, como se fosse uma extensão da cadeia de montanhas.

Dentre as pedras, a mais frequentada é a Pedra do Córrego devido aproximação mais curta. No entanto, a Pedra Preciosa é uma boa opção para escalada mista. Já a Pedra da Jararaca é para quem busca um pouco de escalada aventura.



Pedra do Córrego



Norte



10 min.



10 min.



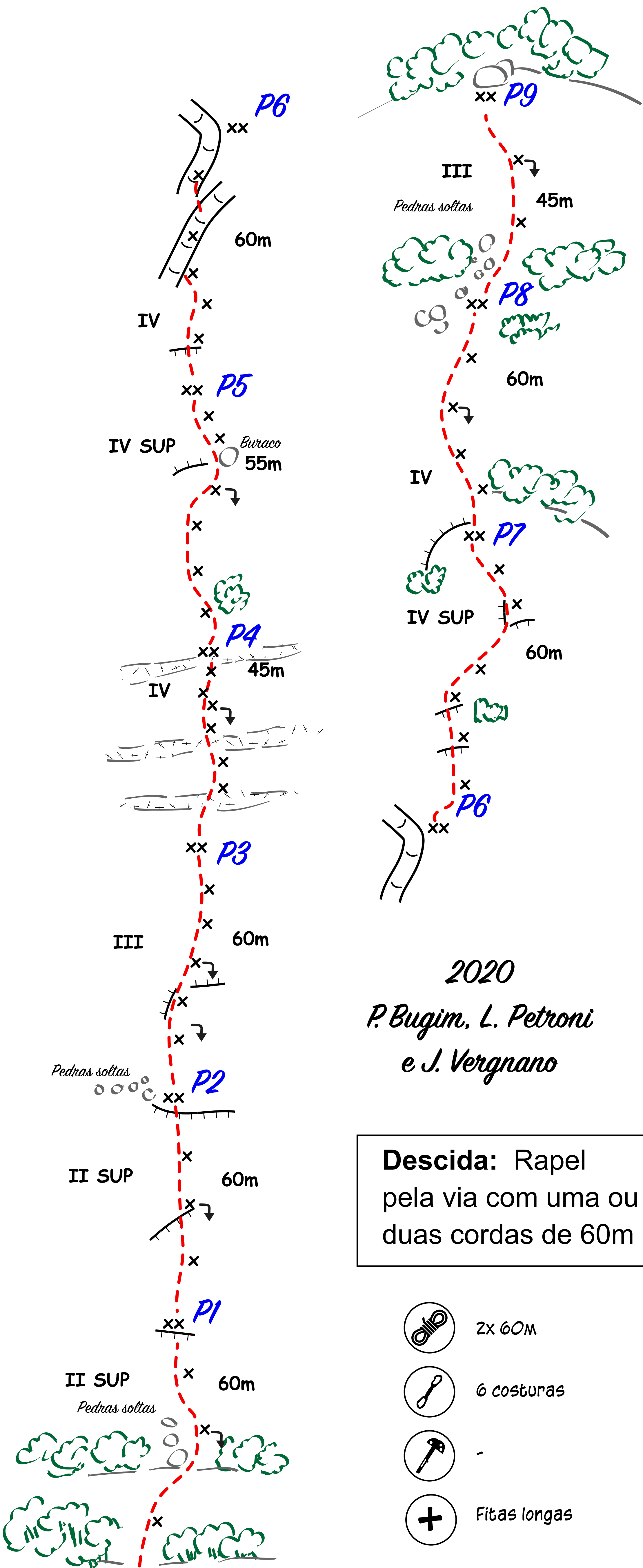
Plus Code

A Pedra do Córrego é uma pequena pedra, para os padrões locais, a beira da rodovia que possui cinco vias. Por isso, é uma excelente escolha para uma escalada de meio turno com aproximação relativamente curta. O estilo predominante é a escalada em agarrência com exceção da via “Onde os amigos têm vez” que transcorre por fendas, sendo necessário o uso de proteção móvel. Dentre as vias existentes, as mais repetidas são a Paredão Lubrina e a “Onde os fracos têm vez”, pela baixa dificuldade.

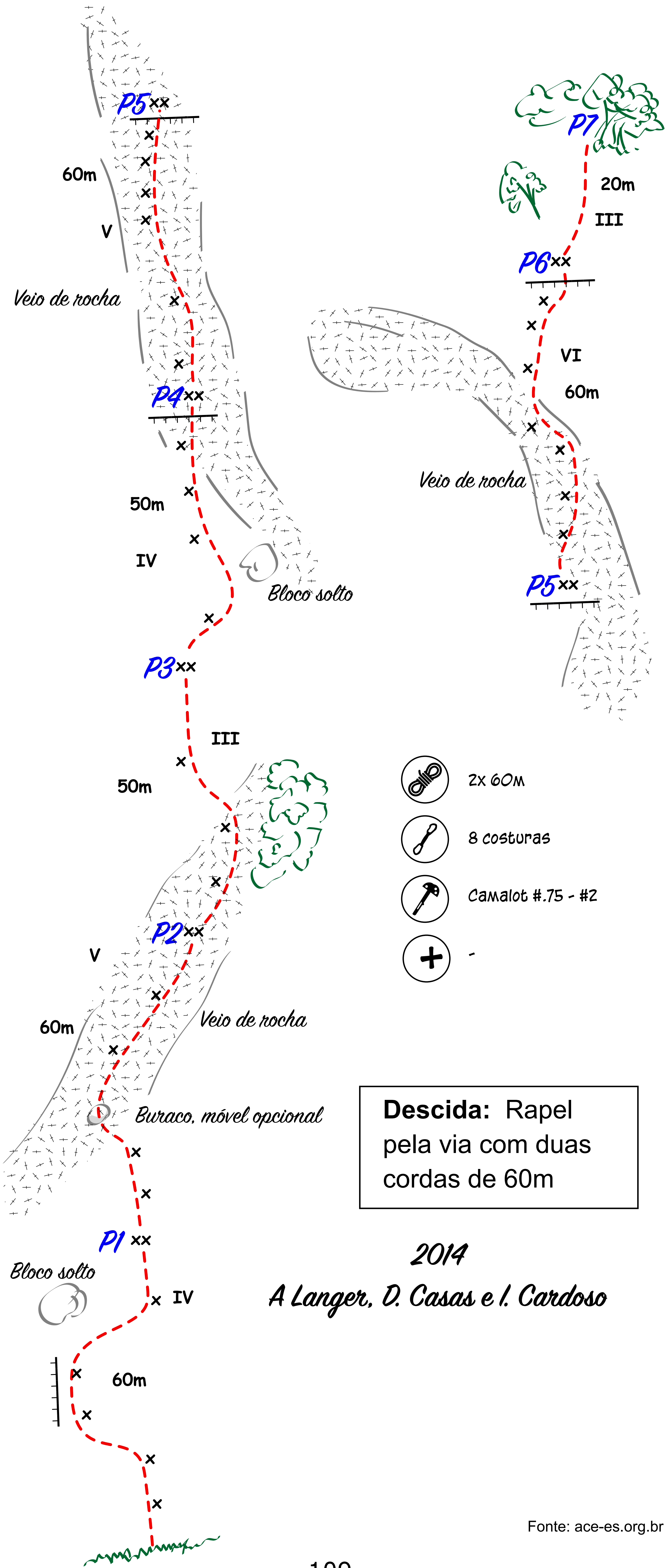


No futuro o presente será o passado

(4o, IV, E2/E3, D3, 515m)



Paredão Lubrina (4o, VI, E2, D2, 350m)



Descida: Rapel pela via com duas cordas de 60m

2014

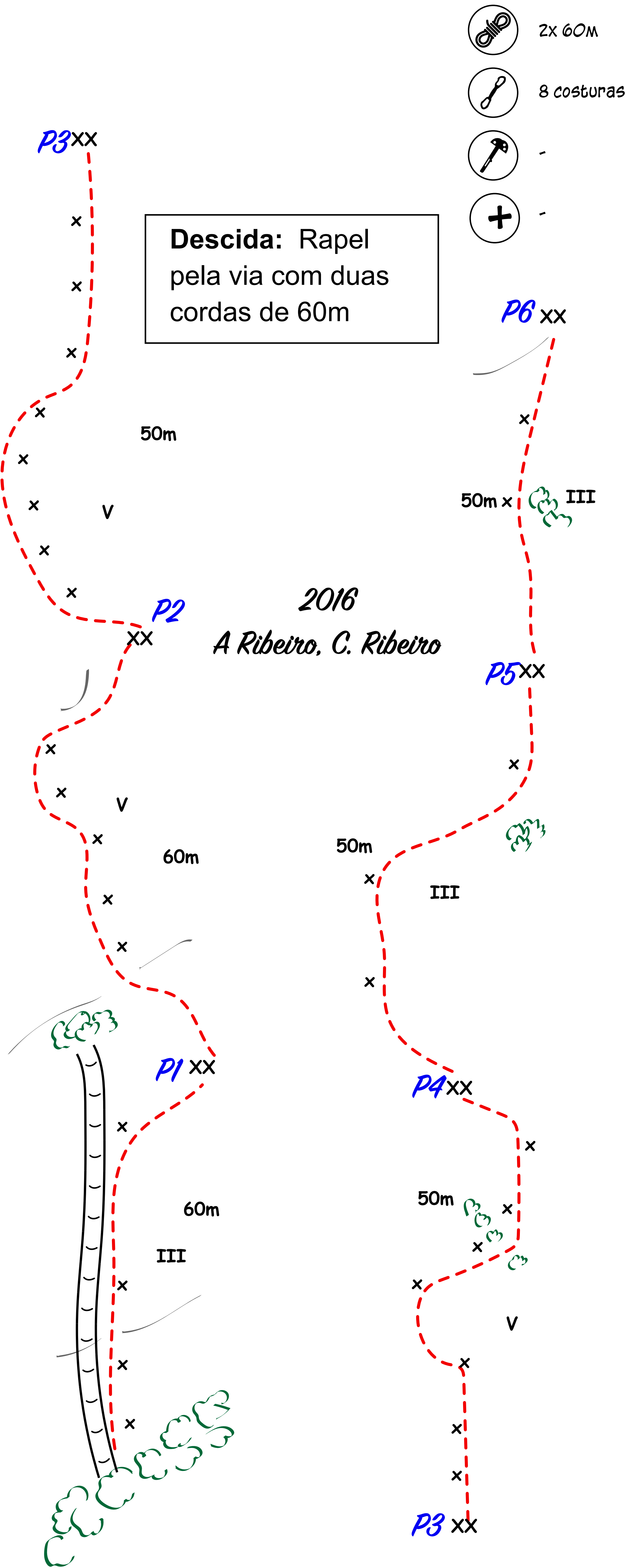
A Langer, D. Casas e I. Cardoso

Fonte: ace-es.org.br



Via Paredão Lubrina

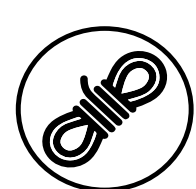
Fábio Eggert (4o, V, E3, D2, 320m)



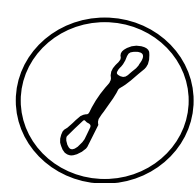
200m)

Onde os amigos têm vez (4o, V, E3, D2,

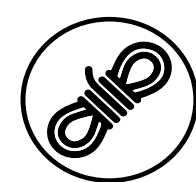
240m)



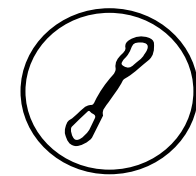
2x 60m



8 costuras



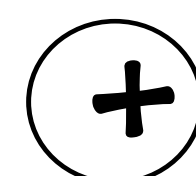
2x 60M



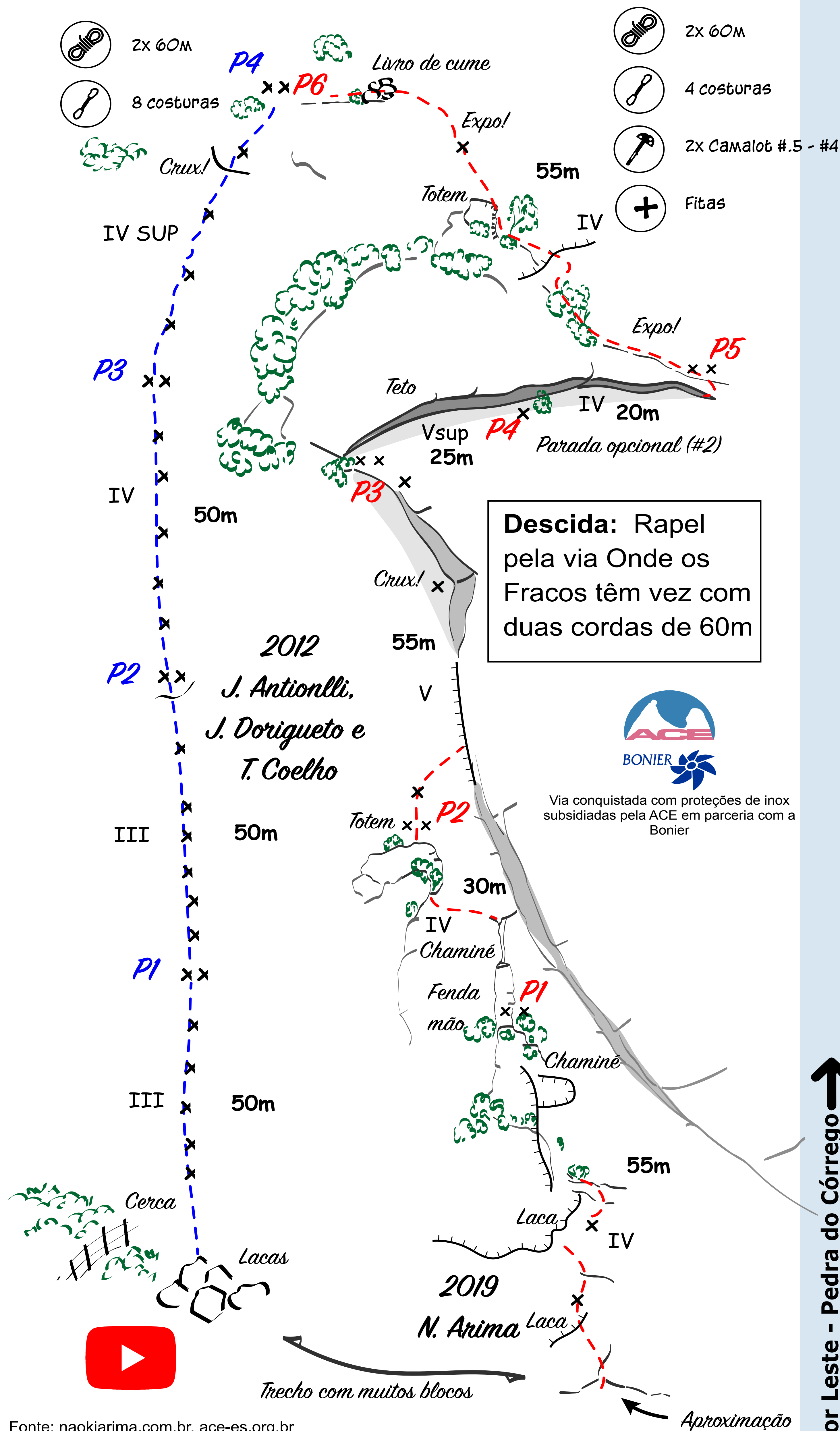
4 costuras



2x Camalot #.5 - #4



Fitas





Onde os Amigos têm vez

Pedra Esticada



Norte



10 min.

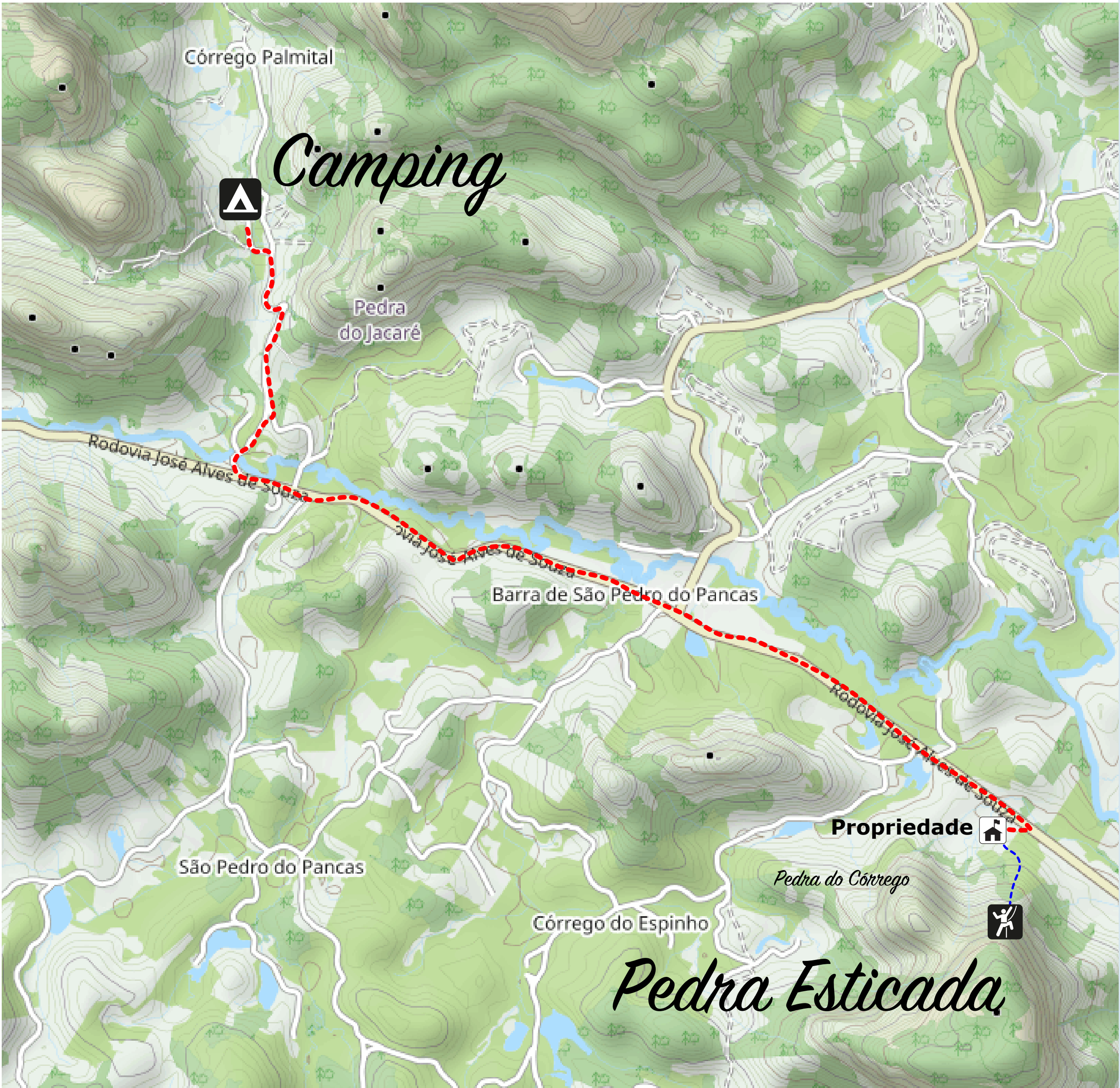


30 min.



Plus Code

A Pedra Esticada é uma pequena pedra que fica ao lado da Pedra do Córrego. Nela está localizada a via “Gol de Placa”, uma via mista com 280m de extensão. A via faz uso constante de material móvel nas primeiras enfiadas. Já na enfiada crux, a penúltima, ela é protegida com chapeletas. A aproximação requer uma caminhada pelo pasto com trecho de mata. Parede voltada para norte com Sol o dia inteiro.



COMO CHEGAR:

Saindo do camping, volte até o asfalto e vire à esquerda em direção Colatina. Passe pela entrada da Pedra do Córrego e depois vire à direita numa estrada que leva a uma propriedade que está na parte mais alta, em frente a pedra.

APROXIMAÇÃO:

Solicite passagem e siga caminhando pelo pasto sempre buscando a parte mais alta do pasto, à esquerda. Neste ponto, entre na mata, e procure uma drenagem seca com pedras. Siga pela drenagem até encontrar a pedra. Ao longo da trilha há alguns totens. Vide mapa.

RACK:

- 2x corda de 60m;
- 2x Camalot #.4 - #4;
- 8x coturas.



Relato da conquista

Gol de Placa (4o, VI, E3, D2, 280m)



Pedra Ferrari



Sul



15 min.

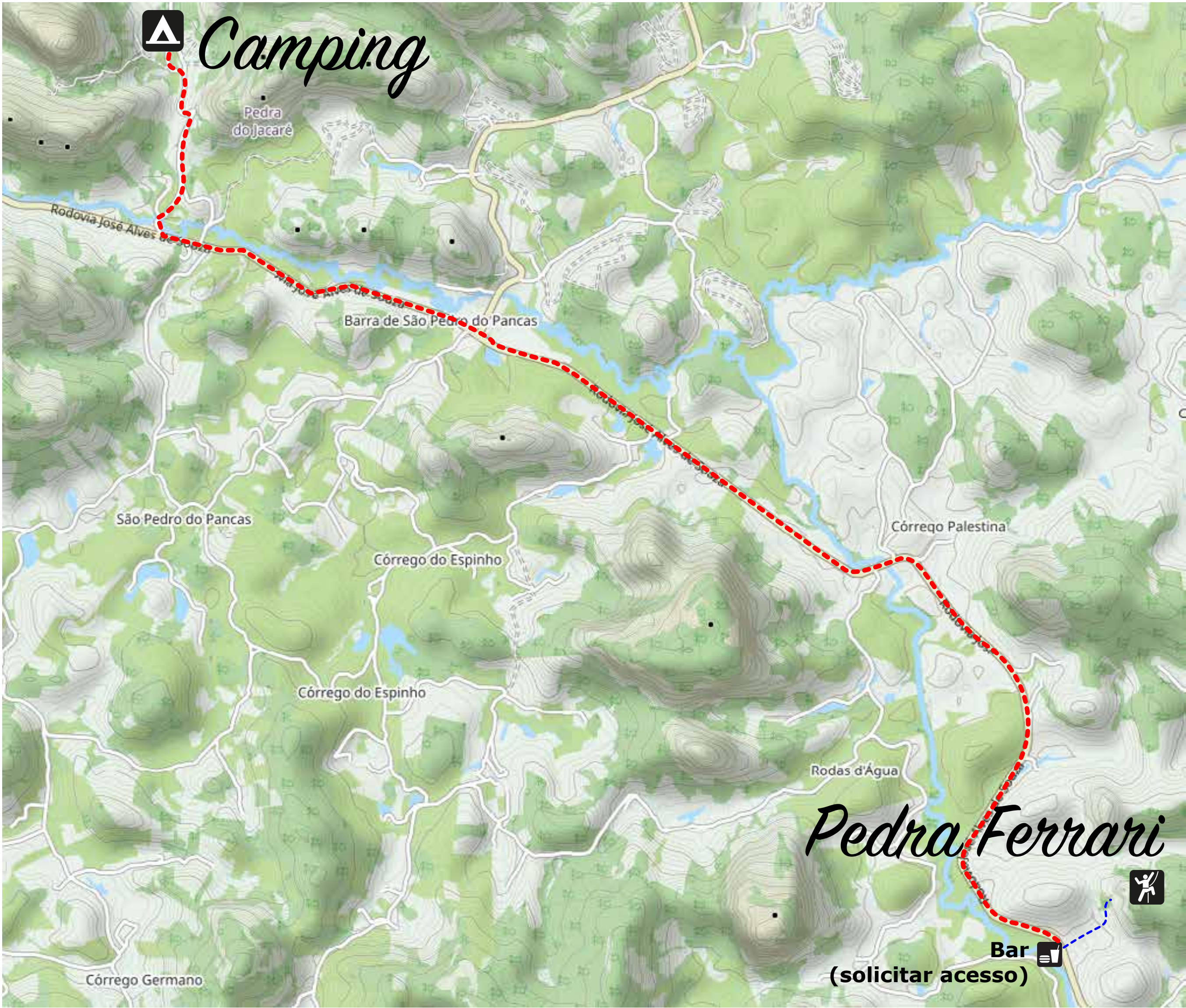


15 min.



Plus Code

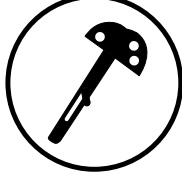
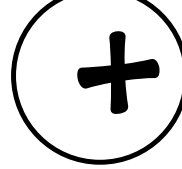
Pequena pedra localizada no início dos Pontões Capixabas. Cuidado para não confundir com a pedra ao lado que é bem parecida. Acesso pela propriedade do Sr. Ferrari que possui um pequeno bar na beira da rodovia.

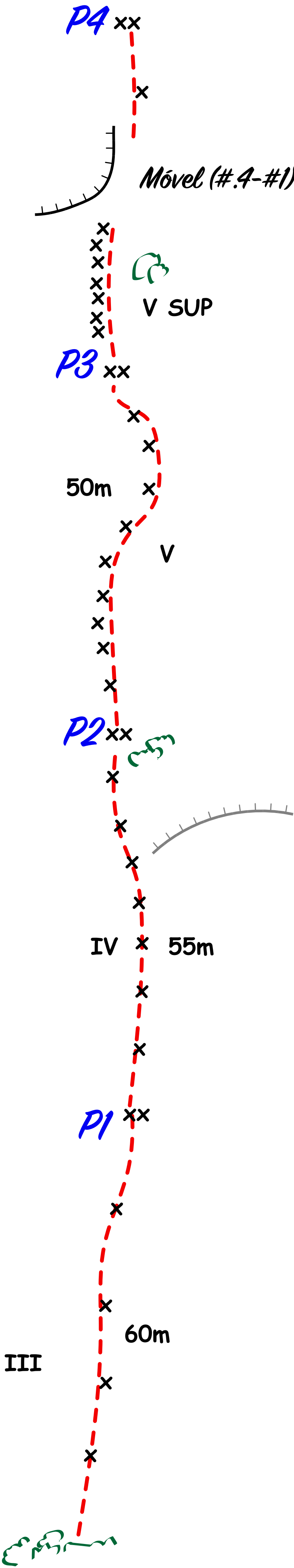


Dom Ferrari (4o, V SUP, E2, D1, 210m)

2024
J. Mello e P. Manzi

Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m

-  2x 60m
-  11 costuras
-  Camalot #.4 - #1
-  -



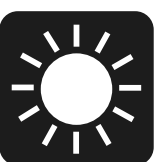
Fonte: escaladas.com.br

Setor da Lajinha

O distrito da Lajinha está distante a 30 minutos do centro de Pancas e pode ser facilmente acessado por via pavimentada. A região oeste da Lajinha compreende a extensão da cadeia de montanhas da região de Pancas e ainda segue pouco explorada. Atualmente, a região conta com apenas nove vias distribuídas em cinco montanhas.



Pedra do Paranazinho



Norte



30 min.



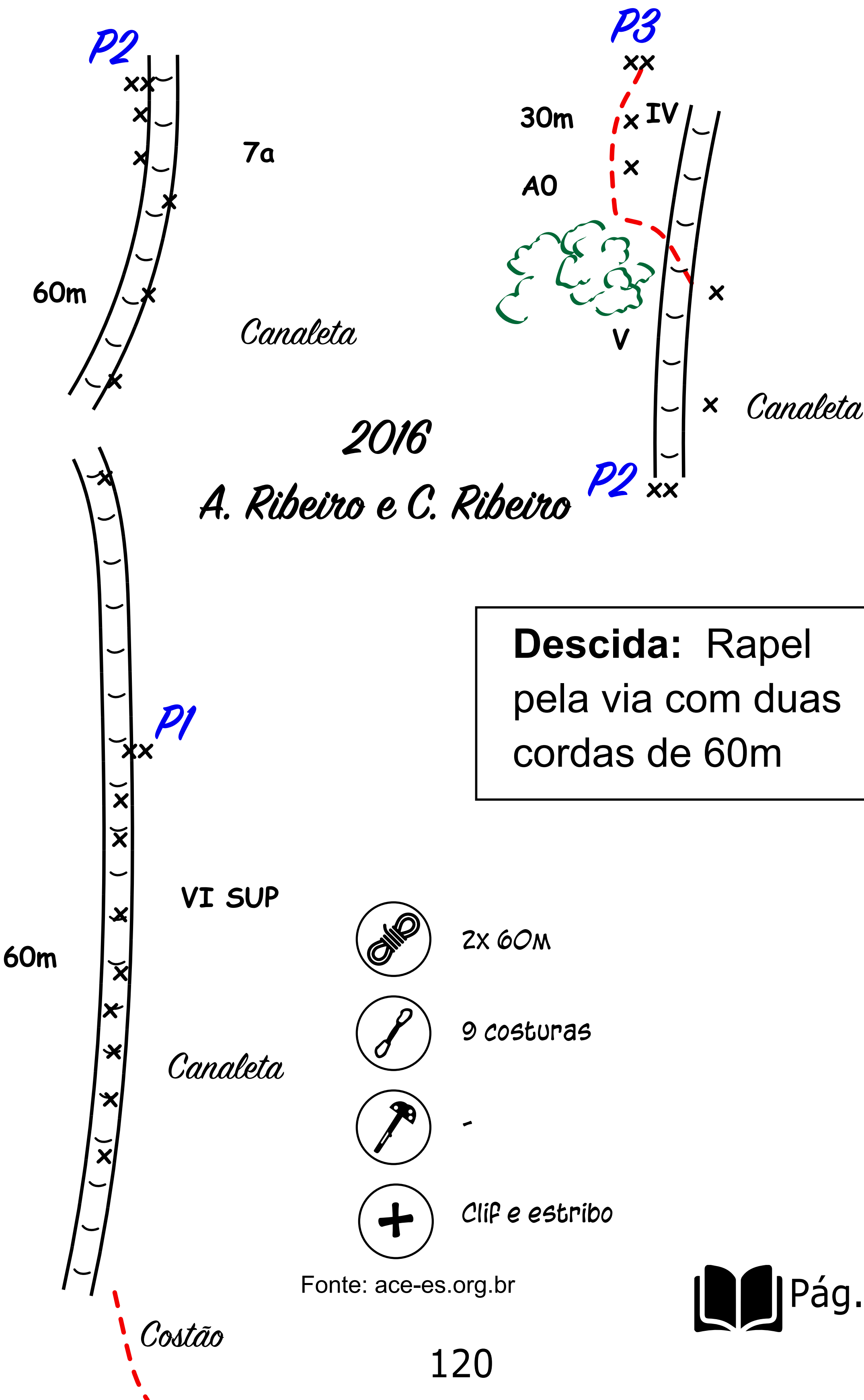
5 min.

Plus Code

A localização dessa pedra apresenta divergência em relação ao descrito no livro Escalada Capixaba e o site Escaladas.



H1N1 (5o, VII, A0, E3, D1, 150m)



Pág. 256

Pedra da Mula



Sul



30 min.

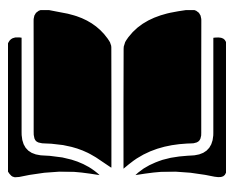


20 min.



Plus Code

Pedra localizada no distrito de Lajinha. Até o momento possui duas vias com estilos bem distintos. Ambas levam a grande caverna que fica no meio da pedra.

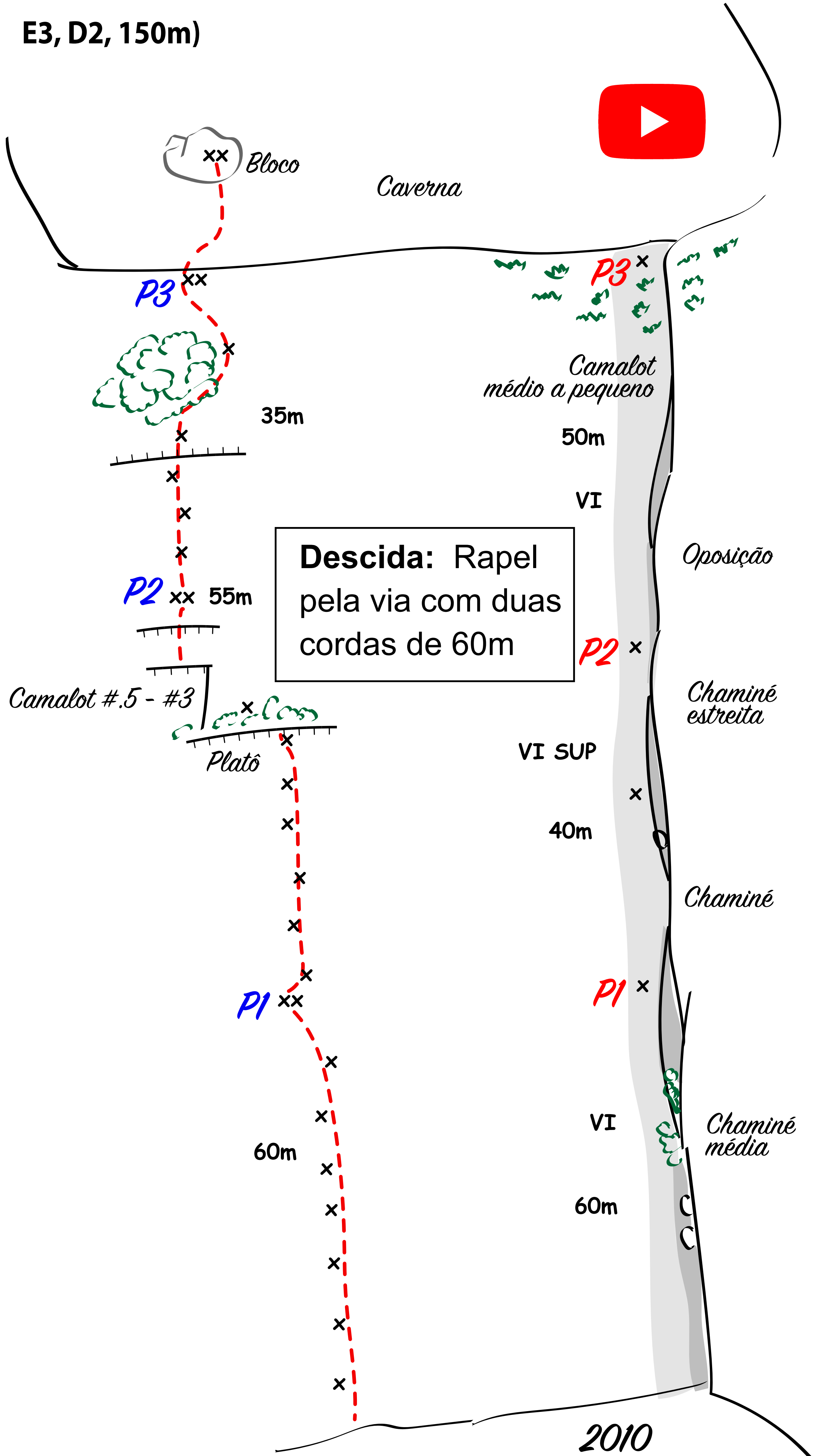
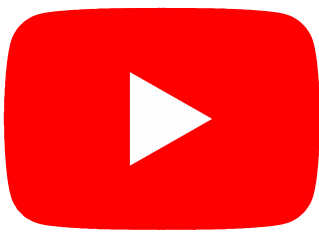


Pág. 236

Coice da Mula (5o, V SUP, E1, D2, 150m)

Cor de Mula Quando Foge (6o, VI SUP,

E3, D2, 150m)



2023 M. Palhares, O. Baldin e S. Souza
D. Ranigri, J. Pinto, R. Jardim

- 2x 60m
- 7 costuras
- Camalot #.5 - #3
-
- 2x 60m
- 2 costuras
- 1x Camalot #.3 - #6
2x Camalot #4 - #6
- Big Bro opcional

Fonte: escaladas.com.br, ace-es.org.br, Escalada Capixaba

Pedra da Alvina



Norte



50 min.

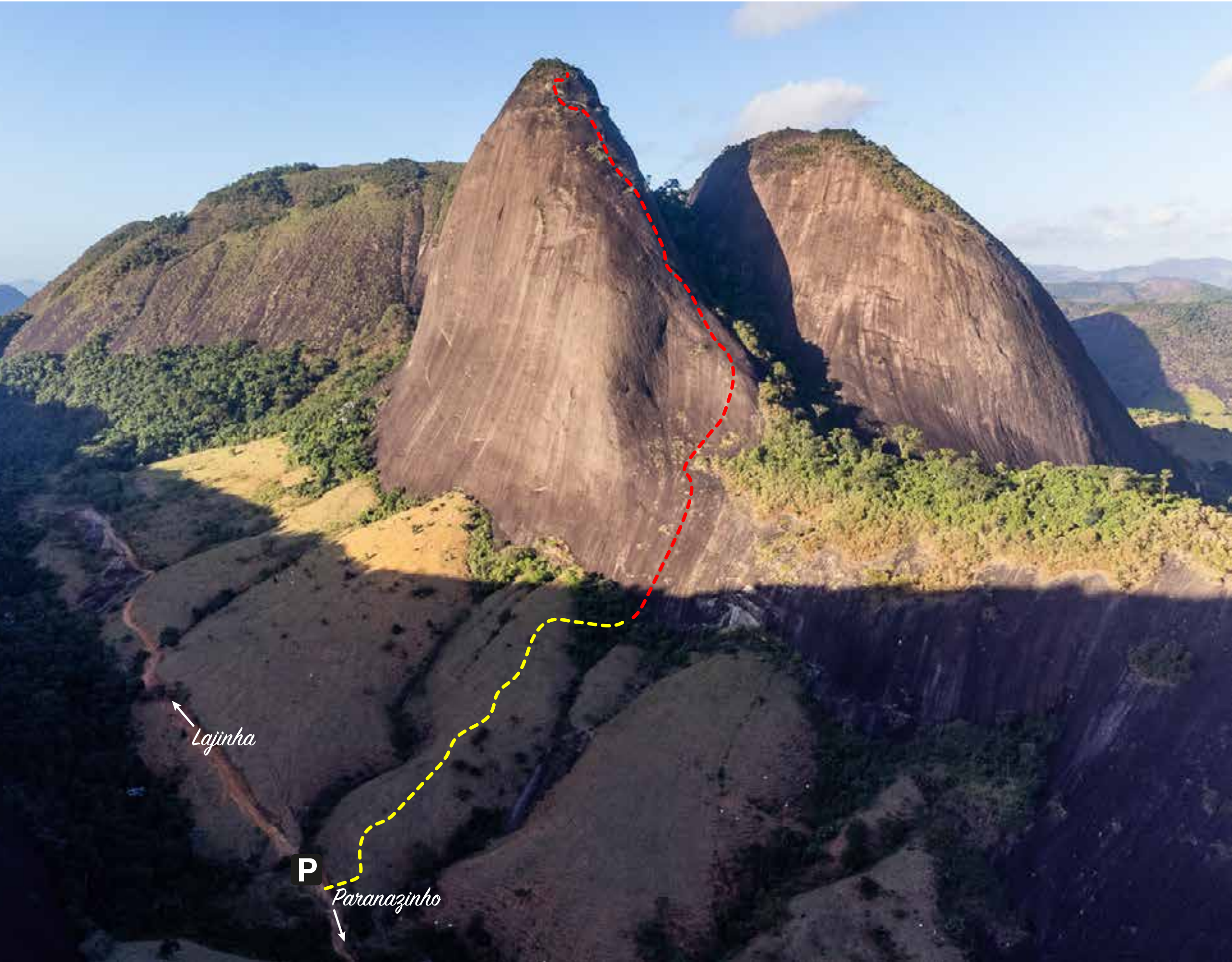
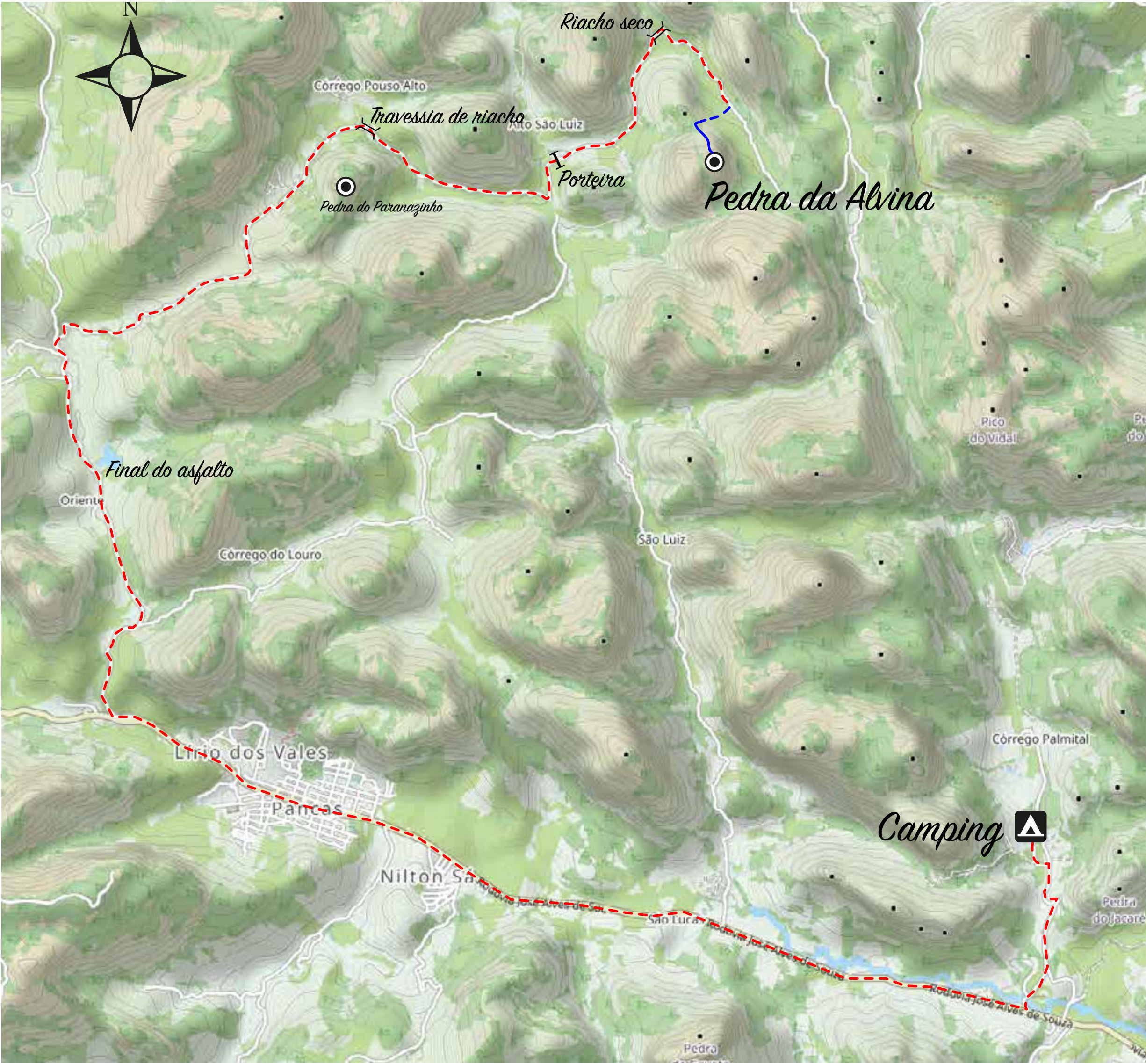


10 min.



Plus Code

Dentre todas as montanhas do guia, a Pedra da Alvina é a que mais demanda na aproximação de carro por transcorrer por estradas vicinais pouco usadas. As condições do acesso podem variar de acordo com a época do ano. Evite períodos pós chuva.



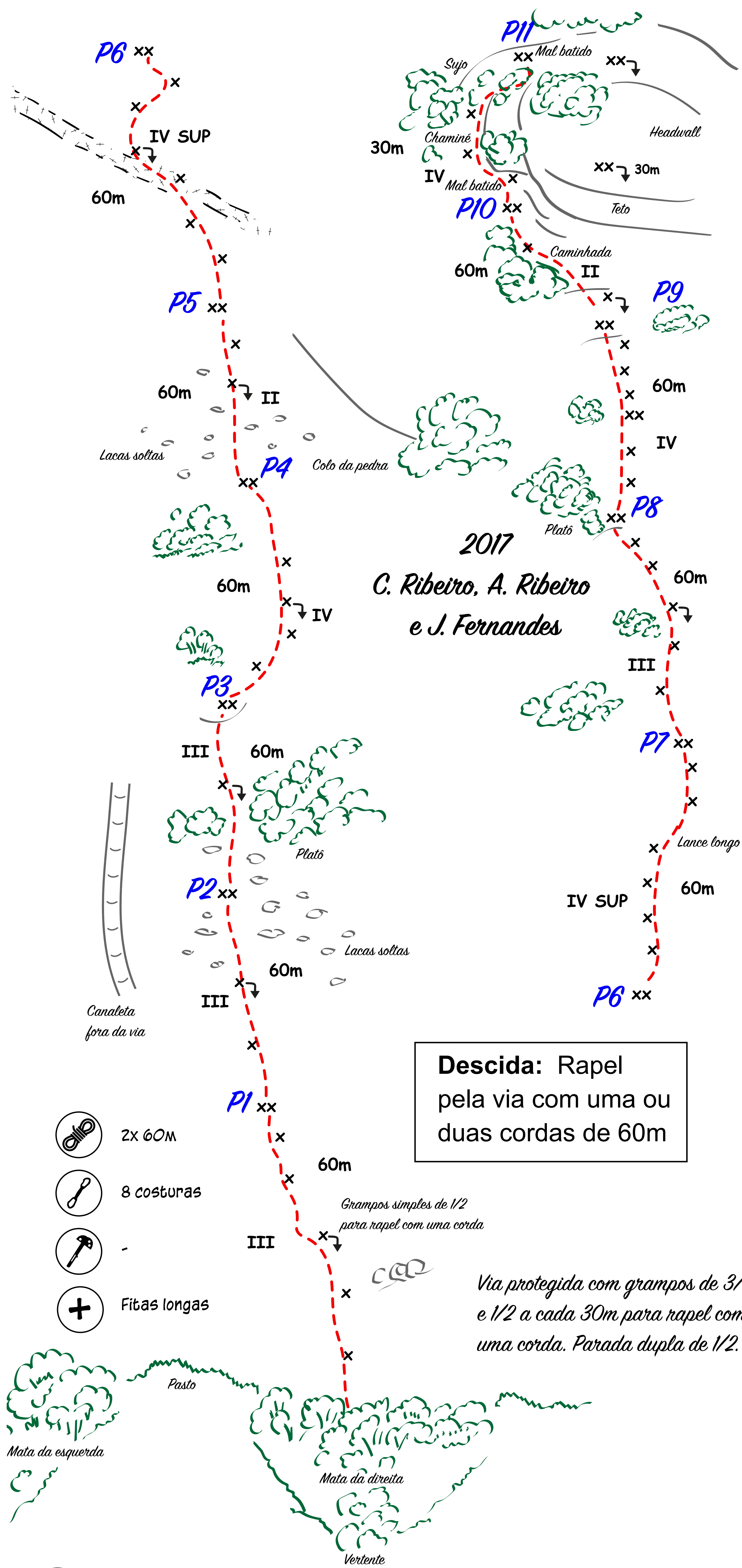
COMO CHEGAR:

Saindo do camping siga até a cidade de Pancas e atravesse pela principal. Ao sair da cidade, tome o trevo para Córrego Paranazinho. Assim que acabar o asfalto, zere o odômetro. Siga mais 850m e tome uma saída oblíqua à direita; No km 1,2, pegue outra saída oblíqua à direita; No km 5,4, na bifurcação, vire à direita; atravesse um riacho sem ponte e passe pelo lajeado em direção ao vale com o riacho acompanhando à direita. As condições desse trecho podem variar conforme a época do ano. No km 7,3, ao atravessar o vale e sair num baixado, tome à esquerda na bifurcação; No km 8,9, vire à direita na porteira, entrando no cafezal. Siga sempre pela estrada e estacione o carro no km 10,5 após atravessar um rio.

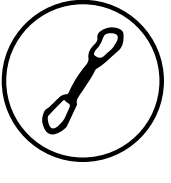
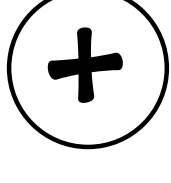
ATENÇÃO: O Google vai te jogar para outras rotas, como acessando por Lajinha. Por Lajinha somente carro 4×4 com reduzida! Não use outros trajetos sugeridos se não for o descrito acima!

Para se orientar na aproximação final, veja foto acima e procure as duas grandes ravinas.

Le Belle de Jour (4o, IV SUP, E3, D3, 620m)



Descida: Rapel pela via com uma ou duas cordas de 60m

-  2x 60M
-  8 costuras
-  Fitas longas
-  Grampos simples de 1/2 para rapel com uma corda

Via protegida com grampos de 3/8 e 1/2 a cada 30m para rapel com uma corda. Parada dupla de 1/2.

Pedra da Bubu



Norte



50 min.



5 min.

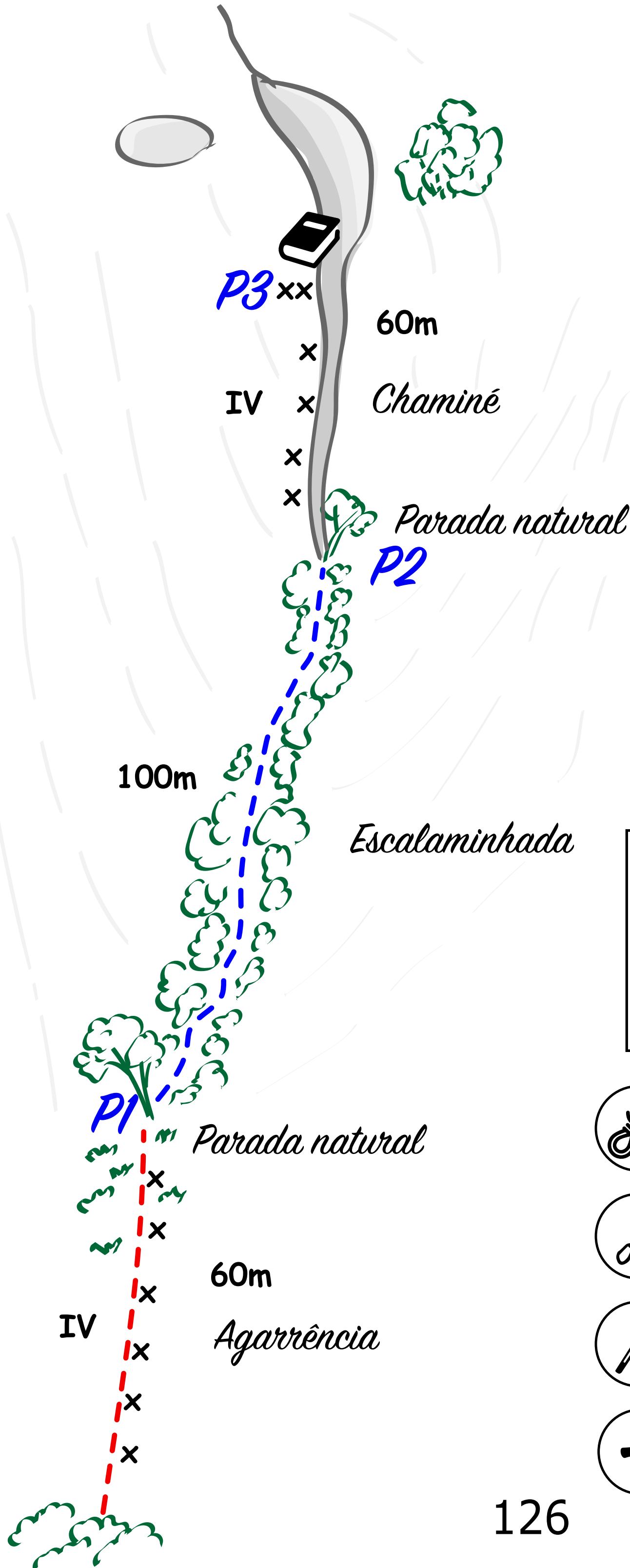


Plus Code

Pedra localizada na região de Paranazinho. A única via da pedra transcorre por uma grande chaminé. Não faz cume! Via sem repetição.



Rock das Aranhas (3o, IV, E2, D1, 120m)



2017
F. Eggert, J. Brunoro
e Z. Peterli

Descida: Rapel
pela via com duas
cordas de 60m



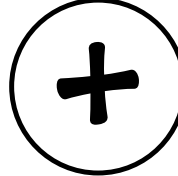
2x 60m



6 costuras



-



-



Pág. 228

Parede Custai



Leste



50 min.



40 min.



Plus Code

A Parede Custai compreende uma parede com características únicas na região por possuir diversas fendas numa única parede. Infelizmente a maioria das fendas estão cobertas de vegetação. A via Medalha de Honra é umas das poucas linhas que transcorre por um sistema mais limpo. Via sem repetição.



COMO CHEGAR: Saindo do camping siga em direção a Lajinha (17km). Atravesse a localidade e zere o odômetro no posto de gasolina. No km 5,1, junto a uma igreja, vire à esquerda. No km 10,4, após atravessar uma ponte, vire à esquerda novamente. Logo em seguida tome à direita no km 11,3. Siga sempre pela estrada de chão passando pela cachoeira da Dona Laura (km15,1). Mais a frente, após um rio sem ponte, km 16,6, estacione o carro e solicite passagem na casa da esquerda. A aproximação segue voltando um pouco e subindo o vale pela estrada de café. No final da estrada, siga pela mata até a base da via se orientando sempre pelo lado esquerdo do totem da direita.

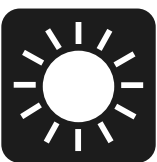


Setor da Lajinha - Parede Custai

Medalha de Honra (4o, V, E3, D2, 280m)



Campo-escola Lajinha



Leste



30 min.



10 min.



Plus Code

Pequeno setor com predomínio de vias em móvel a mista. Excelente setor para passar o dia escalando as vias curtas aproveitando a sombra.

COMO CHEGAR: Saindo do camping siga em direção a Lajinha (17km). Atravesse a localidade e zere o odômetro no posto de gasolina. Ande mais 2,1km pela estrada de chão e vire à esquerda numa estrada particular, já em frente à pedra. Depois, vire à direita mais adiante e cruze um riacho. Siga reto pelo cafezal e no encontramento, vire à direita. Atravesse a pordeira de metal e logo em seguida, uma tronqueira. Siga em direção ao ponto mais alto do cafezal. Se o carro não tiver tração nas 4 rodas, o ideal é deixá-lo por ai e seguir caminhando o resto. Caso contrário, siga pela estrada de chão em direção à pedra. Estacione o carro quase no final da estrada e siga caminhando em direção à pedra. Não há uma trilha bem definida, mas chegando pelo lado direito do setor é melhor porque a mata é mais aberta.



Setor da Lajinha - Campo-escola Lajinha

Pedra Lafaete



Norte



50 min.



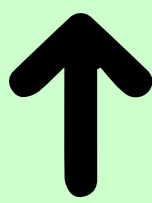
20 min.



Plus Code

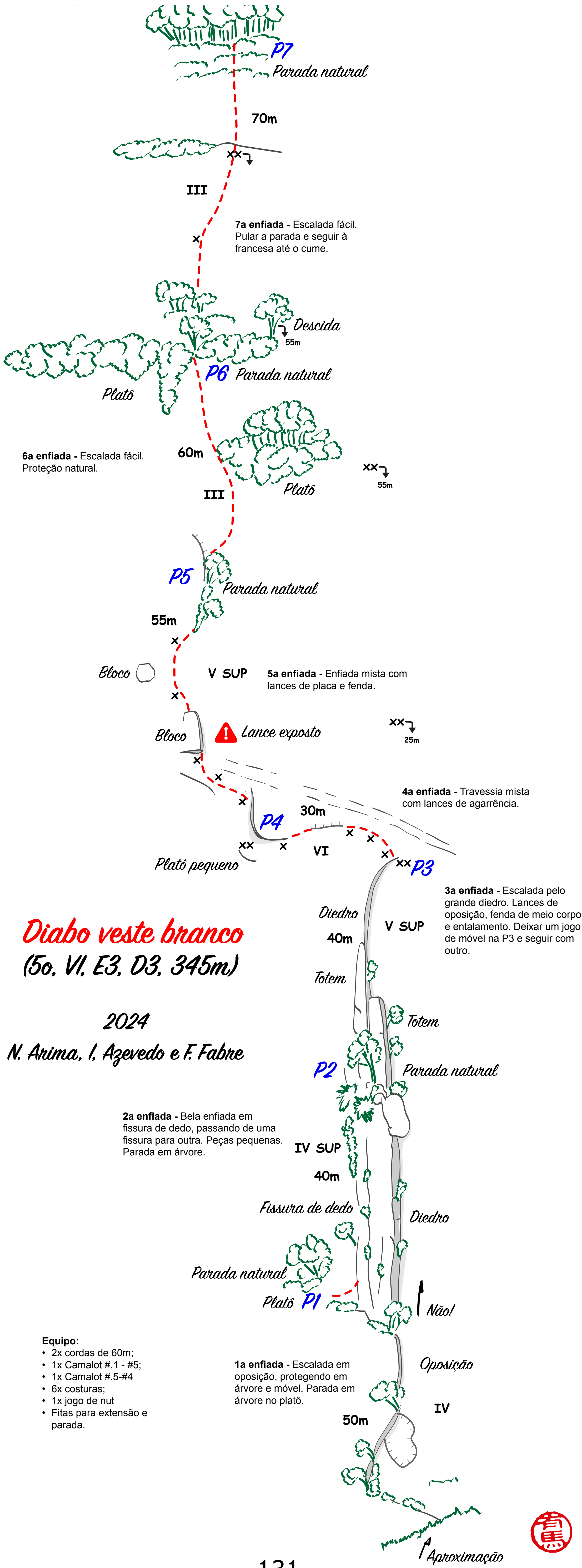
Localizada na região norte de Pancas, a Pedra Lafaete é uma pedra que chama a atenção na paisagem por apresentar um cume destacado. A linha da via é bem escondida, sendo encontrada graças a um voo de drone durante o trabalho de exploração.

A via transcorre por um belo sistema de fendas que perfaz quase a metade da via. Em seguida, uma travessia à esquerda leva a uma linha natural em agarras que leva ao cume.



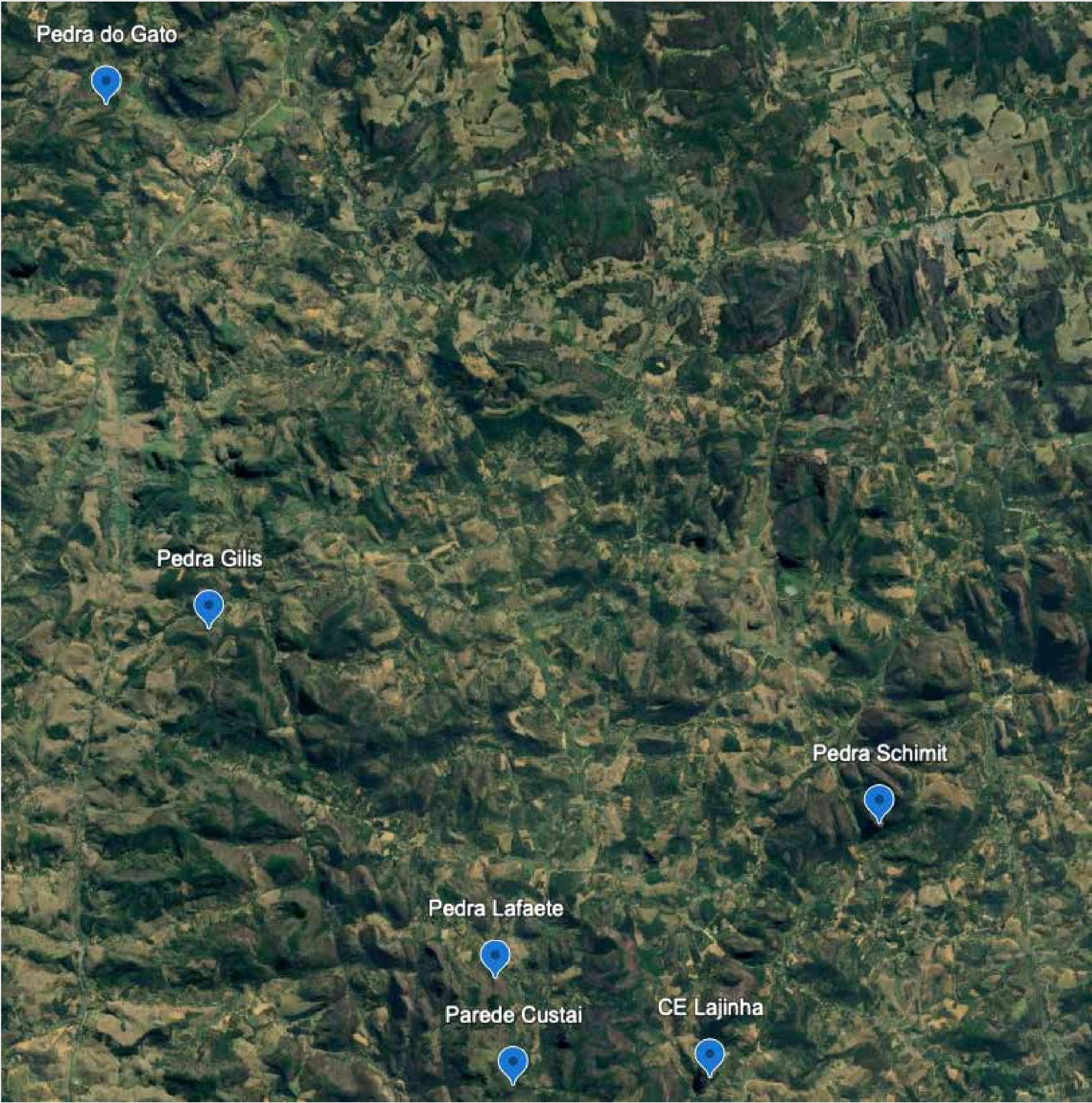
Setor da Lajinha - Pedra Lafaete

Diabo Veste Branco (5o, VI, E3, D3, 345m)

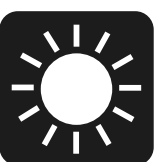


Setor Norte

O Setor Norte compreende três montanhas localizadas em regiões distintas, mas ainda dentro do município de Pancas. A Pedra do Gato que está localizada no distrito de Vale Verde, já perto do limite com o município vizinho de Águia Branca; A Pedra do Gilis é um pequeno totem localizado 14km antes de Vale Verde; E a Pedra Schmit, mais a leste, na localidade de Monte Claro, já perto da Pedra Torta em Águia Branca. Embora distantes do local sede do evento, contam com vias de excelente qualidade para os apreciadores de escalada tradicional com proteções móveis.



Pedra do Gato



Norte



50 min.



20 min.



Plus Code

De todas as áreas de escalada situadas dentro do município de Pancas, essa é a montanha mais distante do local sede do evento. A pedra está localizada na localidade de Vale Verde. De carro, são aproximadamente uma hora (30km), mais uns 20 minutos de caminhada pelo cafezal. O acesso a propriedade requer autorização prévia.

A escalada transcorre pelo sistema natural de fendas da base até o cume. É uma escalada diferenciada em relação ao estilo local por usar bastante material móvel e ter lances variados. Face norte com Sol o dia inteiro. Via sem repetição.



Relato da Conquista



COMO CHEGAR:

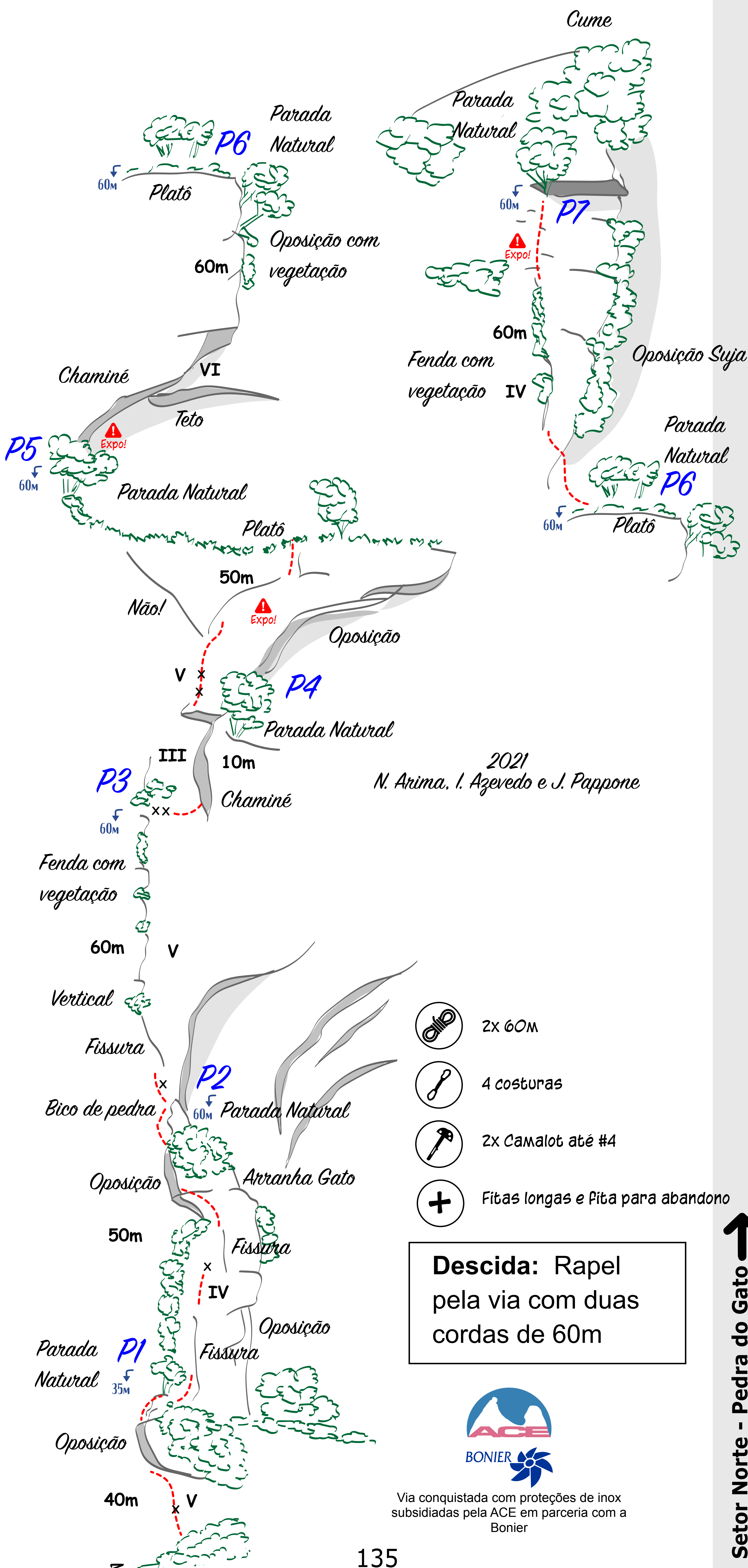
Saindo do camping, siga em direção à cidade de Pancas. Atravesse a cidade e no trevo vire à direita em direção ao distrito de Vila Verde. Não confundir com a primeira saída logo depois de Pancas. Chegando em Vila Verde, no posto de gasolina, vire à esquerda na rotatória e logo em seguida cruze a ponte e tome a segunda rua à direita. Ao final da rua, vire à esquerda e logo em seguida a primeira à direita. Siga pela estrada de chão por mais 1,8km até avistar a pedra à esquerda. O carro fica estacionado ao lado de um cocho com uma porteira de madeira que dá acesso ao cafezal. O proprietário mora logo à frente na casa da direita. Solicite passagem.

APROXIMAÇÃO:

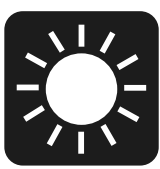
A caminhada segue passando a porteira de madeira e seguindo por uma estrada de café até o fim. Depois, entre na mata e siga em direção a base da pedra. É possível avistar da base a primeira chapeleta da via. Use o link abaixo para baixar o tracklog. Levar facão e demarcar bem a trilha para volta.



Olho de Gato (5o, VI, E3, D3, 330m)



Pedra Gilis



Norte



30 min.



10 min.

Plus Code

A Pedra Gilis é um pequeno totem que está localizado a 14km de Vila Verde. Possui apenas uma via de 160m predominantemente protegida em móvel, inclusive nas paradas. Excelente opção para quem busca vias neste estilo.

COMO CHEGAR:

Saindo do camping, siga em direção à cidade de Pancas. Atravesse a cidade e no trevo vire à direita em direção ao distrito de Vila Verde. Não confundir com a primeira saída logo depois de Pancas. Após o segundo trevo, continue seguindo para Vila Verde. A partir deste ponto o asfalto é de pior qualidade. Após passar pela vila com uma igreja luterana à esquerda, tome a primeira saída à direita, por uma estrada de chão. Siga pela estrada de chão e assim que começar o trecho com calçamento a pedra estará visível à direita. Siga até o povoado abaixo e procure a primeira casa da direita, com um portal, onde mora o proprietário. Solicite passagem.

APROXIMAÇÃO:

Volte pela estrada em direção à pedra e na curva acentuada à direita, no ponto onde a estrada chega mais perto da pedra, estacione o carro. Cruze a cerca pela esquerda e siga em direção à pedra. Não há trilha demarcada.



Relato da Conquista



Setor Norte - Pedra Guilis

Maverick (4o, V, E3, D2, 160m)

Pedra Gilis Pancas - ES

Maverick (4o, V, D2, E3, 160m)

2024

N. Arima e I. Azevedo

4a enfiada - Começa por uma fenda óbvia, depois segue pela canaleta rasa protegida em chapas em direção a chaminé da direita. Ao final, contornar pela esquerda para evitar o lance sujo. Parada natural.

3a enfiada - Transferência para uma árvore mais acima. Escalar pela esquerda, pela rocha limpa.

2a enfiada - Segue por uma bela fenda de mão que transcorre pela direita da chaminé. Muito cuidado com o bloco solto no final. Parada em árvore.

1a enfiada - Começa num lance de aderência para ganhar a fenda em oposição e depois segue até a árvore. Parada natural.

6a enfiada - Começa vencendo um arranha-gato e depois segue em agarrência até o diedro do headwall. Lance longo com proteções em rocha ruim. Ao final, há uma dominada para ganhar a virada. Lance protegido em chapa. Parada natural em árvore.

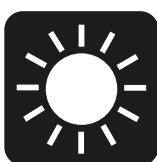
5a enfiada - Enfiada curta para ganhar o platô. Cuidado com os blocos soltos. Parada móvel com peças pequenas.

Rapel - Rapel pela linha de rapel com duas cordas de 60m

- Equipo:**
- 2x cordas de 60m;
 - 2x Camalot #.5 - #3;
 - 1x Camalot #.3, #.4 e #4;
 - 2x costuras;
 - Fitas para extensão e parada.



Pedra Schimit



Sul



40 min.



15 min.

Plus Code

Pedra Schimit está localizada na região de Monte Claro. Da sede do evento até a montanha são aproximadamente 40 minutos de carro mais 15 minutos de caminhada até a base da via. A via é dividida em duas partes: a parte inicial transcorre por uma estreito totem fendado e a segunda parte por um longo trecho de escalada em placa. É uma escalada ímpar com estilos variados. Requer uso de material móvel na primeira parte. Face Sul com sombra o dia inteiro.

A variante Kingline é uma mescla das duas vias, escalando sempre as melhores enfiadas de cada via. Começa na Santo Graal até a P2 e depois segue por uma pequena variante à esquerda até chegar na P2 da Pote de Ouro. Depois, segue pela Pote de Ouro até o cume do totem, finalizando a escalada pela Santo Graal até o cume.



Relato da Conquista



COMO CHEGAR:

Saíndo do camping volte até o asfalto e vire à esquerda em direção à Colatina. Depois, antes do posto de gasolina, vire à esquerda em direção ao distrito da Lajinha. Atravesse o distrito e siga sempre pela principal até a Igreja Luterana (à esquerda). Vire à direita e siga as indicações para o Sítio Kalk. Continue pela estrada e vire à esquerda na próxima bifurcação e a direita na seguinte. A essa altura a pedra estará à frente. Solicite passagem na casa anterior a pedra e siga até a base do cafezal marcado no mapa.

APROXIMAÇÃO:

A caminhada segue reto em direção à pedra pela esquerda do totem. A trilha poderá estar fechada, levar facão. Ao chegar na pedra, siga à direita costeando a pedra e ganhando elevação. Há um longo trecho de trepa mato com pedra até chegar na base da via.

Pedra Schmit



Propriedade

Igreja

Lajinha

Córrego das Flores

Córrego Floresta

Córrego da Prata

Córrego São Bento

Palmito Cru

Córrego Santa Rosa

São Bento

Pico do Vidal

Pedra do Vidal

Córrego Palmital

Camping



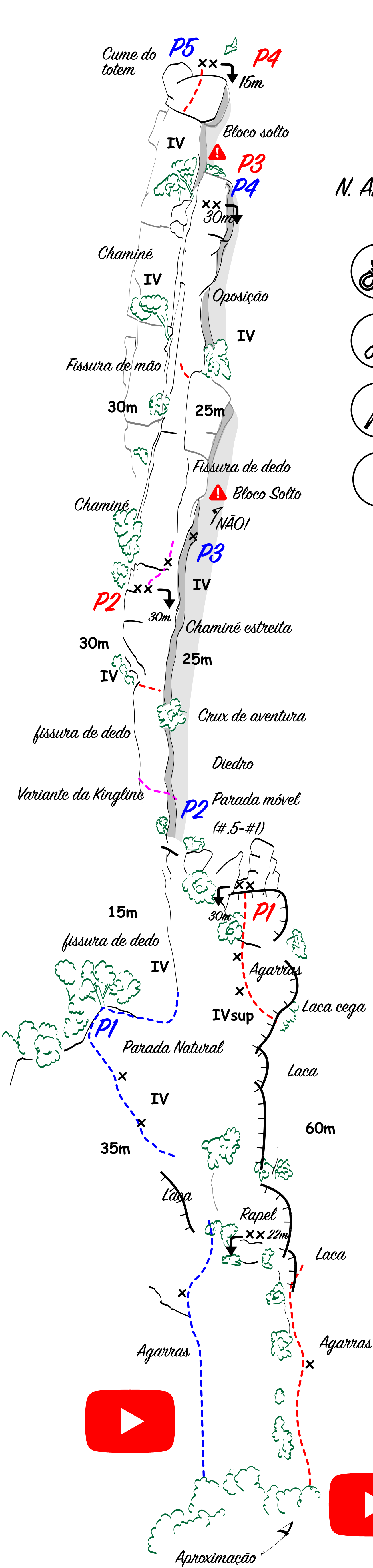
Pedra do Jacaré

Barra de São Pedro do Pincas



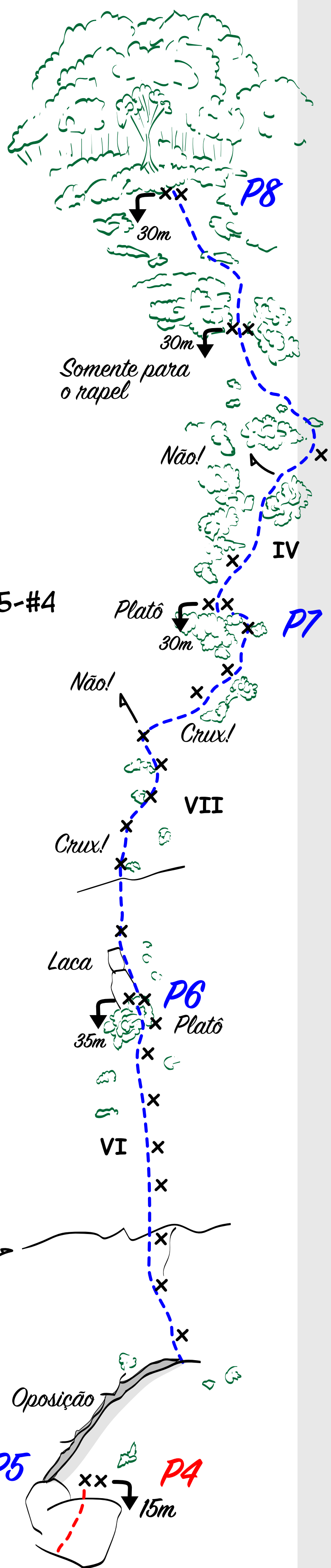
Pote de Ouro (4o, IV SUP, E2, D1, 150m)

Santo Graal (5o, VII, E2/E3, D2, 255m)

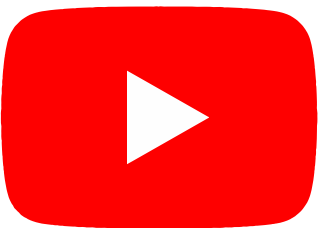
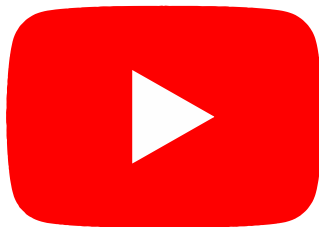


2022
N. Arima e I. Azevedo

- 2x 60M
- 10 costuras
- 2x Camalot #.5-#4
- Fitas longas



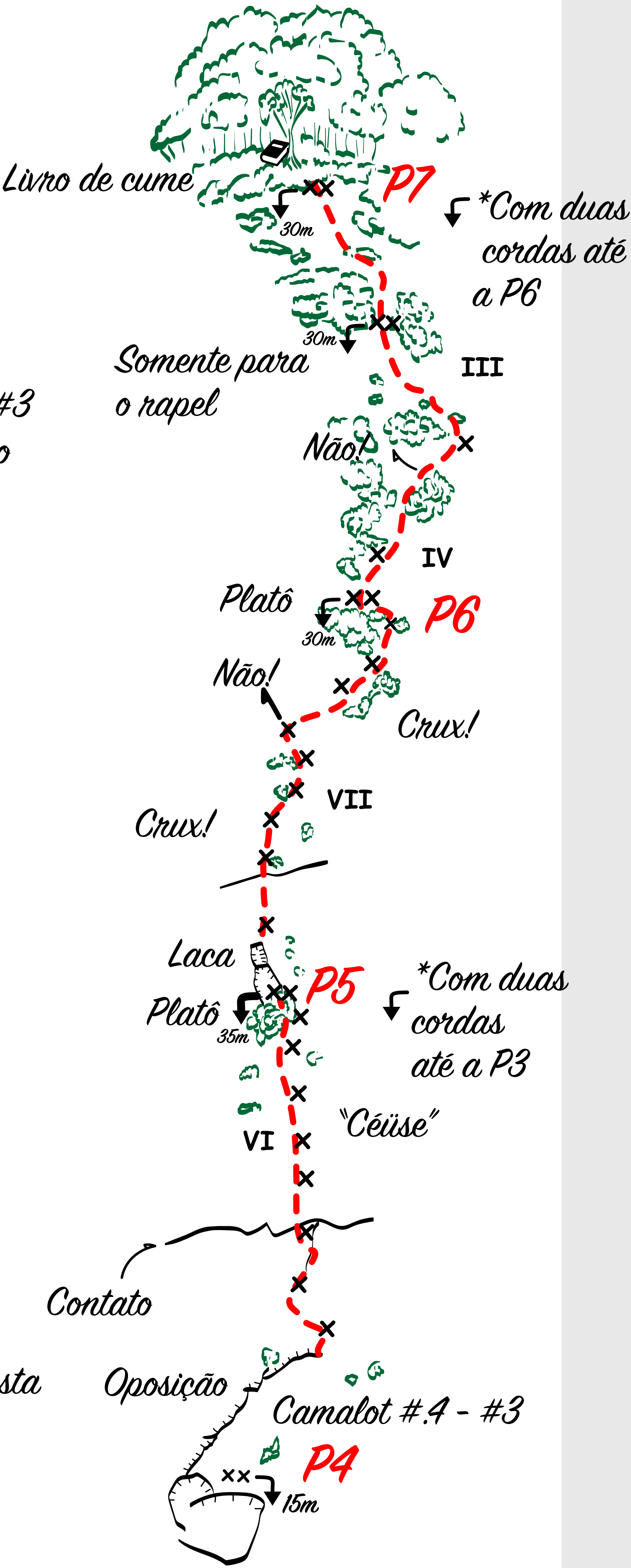
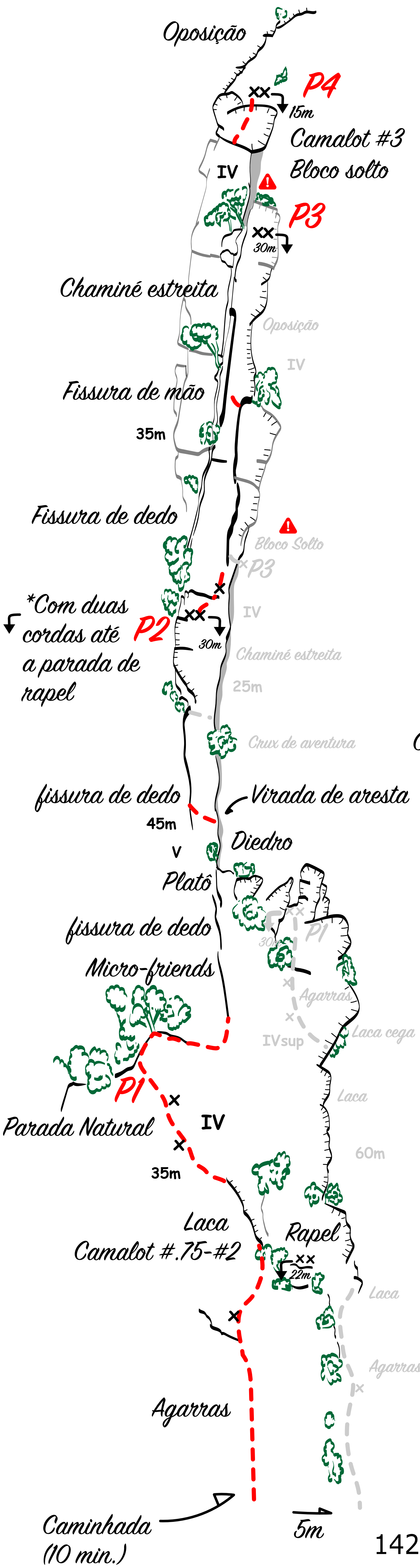
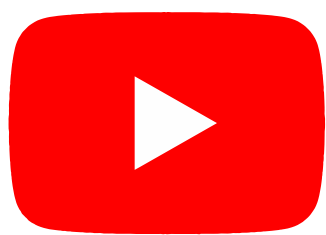
Descida: Rapel pela via com duas cordas de 60m



Via conquistada com proteções de inox subsidiadas pela ACE em parceria com a Bonier

Fonte: naokiarima.com.br

Var. Kingline (5o, VII, E2/E3, D2, 265m)



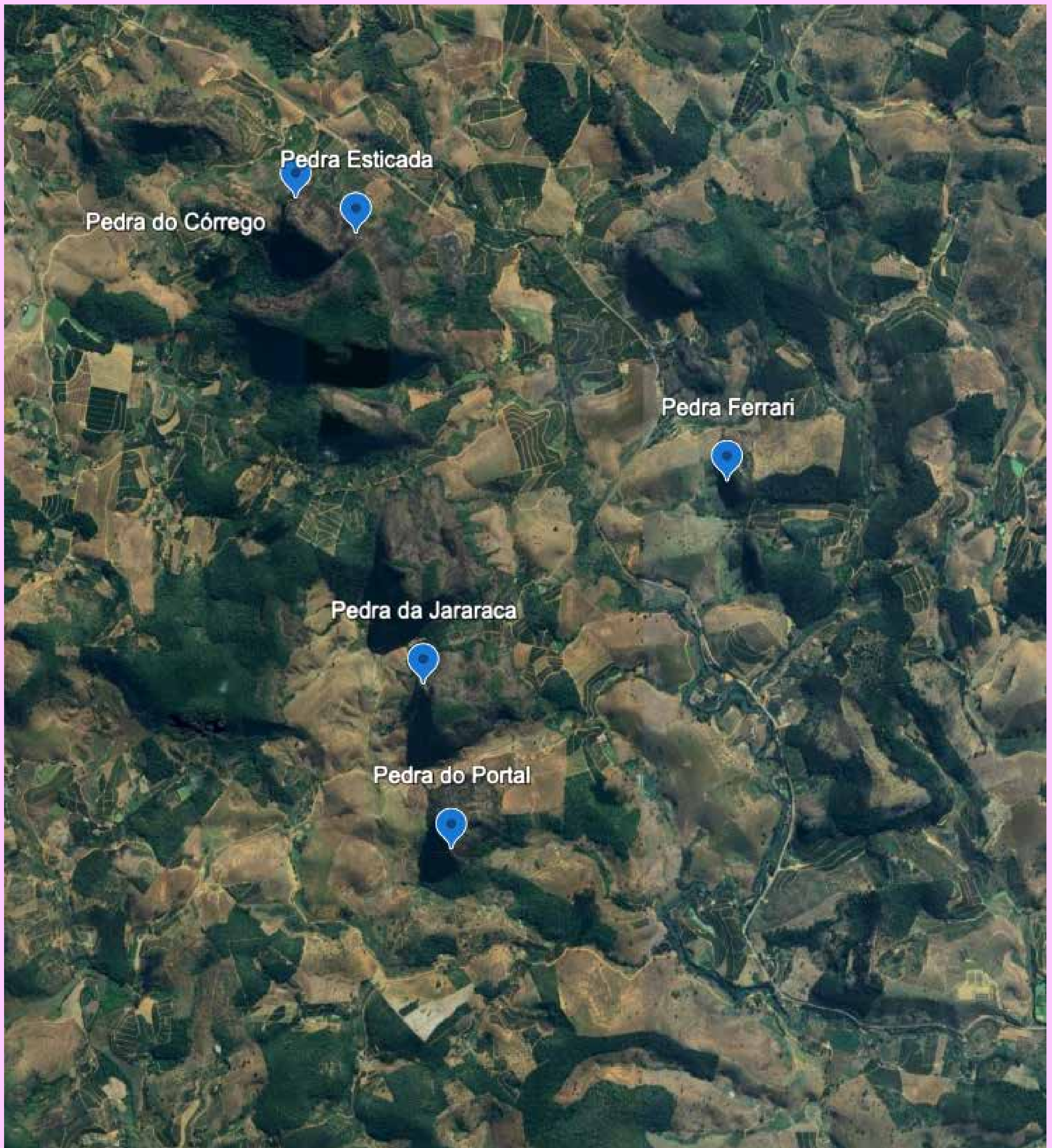
2022
N. Anima e I. Azevedo

Descida: pela via com duas cordas de 60m.

- 2x 60M
- 10 costuras
- 2x Camalot #.3 - #.4
- Fitas

Áreas adjacentes

Fora dos limites do município de Pancas, há duas pedras com vias de escalada que pertecem a cidade de Colatina, mas que estão próximas a Pancas, num raio de aproximação inferior a uma hora, por isso foram contempladas neste guia.



Pedra da Jararaca



Norte



40 min.

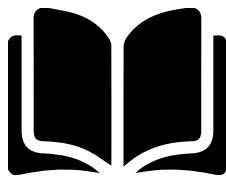


30 min.



Plus Code

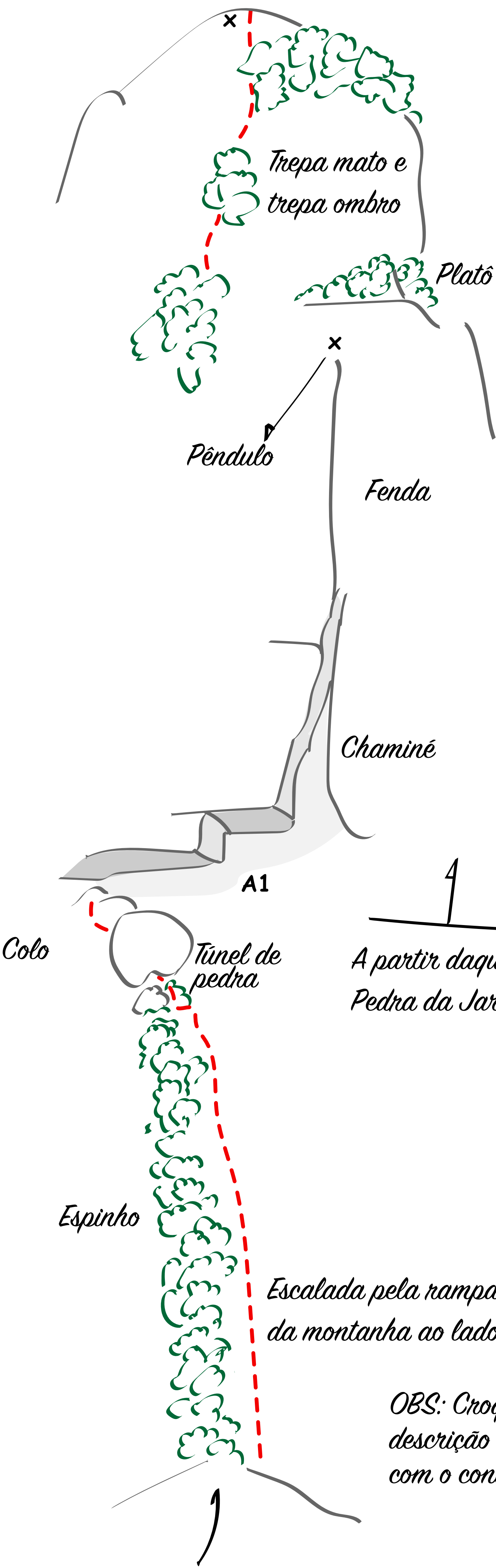
Pequeno pontão que, quando visto da rodovia do Café, fica escondido atrás de uma pedra maior. Possui apenas a via da conquista que transcorre pela face posterior da montanha. Via sem repetição.



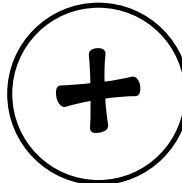
Pág. 235

Natureza na Passarela (4o, V SUP, A1, D1,

100m)



2008
A. Ilha e Y. Berezovoy

-  2x 60m
-  5 costuras
-  2x Camalot até o #4
-  Nuts e Pitas longas

Descida: pela via com duas cordas de 60m.

OBS: Croqui desenhado com base na descrição da via e a partir de troca de e-mail com o conquistador.. Possui imprecisão.

Pedra do Portal



Sul



30 min.



20 min.

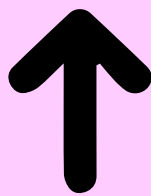


Plus Code

Para quem vem de Vitória, após o trevo de acesso a Pancas, essa é a primeira montanha que se destaca na paisagem à esquerda. Possui uma via mista na aresta sudoeste.

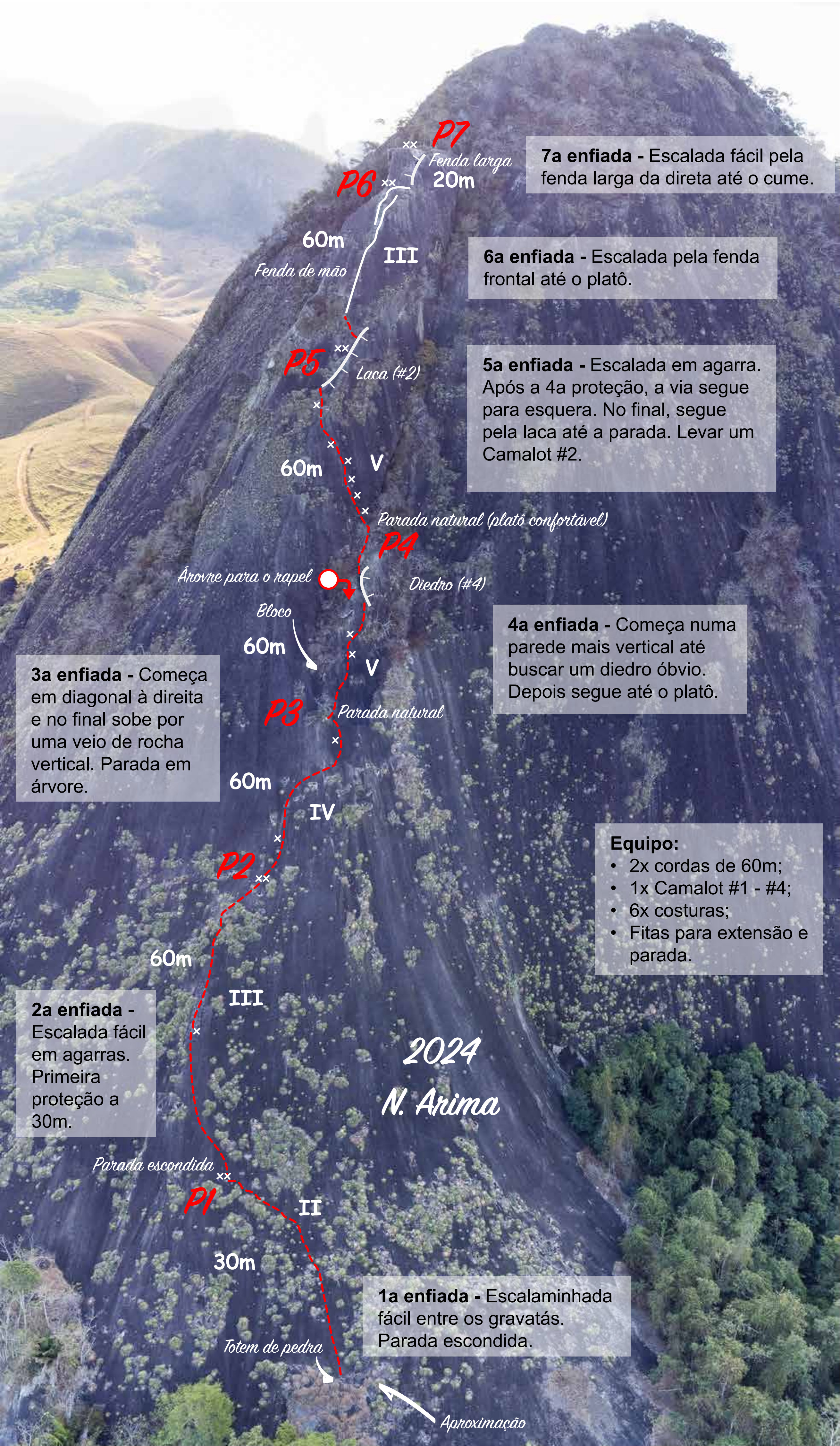


COMO CHEGAR: Saindo do Camping, retorne à Rodovia do Café e vire à esquerda, voltando para Colatina. Zere o odômetro e rode mais 14,4km pelo asfalto e vire à direita na estrada de chão logo após cruzar a ponte sob o Rio Pancas. Cruze a ponte de ferro e siga pela estrada de terra. Vire à direita na próxima saída, 1,2km à frente, e siga até a última propriedade. Solicite passagem. A caminhada segue pela estrada que sobe o cafezal até ganhar o colo da montanha. Entre na mata (levar facão) buscando a saia da pedra. A base da via está marcada com um totem de pedra sob um pequeno platô.



Setor Leste - Pedra do Portal

Bem-vindo ao Paraíso (4o, V, E3, D2, 350m)



7a enfiada - Escalada fácil pela fenda larga da direita até o cume.

6a enfiada - Escalada pela fenda frontal até o platô.

5a enfiada - Escalada em agarra. Após a 4a proteção, a via segue para esquerda. No final, segue pela laca até a parada. Levar um Camalot #2.

4a enfiada - Começa numa parede mais vertical até buscar um diedro óbvio. Depois segue até o platô.

3a enfiada - Começa em diagonal à direita e no final sobe por uma veio de rocha vertical. Parada em árvore.

2a enfiada - Escalada fácil em agarras. Primeira proteção a 30m.

1a enfiada - Escalaminhada fácil entre os gravatás. Parada escondida.

- Equipo:**
- 2x cordas de 60m;
 - 1x Camalot #1 - #4;
 - 6x costuras;
 - Fitas para extensão e parada.



Referências

www.blogdobugim.com.br

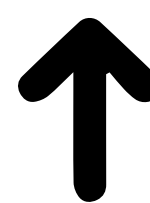
www.ace-es.org.br

www.escaladas.com.br

www.naokiarima.com.br

O. Baldin. (2017) Escalada Capixaba A História e o Panorama da Escalada no Espírito Santo. 700p.

Daflon F. e C. Daflon. (2017) 50 vias Clássicas no Brasil. 1a edição. 320p.



Conquista de novas vias

Agora que você já conheceu algumas das escaladas de Pancas e viu aquele mar de montanhas a perder de vista, talvez tenha pensando em conquistar alguma via numa dessas montanhas da região.

Se você está pensando em conquistar uma nova via, segue algumas dicas e recomendações importantes sobre a ética e o estilo local.

Todas as pedras de Pancas estão dentro de uma propriedade particular. Sempre solicite passagem. Converse com o proprietário para explicar as intenções e deixar a porta aberta para futuros escaladores.

Antes de iniciar uma nova conquista, procure saber se não há via iniciada no local. Há algumas vias não concluídas na região.

As conquistas em Pancas são feitas majoritariamente de baixo para cima. Não é padrão equipar vias.

O uso de furadeira à bateria é aceito.

Recomendamos fortemente uso de proteções em inox 304, chumbador e chapeleta. Proteções em aço galvanizado tendem a durar menos às intempérias. O padrão recomendado para o chumbador é o 3/8 x 2 3/4 de polegada.

O padrão das paradas são paradas duplas. Algumas vias possuem paradas intermediárias a cada 30m para rapel com uma corda, mas não é mandatório.

Incentivamos o uso de proteções móveis sempre que possível. O uso de ancoragens naturais, principalmente árvores requer bom senso para não danificar a vegetação. Nesse sentido, também avalie bem onde posicionar as paradas, pois o pisoteio constante poderá danificar a vegetação.

Ao concluir a conquista, faça um croqui, juntamente com dados adicionais como aproximação e face da montanha. E divulge para comunidade local. No site da Associação Capixaba de Escalada há uma croquiteca.

